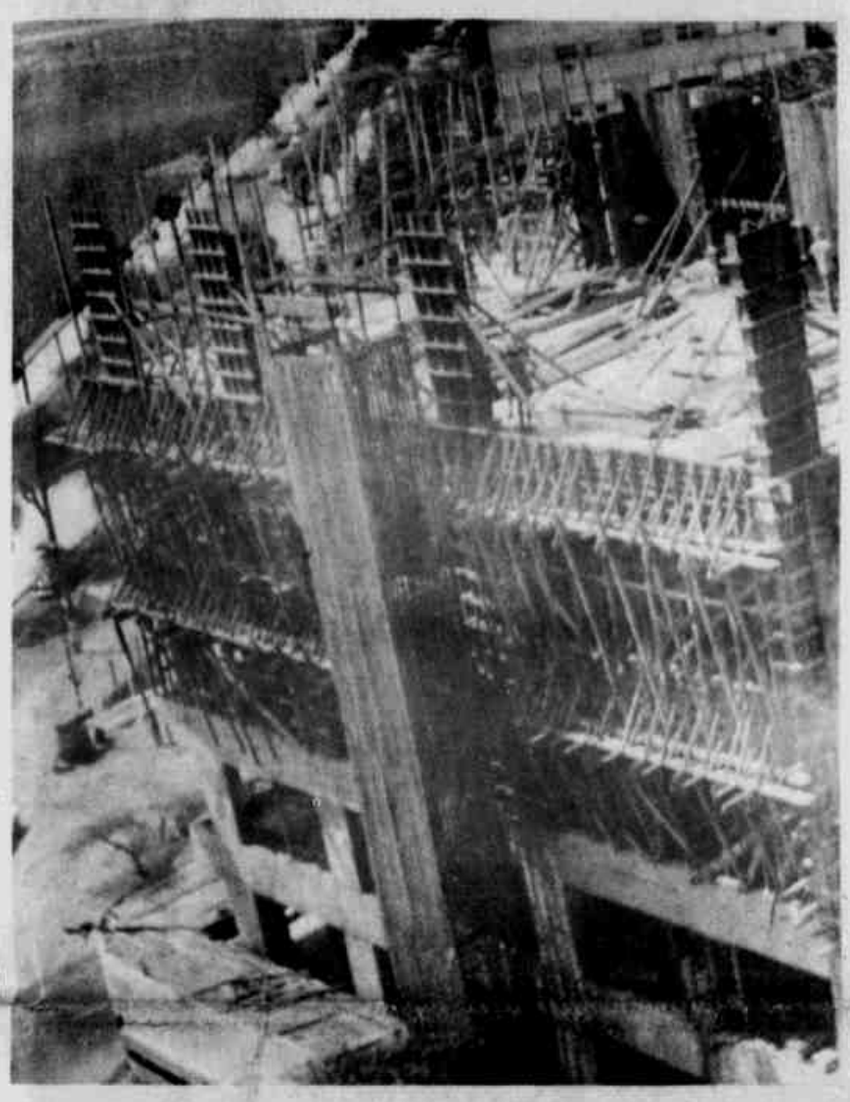
CORTESIA
VENDA PROIBIDA

GOVERNO GARANTE

ASILADO QUE VOLTAR SERÁ PRESO NO ATO

O Governo federal desmentiu ontem, através de nota oficial do Ministério da Justiça, que dez mil brasileiros estejam no exterior, na condição de "exilados". O que existe, informa o ministério, é que 128 compatriotas vivem no estrangeiro, depois de terem sido **trocados** por diplomatas estrangeiros, condição imposta por seqüestradores: esse tipo de resgate foi dotado quando do seqüestro dos representantes dos Estados Unidos, Alemanha e Suíça. O documento do Governo esclarece ainda que os que vivem no exterior por motivos alegadamente políticos podem retornar ao País, onde deverão "se defender, se for o caso, na forma da lei" (página 4)

Uma pedreira inferna a população da Lagoa



Moradores da Lagoa vão entrar com ação judicial visando a embargar obra de um edifício que está sendo construído na Rua Negreiros Lobato, sob a alegação de que o seu gabarito prejudicará, comercialmente, os prédios já existentes no local. (Página 6)

Só mulheres na oposição de Conselho

Em março, haverá eleição no Conselho Regional de Assistentes Sociais (CRAS) e a oposição já lançou a **Chapa Compromisso**, composta por 18 mulheres. É natural: o antigamente denominado sexo frágil é esmagadora maioria na categoria profissional, que, no Estado do Rio de Janeiro, possui cerca de quatro mil integrantes. As líderes da oposição querem dinamizar o Conselho Regional de Assistentes Sociais e cuidar melhor das reivindicações profissionais (Página 3)

Petróleo de Santos dá ar de sua graça

O **Jornal da Tarde**, de São Paulo, anunciou ontem que, segundo um engenheiro da **British Petroleum**, a plataforma Sedco 706 descobriu petróleo na Bacia de Santos. A empresa britânica vem fazendo pesquisas naquela região do litoral paulista, conforme o sistema de contrato de risco. O engenheiro, cujo nome não foi revelado, trabalha numa área situada a 240 quilômetros a Sudeste de São Sebastião. O técnico afirma que viu, dia 12 do mês passado, jorrar petróleo no alto da torre. (página 2)

Rio cresceu mais que todo o País

A economia do Rio de Janeiro cresceu 6,4% em 1977, superando em 28% a média anunciada do País, que foi de 5%, segundo revelou, ontem o Secretário de Planejamento Ronaldo Costa Couto. (Página 2)

ECAD vem ao Rio cuidar de carnaval

Terça-feira que vem, o presidente do Escritório Central de Arrecadação de Direitos, Henrique Gonçalves da Silva, estará no Rio, para tratar, junto com a direção da Riotur, a distribuição dos direitos autorais relativos às músicas executadas durante o Carnaval que passou. A Riotur, que assinou com o ECAD dois contratos (um deles estabelece o dia 28 deste mês, para pagamento dos 10 por cento referentes aos desfiles da Rua Marquês de Sapucaí), ainda não disse nada a respeito. (página 5)

O TEMPO

Rio de Janeiro — Tempo bom, com aumento de nebulosidade, ainda sujeito à instabilidade, com pancadas de chuvas. Temperatura estável. São Paulo — Tempo bom, com nebulosidade variável, nublado ao entardecer, com pancadas de chuvas esparsas. Temperatura estável. Belo Horizonte — Tempo nublado, ainda sujeito à instabilidade. Temperatura estável. Brasília — Tempo nublado, passando a instável, com chuvas esparsas. Temperatura estável.

Candidatura Amaral muda quatro no Rio

A disposição do Sr. Amaral Peixoto de concorrer ao governo do Estado do Rio, endossada por quinze prefeitos do Estado, deverá mudar o quadro sucessório, pendendo a balança contra os adesistas e negociadores do partido (Página 4)

LUTA DEMOCRÁTICA
Cr$ 2,00
FUNDADOR: TENÓRIO CAVALCANTI
ANO XXV– Nº 7527
Rio de Janeiro, sábado, 18 de fevereiro de 1978

Exército na guerra dos índios

CURITIBA, (AE-LD) — As guarnições do 6.º Grupamento de Fronteira do Exército, sediado em Cascavel, interferiram "como observadores" na situação do posto indígena do Rio das Cobras, no sudoeste do Paraná, onde cerca de 1.600 kaicangues e guaranis estão dispostos a defender suas terras através de um conflito armado. A polícia deverá efetuar a prisão de três pessoas envolvidas diretamente no seqüestro de um índio, ocorrido antes do carnaval, nesse final de semana.

O Exército está acompanhando a situação indígena sem interferir diretamente na questão, cabendo às Polícias Militares e Federal a prisão de Sebastião "Baguá", Adair Borges e Iduino Piacentini, responsáveis pelo seqüestro e sevícias no índio Jerônimo, que se encontra em Curitiba, por medida de segurança. No 6.º Grupamento de Fronteira, em Cascavel, já estão os relatórios sobre o seqüestro, levantamentos pela polícia civil de Laranjeiras do Sul.

Iduino Piacentini, que até hoje não havia sido envolvido no seqüestro, passou a ser procurado uma vez que ele vendeu, ilegalmente, parte de suas terras situadas na reserva para outras doze pessoas. Entre elas, o engenheiro agrônomo Hilmar Adans, apontado como mandante do seqüestro de Jerônimo.

BEIJA DESFILA HOJE



A Beija-Flor de Nilópolis, tricampeã do Carnaval carioca desfila hoje para o povo de Nova Iguaçu. Vai agradecer ao povo daquele município o apoio que lhe deram na conquista de tão cobiçado título. Mas, no Rio até os vencidos festejam a sua participação nos desfiles de Carnaval. Na maioria das quadras de ensaios desta Cidade o couro estará comendo solto. A Mangueira castigará um sambão a partir das 21 horas. O Bloco Carnavalesco Vai Se Quiser, às 14 horas estará servindo uma tremenda feijoada para seus componentes e admiradores, festejando a conquista de um campeonato que lhe custou quinze anos de lutas. Na foto de Ailton Santos, Rosa Maria, passista da Beija-Flor, que logo mais estará sacudindo a carola no desfile da sua escola.

VASCO CONTRA A OPERAÇÃO CAI-CAI DO LONDRINA

Com o Londrina afirmando que pretende jogar duro e decidir a vaga dentro das quatro linhas, e o Vasco insistindo em que seu adversário tentará evitar uma derrota por mais de dois gols — o que dará ao Vasco a classificação — seguem as especulações em torno do jogo Vasco e Londrina, a ser realizado amanhã, em São Januário, decidindo a vaga da série às finais da Taça Brasil de 1977, que terminará este ano. O presidente do Vasco, Agathyrno Gomes, temendo a adoção do cai-cai, pediu providências à CBD e exige exame antidoping para os jogadores do Londrina que, segundo ele, "na partida em Londrina pareciam por demais eufóricos". (Esportes, página 9 e 10)

NITERÓI REFORMA TUDO EM S. FRANCISCO-ICARAÍ



O prefeito de Niterói, Moreira Franco, e assessores da Secretaria de Obras e da firma empreiteira que constrói o túnel São Francisco-Icaraí, mostraram à imprensa, ontem, o projeto de urbanização de São Francisco, que inclui ainda a construção de pistas de rolamento, calçadões, estacionamentos e uma área de lazer totalmente arborizada. (Página 3)

Habeas-corpus antes da Constituinte

BELO HORIZONTE, (AE-LD) — A convocação de uma Assembléia Constituinte antecipada pela volta do **habeas corpus** em sua plenitude, e pela revogação do poder de cassação, é o caminho mais autêntico para que sejam feitas as reformas que devolverão o País ao Estado de Direito. A opinião é do presidente da OAB, Raimundo Faoro, e foi manifestada ontem em Belo Horizonte, onde participou das cerimônias de inauguração da Casa do Advogado. Para ele, a Constituinte convocada sob a vigência do arbítrio "será viciada a tolhida, o que a inutilizará".

Ele entende que a convocação da Constituinte, além da volta do **habeas corpus** e da cessação do arbítrio das cassações, deve também ser precedida por amplo debate político, no qual esteja envolvida toda a sociedade civil. E para isso é fundamental que a Lei Falcão, que tolhe a propaganda política gratuita, através dos meios de comunicação de massa, seja revogada.

"A Lei Falcão será, no futuro, estudada como exemplo típico do comportamento do Estado autoritário, no qual apenas os detentores do poder detêm os condutos de comunicação com o povo", opinou Raimundo Faoro.

Inglês acha petróleo em Santos

NOTÍCIAS MILITARES

MARINHA

NOMEAÇÃO

O Ministro da Marinha nomeou o Capitão-de-Corveta (FN) Newton Prado para o cargo de Comandante da Companhia de Comando e Serviços, do Comando de Apoio do Corpo de Fuzileiros Navais.

PLANO HABITACIONAL

As contas-correntes relativas ao exercício de 1977 encontram-se à disposição dos mutuários do Plano Habitacional da Marinha, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 12 às 16 horas, na sede da Caixa de Construção de Casas, Avenida Rio Branco nº 39, 12º andar.

ADMISSÃO DE MÉDICOS E DENTISTAS

A Diretoria de Ensino da Marinha, através do seu Departamento de Administração Escolar, informa que a prova escrita para o concurso de admissão aos Quadros de Médicos e Cirurgiões-Dentistas do Corpo de Saúde, para os candidatos inscritos no Rio de Janeiro e Minas Gerais, será realizada às 8 horas do dia 20 do corrente, na Escola de Guerra Naval, Avenida Pasteur nº 480, Praia Vermelha, Rio de Janeiro, RJ. Os candidatos deverão comparecer àquele local com 40 minutos de antecedência, munidos de carteira de identidade, ficha de inscrição e caneta esferográfica azul.

DECLARAÇÕES DE RENDIMENTOS

A Pagadoria de Inativos e Pensionistas informa que, diariamente, de 8h30m às 11h e de 12h30m às 16 horas, de segunda a sexta-feira, estará efetuando a entrega de declarações de rendimentos pagos, ano base 1977, e assinatura de declarações de vida e residência, de acordo com o seguinte critério: cabos e marinheiros, soldados e aposentados civis, de 27 do corrente a 3 de março; pensionistas em geral, exceto de oficiais-generais e superiores, de 6 a 10 de março; todos pertencentes às categorias já publicadas e ainda não atendidos, de 13 a 24 de MARÇO. Para o atendimento, será necessário a apresentação de carteira de identidade, do último contracheque e de procuração, se for o caso. A Pagadoria recomenda aos interessados que somente compareçam aos locais de entrega das declarações nos horários e datas especificados.

AERONÁUTICA

CANDIDATOS SELECIONADOS PARA MATRÍCULA NA EPCAR

Os candidatos selecionados em Belém, Recife, São Paulo, Porto Alegre e Brasília, deverão dirigir-se aos Comandos Aéreos dessas localidades, a fim de serem instruídos sobre concentração e transporte para Barbacena.

Os candidatos selecionados no Rio de Janeiro deverão comparecer ao Grupo de Apoio, no Campo dos Afonsos, na Av. Marechal Fontenelle 1200, em Marechal Hermes, para concentração e embarque, às 7 horas do dia 26 do corrente.

Com exceção dos candidatos selecionados em Barbacena e Belo Horizonte, que deverão deslocar-se por seus próprios meios para Barbacena, todos os demais deverão estar na EPCAR, até às 16 horas daquele dia, impreterivelmente.

A IDADE PARA ADMISSÃO À AFA

Portaria ministerial alterou dispositivo das instruções para o concurso de admissão à Academia da Força Aérea, estabelecendo, agora, ter o candidato mais de 17 anos e menos de 20 anos, referidos a 31 de dezembro do ano da inscrição.

MUSEU AEROESPACIAL

Desde o dia de sua inauguração — em 18 de outubro de 1976 — até 29 de janeiro de 1978, 43.314 pessoas já visitaram o Museu Aeroespacial, situado na antiga Escola de Aeronáutica, à Avenida Marechal Fontenelle 1.200, no Campo dos Afonsos, em Marechal Hermes.

A idéia da criação do Museu Aeroespacial data da gestão do 1º Ministro da Aeronáutica, Dr. Joaquim Pedro de Salgado Filho. Sua concretização ocorreu em 1873, pelo Decreto nº 72.553, de 31 de julho, assinado pelo então Presidente Médici, atendendo à exposição de motivos do Ministro Araripe Macedo.

Os trabalhos de implantação do Museu começaram pela recuperação dos próprios prédios e hangares, em estado extremamente precário. A seguir, começaram a chegar ao Campo dos Afonsos carcassas irreconhecíveis de madeira e metal daquilo que, um dia, constituíra um avião.

Embora de caráter amplo e universal, a maioria das aeronaves expostas ostenta cores e matrículas brasileiras.

No salão inferior acham-se expostos os aviões mais antigos, ou as "Velhas Garças": o "Curtiss Fledging K-263", fabricado em 1929 e pioneiro do Correio Aéreo Nacional; o "De Havilland Tiger Moth", de 1933, e que pertenceu à Aviação Naval; o "Waco CPF-5", da fase pioneira do CAN, além de outros.

No hangar 1 está a coleção de aviões de fabricação nacional, destacando-se réplicas do 14-bis e "Demoiselle", de Santos-Dumont.

O Museu Aeroespacial exibe, ainda, motores de diversos tipos, metralhadoras, bombas, foguetes, visores de bombardeio e até hélices pertencentes ao "Graff Zeppelin LZ 127".

Agora também estão expostas coleções de objetos pessoais que pertenceram ao Marechal-do-Ar Eduardo Gomes

SÃO PAULO (AE-LD) — O "Jornal da Tarde", desta capital, divulgou ontem declarações de "um engenheiro de alto nível" da British Petroleum, segundo as quais a plataforma Sedco 706 teria encontrado petróleo da Bacia de Santos. O engenheiro da empresa inglesa afirmou categoricamente, segundo o jornal, que "a plataforma Sedco 706 encontrou petróleo.

O engenheiro trabalha na perfuração realizada na Bacia de Santos, 240 quilômetros a Sudeste de São Sebastião. Apesar de todos os desmentidos da Petrobrás, esse engenheiro conta ter visto às cinco horas da tarde do dia 12 de janeiro, o petróleo jorrar no alto da torre.

Segundo o engenheiro, quando a sonda chegou aos 2.400 metros de profundidade, cerca de 20 dias depois do início dos trabalhos, foi achado o primeiro veio. E a Petrobrás, que esperava resultados concretos, só em fins de fevereiro, fez seu primeiro desmentido.

O possante equipamento, alugado pela British Petroleum, continuou perfurando, conta o engenherio, para encontrar o segundo veio. "Foi entre 3.400 e 3.500 metros abaixo da terra, coberta por 175 metros de água".

O engenheiro explica que o petróleo que jorrou do segundo veio foi analisado e considerado de "qualidade excelente", mas novos desmentidos partiram da Petrobrás, através do superintendente de Contrato de Riscos, Lauro Vieira.

Entretanto, os técnicos que trabalhavam na plataforma já não escondiam seu otimismo. Estas e outras informações, confirmadas com toda precisão pelo engenheiro da British Petroleum, indicam que a vazão do poço é mais que excepcional: por volta de 80 barris diários. (No Brasil, um poço que produz 12 mil barris diários já é considerado, excepcional.).

Negando essas informações, a Petrobrás convidou um grupo de jornalistas para visitar a plataforma, quando a perfuração chegava aos 3.708 metros. Segundo o engenheiro, nesse dia (24 de janeiro) a firma franco-italiana Schlum-Berger deveria iniciar a detonação do poço e colher amostras para uma análise do petróleo, mas acabou adiando seus trabalhos por nove dias.

Já nos 3.500 metros, onde segundo o técnico da BP, foi achado o segundo veio, aumentavam as perspectivas de haver um grande lençol mil metros abaixo, atingindo a chamada "Zona de Interesse".

Entretanto, até três dias atrás, técnicos da Petrobrás continuavam achando que a empresa inglesa não encontraria petróleo, mesmo depois de 4.200 metros, perfurados numa região considerada muito favorável pela presença de domos de sal.

Enquanto isso, depois de uma reunião que manteve com componentes de uma missão britânica entre os quais se encontrava Lord Greenhill of Harrow, Gevernment Director da British Petroleum, o governador Paulo Egydio admitia a possibilidade da existência de petróleo na Bacia de Santos.

Embora dizendo que ainda está aguardando a boa notícia e não queria "avançar nenhum sinal", Paulo Egydio afirmou ter a impressão de que "tudo indica que as perspectivas são bastantes boas". Para o governador, é necessário "ser muito cauteloso nesse problema, mas tudo indica que uma empresa que descobriu as grandes reservas do Mar do Norte, praticamente garantindo a sobrevivência econômica da Inglaterra, e que gasta o volume de dólares que está investindo no Litoral paulista, não está brincando".

Ao sair da reunião, o diretor da British Petroleum, mesmo depois das afirmações do engenheiro que trabalha na plataforma, negou-se a dar qualquer declaração:

— Não estou aqui para tratar de petróleo. Apenas participo de um grupo que busca uma aproximação comercial entre empresários britânicos e brasileiros. Se houver qualquer novidade sobre a descoberta de petróleo, ela será apresentada conjuntamente pelo Governo. Se o engenheiro fez estas declarações, a responsabilidade não é minha.

Mas por que a British estaria revestindo o fundo do mar naquela região, já que esta é a última etapa da perfuração, até que o petróleo seja definitivamente explorado? Lord Greenhill não quis responder à pergunta, alegando total desconhecimento sobre o contrato assinado com a Petrobrás.

Se estas informações estão presas ao contrato de risco estabelecido, estaria a British Petroleum perdendo seu tempo (e dinheiro?) Por que revestir o poço se não há petróleo?

— Não posso responder a pergunta. Volto a lembrar que estou aqui apenas como convidado.

E um repórter insistiu:

— Que possibilidade o senhor daria em uma escala de uma cem?

— Você não deveria fazer esta pergunta, respondeu Lord Greenhill, que não quis comentar o contrato de risco que a Petrobrás deverá assinar com a Exxon, no próximo dia 28, também para explorar a Bacia de Santos. Ele disse apenas "também não faço idéia do tempo que a British Petroleum permanecerá em Santos para atingir seus objetivos".

ECONOMIA

Bolsa não gostou das medidas que BNH tomou

As medidas anunciadas pelo presidente do BNH, Maurício Schulman, criando a caderneta de poupança programada, com juros de até 7,2% ao ano, foram consideradas positivas pelas entidades de crédito imobiliário e poupança, segundo depoimento do presidente da Abecif, Luis Alfredo Stockler. Na Bolsa de Valores, no entanto, o presidente, Fernando Carvalgo acha que "as medidas casuísticas, como a aplicação de juros mais elevados não resolverão a crise de captação de recursos por que passam as cadernetas".

As medidas anunciadas pelo presidente do BNH trazem 3 mudanças ao sistema de caderneta de poupança. Cria a caderneta de poupança programada (que exige do depositante um prazo mínimo de 12 meses de depósito, sem sacar. Até 12 meses, o juro é normal, 6% ao ano. A partir de um ano de depósito, a poupança passa a render juros de 6,4%. Até 18 meses rende 6,8% e só depois de dois anos sem sacar é que os rendimentos passam a 7,2%). Outra medida é a que concede incentivos de 2% (abatimento no imposto de renda) aos depósitos superiores à Cr$ 95 mil. Esta medida havia sido sustada em 1977, após vigorar durante anos. Finalmente, a terceira medida estabelece que o rendimento das cadernetas passará a ser calculado sobre a média aritmética dos menores saldos dos três meses do trimestre e não só sobre o menor saldo do trimestre, como é feito até agora. Dirigentes de cadernetas de poupança acham que esta medida deveria ser mais direta, pois deixa em vigência dois sistemas, um com mais benefícios que o outro. Para a avaliação dos rendimentos, i segundo o novo sistema, o depositante não poderá retirar a poupança durante seis meses, no mínimo.

Diante das variações nos prazos estipulados para os saques divide-se a opinião das entidades representativas do setor. Para o presidente da Associação das Entidades de Crédito Imobiliário e Poupança, Abecip, Luis Alfredo Stockler, as medidas anunciadas pelo BNH, mudando o cálculo das cadernetas a partir de 1º de abril, "constituem um poderoso estímulo ao setor, contribuindo para que as economias depositadas nas cadernetas fiquem preservadas dos efeitos inflacionários". Quanto ao perigo dos mutuários arcarem com o custo final do aumento da taxa de juros (o que exige das entidades do sistema financeiro da habitação, que repassam os recursos do BNH, maiores despesas financeiras), o presidente da Abecip disse que "na medida em que contem com maior disponibilidade para empréstimos, as empresas do setor financeiro da habitação cobrarão juros às construtoras, em suas operações de financiamento. Quanto aos mutuários dos empréstimos para casa própria, não terão nenhuma desvantagem, porque os juros para esse tipo de operação estão tabelados". O presidente da Abecip espera um forte incremento da captação de poupança este ano, "consequência direta dos novos estímulos anunciados, em especial a poupança programada".

Já o presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, Fernando Carvalho, disse que a crise na captação de recursos para as cadernetas de poupança, deve-se "à fórmula da correção monetária atual, cuja regressividade orientou o depositante em busca de melhores opções em termos de rentabilidade real". Na Bolsa de Valores, Virgílio Gibão, do Departamento de Economia, disse que a "medida não deve afetar em praticamente nada o mercado de ações, porque a correção monetária está sempre acima dos índices fixados pelas cadernetas". Cid Neves, assessor de imprensa da Bolsa também não acredita que as resoluções afetem o movimento da bolsa. Diz Cid Neves que as cadernetas podem aumentar seus depósitos, mas o tipo de investidor que opera na bolsa é diferente, não quer esperar tanto tempo nem se prende à limites para a poupança (as cadernetas de poupança só aceitam depósitos até o limite de aproximadamente 250 mil).

Aureliano faz promessa à Açominas de solidariedade

BELO HORIZONTE (AE-LD) — "Vamos estar sempre juntos nesta jornada até o final dela" — assegurou otimista o governador de Minas e futuro vice-presidente da República, Aureliano Chaves, ao presidente da Açominas, Moacélio Mendes, depois de assistir ao desfile de carretas promovido ontem pela empresa, em Belo Horizonte, para mostrar os primeiros equipamentos de seu alto-forno importado da Inglaterra, destinado à Usina de Ouro Banco.

O desfile das 22 carretas, transportando 350 toneladas que representam apenas um por cento do volume total do equipamento encomendado à Davy Ashmore International, foi comemorado com foguetes, tendo sido realizado na Praça da Liberdade, em frente ao Palácio dos Despachos. O governador mineiro, acompanhado de seu secretário, assistiu à solenidade festiva, que não contou com a participação popular.

Muitas faixas saudaram a chegada dos equipamentos: "Estamos concretizando o ideal de meio século", "Chegamos para matar a fome do aço do Brasil", "Açominas entra em ação em 1980 com 2 milhões de toneladas/ano de aço" — diziam algumas delas. Todas essas frases foram repetidas em declarações aos jornalistas, pelo governador Aureliano Chaves e pelo presidente da empresa, Moacélio Mendes, que voltaram a expressar sua confiança no pleno cumprimento do cronograma de prazos das obras da siderúrgica.

INTERNACIONAL

AFP

Carter adverte etíopes que querem Ogaden

WASHINGTON — Os Estados Unidos advertiram à Etiópia que a paz do mundo pengaria se suas forças cruzassem a fronteira somali, durante sua contra-ofensiva no Ogaden, soube-se ontem em Washington.

O presidente Norte-americano, Jimmy Carter, formulou uma declaração neste sentido a um grupo de jornalistas negros norte-americanos aos quais concedeu uma entrevista.

Anti terror gera críticas na Alemanha

BONN — Os advogados da Alemanha Federal criticaram duramente ontem a nova lei antiterrorista aprovada quinta-feira à noite no Bundestag (Parlamento) por 245 votos contra 244.

Heinz Brangsceg, secretário-geral do Colégio de Advogados disse em uma entrevista radiofônica que a lei "está no limite do tolerável" e que "não se vence os terroristas com leis".

Em virtude do novo texto, a Polícia poderá revistar imóveis inteiros e deter por 12 horas qualquer pessoa sem ser suspeita e não estar com todos seus documentos.

Por outro lado, na menor hipótese de cumplicidade entre um advogado e um cliente acusado de terrorismo, este poderá ficar incomunicável.

Além disso haverá uma parede de separação entre o advogado de defesa e seu cliente durante as entrevistas entre ambos.

A apertada vitória parlamentar do Governo social-democrata liberal de Helmut Schmidt não é definitiva ainda, visto que agora a lei deve ser ratificada pelo Bundesrat (Conselho Federal), cujos membros não representam os partidos políticos e sim os diferentes "Lander" ou regiões.

No Bundesrat, a oposição democrata-cristã conta com a maioria.

Em caso de recusa, a adoção da lei correria exclusivamente a cargo do Bundestag, mas desta vez se exigiria a maioria absoluta de 249 votos.

Socialistas portugueses sofrem ataques em Lisboa

LISBOA — A imprensa conservadora portuguesa voltou a atacar ontem aos militares socialistas do Conselho da Revolução, que se reuniram na segunda-feira a noite na casa do General Vasco Lourenço.

"Novas ofensivas dos militares de esquerda" perguntava, no título, o jornal de direita «O Dia». Segundo este jornal participaram de reunião os comandantes Melo Antunes e Vitor Crespo e disse que a casa do General Lourenço, num subúrbio elegante de Lisboa, estava fortemente protegida por soldados e nem o presidente da República, General Antonio Ramalho Eanes, que estava viajando pelo interior do país, nem os outros membros do Conselho da Revolução estavam presentes à reunião.

Ante a ofensiva da imprensa direitista destinada a dar caráter de conspiração ao encontro dos militares socialistas, o capitão Sousa e Castro, porta-voz do Conselho, teve que esclarecer que a reunião não só teve caráter particular, como não foi a única e nem excepcional.

O porta-voz concluiu perguntando sobre o verdadeiro objetivo da campanha direitista.

China tem mais morte misteriosa em Foochow

PEQUIM — A morte de Ho Chia Chan, comandante da importante Região Militar de Foochow, na China Oriental, a terceira que ocorre em condições inexplicadas desde julho de 1976 nesse comando, está rodeada de mistérios, segundo os observadores. A notícia foi publicada, ontem no Diário do Povo, órgão do Partido Comunista da China e diz que Chia Chan, no dia 29 de outubro de 1977, "morreu no seu posto como um mártir". Essa expressão, na opinião dos observadores indica que o militar não teve uma morte natural.

No entanto, no dia 11 de novembro do ano passado, a rádio da Província de Fukien havia noticiado que o chefe do Estado Maior da Região, de 60 anos de idade, morrera devido a um ataque cardíaco, durante uma inspeção na área de Nanking.

A Região Militar de Foochow, dizem os observadores, tem importância estratégica fundamental para a China por estar situada em frente a Ilha de Taiwan. Os governantes da Ilha mantém seus efetivos militares estacionados na Costa Oeste exatamente no lado que está voltado para a China. As artilharias dos dois lados freqüentemente trocam tiros e os estrangeiros que visitam a China não podem visitar essa Região.

O Comando Militar de Foochow apresentou outras duas mortes misteriosas depois de julho de 1976: a do general Pi Ting Chun e a do comandante distrital da Província de Fukien, Cheng Chão Hang.

Explosão mata 10 e fere muitos em Paris

PARIS — Aproximadamente dez mortos e dezenas de feridos verificaram-se, ontem à tarde, por causa de uma explosão em cadeia, que devastrou três imóveis, ao que parece por acumulação de gás, no bairro residencial do distrito 16. Três foram as deflagrações ocorrendo se que ainda possa ocorrer outra.

A Rua de Lamballe, onde ocorreu a última explosão, parecia ter sido bombardeada. Os Bombeiros estimavam que necessitarão parte da noite para dominar o fogo e ter a segurança de que não haverá mais perigo.

As cifras das vítimas ainda não foram conhecidas oficialmente.

Franceses identificam seqüestradores

VERSALLES, FRANÇA — Os seqüestradores de Graziella Ortiz Patiño, bisneta do Rei do Estanho, o boliviano Antenor Patiño, seqüestrada a três de outubro último em Genebra (Suíça), foram identificados pela Polícia francesa, soube-se ontem em Versailles de fonte autorizada.

Ao investigar o homicídio de um bandido italiano, encontrado morto há cerca de dois meses crivado de balas na Estrada do Sul, no departamento francês de L'Yonne, os inspetores da Polícia Judicial de Versailles puderam identificar a vítima, como sendo alguém que tomou parte ativa no rapto da menina Graziella.

Os policiais de Versailles se encontram atualmente na Suíça, onde trabalham em colaboração com seus colegas helvéticos.

Argentinos ainda estão surpresos com franceses

BUENOS AIRES — A primeira reação do Governo militar argentino, pela decisão do arcebispo de Paris de não autorizar uma missa em memória do general San Martin, foi de "surpresa" segundo informou ontem a Chancelaria argentina.

Ao mesmo tempo a Chancelaria argentina qualificou de "insólita" a atitude do arcebispo Marty, argumentando que "questiona um ato a uma figura que é o arquétipo argentino e americano".

A missa deverá se realizar ao cumprir-se o bicentenário da morte do herói nacional argentino general San Martin.

As relações entre Argentina e França começaram a deteriorar-se em dezembro do ano passado, logo depois que duas religiosas francesas foram seqüestradas sem que até agora se tenha notícias sobre seu paradeiro.

Junto com as duas freiras foram seqüestradas outras 11 pessoas, parentes de pessoas desaparecidas na Argentina.

Nas últimas horas, desconhecidos metralharam em Buenos Aires a frente da residência do ministro da Defesa argentino, brigadeiro José Maria Klix, ferido um policial que estava de guarda.

Italianos não vêem como sair do impase

ROMA — Os comentaristas italianos avaliaram ontem a situação do país, afirmando que as possibilidades de êxito de Andreotti na organização do novo Governo parecem cada vez mais distantes. A reunião marcada para ontem dos líderes da Democracia Cristã e dos partidos comunistas, socialista, republicano, social-democrata e liberal com Andreotti constituiu o termômetro que mediu a possibilidade do ex-primeiro ministro formar o novo Gabinete, permitindo a entrada dos comunistas na maioria parlamentar.

O programa do Governo que Andreotti pretende seja aprovado pelos demais partidos "constitucionais" que lhe deram apoio até janeiro foi objeto de severas críticas tanto da direita como da esquerda. Os partidos criticam o programa globalmente do ponto de vista político e econômico.

Para os observadores, porém, a questão central é a entrada do PC na maioria parlamentar. Depois de ter renunciado à proposta de um Governo de unidade nacional, comunistas e socialistas acordo de urgência apoiado por uma maioria parlamentar claramente explícita.

Por outro lado, o Partido Liberal e a direita da Democracia Cristã se negam a participar de uma maioria com o Partido Comunista. As pressões contra um acordo com os comunistas são fortes dentro da DC, o que levou Andreotti a reunir-se à noite com uma delegação do chamado "Grupo dos Cem". Dentro da DC este setor é o mais hostil ao Partido Comunista e diz representar a opinião de uma centena de parlamentares.

Episcopado vai discutir até o militarismo na AL

MÉXICO — A explosão demográfica e o abismo crescente entre pobres e ricos, assim como os direitos humanos, o militarismo e a violência, serão alguns dos assuntos a serem tratados na Terceira Conferência Episcopal Latino-Americana, que se realizará no México, em outubro.

O Comitê Episcopal Mexicano publicou, ontem o primeiro boletim informativo sobre a Conferência mencionando o aprofundamento desses problemas, na última década, na América Latina. Para os prelados mexicanos as questões mais prementes são a explosão demográfica — a população latino-americana duplica a cada 25 anos — e a diferenciação crescente entre pobres e ricos.

Os debates incluirão, também, assuntos como a "onda" de violações aos direitos humanos, o militarismo e o fenômeno da violência, seja de esquerda ou de direita na América Latina", informaram fontes eclesiásticas mexicanas. O ponto de partida será o balanço do que aconteceu na última década, a partir da realização da Segunda Conferência Episcopal Latino-Americana que teve lugar em Medellin, em 1968.

A próxima conferência deverá continuar na linha renovadora da Igreja após o Concílio Vaticano II. No plano interno, a Conferência analisará o grau de maturidade a que chegou a fé na América Latina.

O boletim lembra, a esse respeito, as palavras, de Paulo VI aos bispos latino-americanos, há 13 anos atrás, depois de destacar o peso notável do catolicismo da América Latina no seio da comunidade católica mundial. "Pode-se falar, de um estado de debilitamento orgânico da fé que precisa de um urgente fortalecimento e de reanimação da vida católica para torná-la mais consistente dentro dos princípios doutrinários e mais sólida na prática". O Papa referia-se, assim, aos aspectos negativos da Igreja Católica latino-americana quanto aos meios e falta de personalidade.

LUTA DEMOCRÁTICA
Fundador: Tenório Cavalcanti
(Fundada em 3 de fevereiro de 1954)
DIRETOR RESPONSÁVEL
Boris Nicolaevski
DIRETOR
Lúcio Urubatan de Abreu
EDITOR
Léo Guanabara
SUPERINTENDENTE
Antônio de Holanda Cavalcanti
PUBLICIDADE
Rua da Alfândega, 43 3º. Tel: 283-5090
Redação, Circulação e Administração: Rua da Alfândega, 43 — 1º, 2º e 3º andares. Tels.: 221-6319 e 224-0261.
Composto e impresso nas oficinas do JORNAL DO COMMERCIO, na Rua do Livramento, 189/203 Tel.: 243-7074.

Repeteco do carnaval em Jacarepaguá

Jacarepaguá faz hoje o seu Carnaval da Vitória, com 46 blocos em desfile a partir das 20 horas no Largo da Taquara. A iniciativa é da XVI Região Administrativa, que vai oferecer quatro taças e 50 troféus aos melhores blocos carnavalescos e aos melhores desfilantes do Carnaval-78.

Além dos Blocos Doce de Coco, que venceu o desfile na Freguesia, Balança a Roseira, campeão da Taquara, e Gaviões de Jacarepaguá (primeiro lugar no Tanque), vão desfilar hoje na Taquara mais 43 blocos, que venceram ou se destacaram mais em outros locais de Jacarepaguá.

As taças e os troféus serão entregues aos melhores e ao Bloco da Luta, da Cidade de Deus, prêmio de originalidade, e aos melhores passistas masculino e feminino, mestre-sala, porta-bandeira e mestre de bateria, que desfilaram de domingo até terça-feira de carnaval na XVI RA.

Domingo também é dia de Luta

Fique rico em 78 e mais ainda em 79
Vendendo Bijouterias com lucro de 50% a 100%, sempre as últimas novidades.
VENHA NOS CONSULTAR.
Rua do Teatro, no. 1 — 1o. andar
TEL: 221-0314

Chapa pronta

Oposição dos assistentes sociais

Com um programa de 17 ítens, foi lançada ontem a **Chapa Compromisso** (de oposição), que disputará a eleição do Conselho Regional de Assistentes Sociais (CRAS). A assembléia de lançamento da **Chapa Compromisso,** com grande comparecimento, foi realizada na Associação Brasileira de Imprensa e a eleição está marcada para o dia 20 de março.

Além da **Chapa Compromisso,** mais duas deverão participar da eleição do órgão que representa cerca de quatro mil assistentes sociais do Estado do Rio de Janeiro. Maria do Rosário Galhardo de Melo, integrante da **Chapa Compromisso,** disse à reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, que uma das outras duas chapas é da situação e que a terceira "é indefinida, mas também se intitula de oposição".

O Conselho Regional de Assistentes Sociais é presidido, atualmente, por Ornélia Mota, que trabalha no Serviço Social do Ambulatório do INPS, na Avenida Venezuela. A candidata a presidente pela chapa de oposição, é Ana Rosa Morais de Carvalho, do Inocoop.

ÓRGÃO BUROCRÁTICO

As oposicionistas não estão contentes com a atuação do CRAS, que elas consideram "eminentemente burocrático e fiscalizador". Acham que o órgão precisa ser dinamizado e que a fiscalização por ele exercida tem que obedecer a determinados critérios.

PROFISSÃO

Maria Teresa Vilela de Souza, indicada para a tesouraria do CRAS, é assistente social da Fundação Leão XIII. Para ela, o mercado de trabalho para os profissionais de assistência social ainda é limitado:

— Por exemplo, o último concurso que tivemos no Estado foi em 1969. Houve um concurso federal, promovido pelo DASP, em fevereiro de 1976, no qual foram classificadas 1.800 assistentes sociais, mas só duzentas foram nomeadas até agora.

— E que tal os salários das assistentes sociais?

— Este é um dos mais graves problemas da nossa profissão. Eu que tenho função gratificada, na Fundação Leão XIII, ganho cerca de Cr$ 7.500,00, mas de um modo geral o salário-base é de apenas uns Cr$ 3.500,00.

Assistente social é uma profissão cujos integrantes, em sua maioria, são mulheres. O curso de **Serviço Social**, aqui no Rio, pode ser feito na Universidade Federal, na UERJ, na Gama Filho, na PUC e na Universidade do Rio de Janeiro (a isolada). Tem a duração de quatro anos, mas, segundo afirmaram Maria do Rosário e Maria Teresa, tal como ocorre noutros cursos universitários, há muitas deficiências:

— O currículo, por exemplo, não está de acordo com a realidade da comunidade brasileira, afirmam ambas.

PROGRAMA DA OPOSIÇÃO

Os principais ítens do programa elaborado pela **Chapa Compromisso** são os seguintes: 1) Participação realmente efetiva do CRAS, em todas as situações relacionadas ao exercício da profissão; 2) Atuar com eficiência administrativa no sentido de dinamizar a estrutura burocrática da entidade; 3) Defender os interesses profissionais de assistência social, tanto na fiscalização, quanto no apoio às reivindicações da classe; 4) Promover o intercâmbio com outros órgãos de representação da classe e de outras categorias profissionais; 5) Estimular e proporcionar intercâmbio e debate entre as diferentes iniciativas destinadas ao aperfeiçoamento dos profissionais de serviço social; 6) Criar comissões representativas nos locais de trabalho; 7) Elaborar uma programação técnico-cultural; 8) Realizar assembléia geral para aprovação do programa de atividades do CRAS; 9) Utilizar o Boletim Informativo do CRAS como instrumento básico da ligação com a categoria profissional e 10) Dar maior atenção aos profissionais do interior do Estado.

CHAPA

Assim foi elaborada a chapa de oposição: presidente, Ana Rosa Morais Carvalho (Inocoop); vice-presidente, Ieda Martins Cabral (Fundação Leão XIII); 1º secretário, Regina Franco (Inocoop); 2º secretário, Anamaria Oliveira; (Inocoop); 1º tesoureiro, Maria Teresa Vilela de Souza (Fundação Leão XIII); e 2º tesoureiro, Luciana Maria Capra Vieira (INPS). Conselho Fiscal: Eliud Lúcia Guerreiro Brito (INPS); Maria Amália Sampaio (Fundação Leão XIII); e Maria Teresa Siqueira da Rocha (SESC); Suplentes da diretoria: Marta Kein (LBA) Mary Jane Teixeira (INPS), Inah Pedreira (IASERJ), Maria Dolorosa de Almeida (**Dorita,** do INPS); Nilza Dantas (INPS) e Vanda Soares (INPS). Suplentes do Conselho Fiscal: Edneusa Maria de Oliveira (HC-UERJ), Maria do Rosário Galhardo de Melo (Inocoop) e Reny Mesquita (Mobral)

Centro produz inimigo das pragas nos campos

O Governo Faria Lima e o Secretário de Agricultura, José Resende Peres, inauguraram ontem na Alameda São Boaventura nº 770, em Niterói, o Centro de Controle Biológico, onde serão produzidos os inimigos naturais dos insetos que destroem lavouras e pastagens do Estado do Rio de Janeiro.

O combate biológico é mais econômico, tem caráter permanente e destrói as pragas sem poluir o solo e as águas. Em primeira etapa, o Centro inaugurado hoje produzirá um fungo para combater a "cigarrinha" e um inseto para destruir a "cochonilha", pragas que atacam as pastagens fluminenses.

ECOLOGIA

O Secretário Resende Peres ressaltou, na solenidade realizada em Niterói, a necessidade de se ampliar técnicas do controle biológico, porque o método, subordinado às leis da Natureza, não tem os inconvenientes do combate químico, protegendo a ecologia. O Sr. Resende Peres advertiu que o uso sem controle de inseticidas, no chamado combate químico, é uma faca de dois gumes, na medida em que destrói a praga mas pode também provocar um envenenamento gradativo e a má qualidade dos produtos. Ele assegurou que o uso dos modernos produtos químicos não pode nem deve ser abolido, mas deve ser necessariamente controlado.

O secretário anunciou que, com o objetivo de ajudar o produtor fluminense a controlar pragas e doenças das lavouras e pastagens, será produzido um Manual Fitossanitário, como resultado de convênio a ser firmado entre a Secretaria de Agricultura do Estado e a Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro. Será feito um levantamento fitossanitário regional, para que se publique um completo guia sobre o controle das pragas e doenças que atacam as plantações e pastagens.

CENTRO

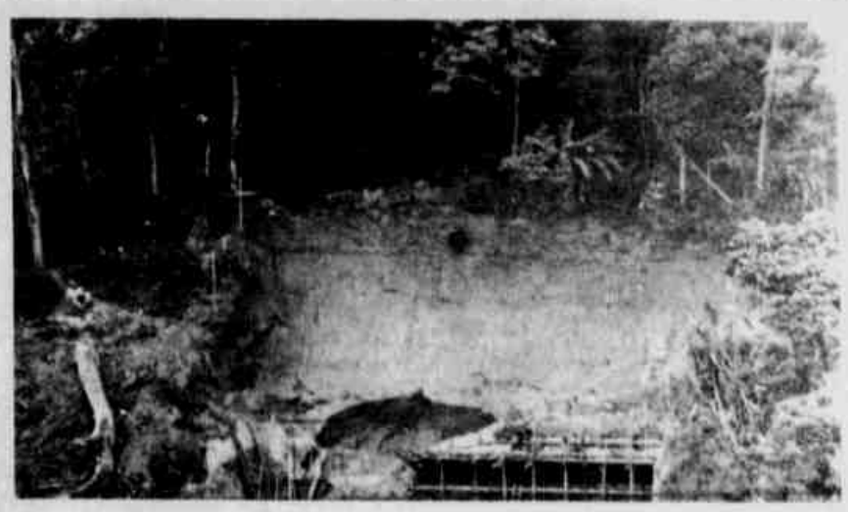
O Centro de Controle Biológico da Secretaria de Agricultura conta com um insetário, uma sala asséptica e o conjunto do Laboratório de Fitopatologia e Entomologia Aplicadas. Ao construir as instalações, a Secretaria de Agricultura optou pelo controle biológico das pragas, considerando a defesa do meio-ambiente como o objetivo maior a ser alcançado. O método do combate biológico poderá ser agora intensificado e difundido entre os produtores rurais do Estado, aliado a outros métodos agrotécnicos.

Foi no Laboratório de Fitopatologia e Entomologia, já existente, que a Secretaria de Agricultura iniciou, em 1975, o controle biológico das pragas das pastagens, produzindo o fungo entomógeno que se mostrou eficiente na destruição das "cigarrinhas das pastagens", insetos que ocasionam severos danos às gramíneas. A construção da câmara asséptica, no novo Centro de Niterói, vai permitir a ampliação da atividade.

COMBATE

Entre suas primeiras atividades, o Centro de Controle Biológico da Secretaria de Agricultura está produzindo, em maior escala, o fungo **Metarrhizium anisoplae,** cujo uso é considerado a forma mais racional e natural do controle das cigarrinhas. Estes insetos, que atacam as pastagens fluminenses, são de dois tipos: a **Zulia entreriana,** de cor escura, e a **Deois schach,** de coloração castanho-esverdeada. As cigarrinhas causam grandes prejuízos, porque conseguem sugar a seiva das gramíneas, injetando uma toxina. O ataque vai refletir na produção de carne e de leite e na reprodução do rebanho, pela falta de alimentos. O fungo Metarrhizium, penetrando nas aberturas naturais da cigarrinha, destrói o inseto.

O controle biológico da cochonilha será feito com a multiplicação do inseto **Neodusmetia sangwani,** uma vespinha originária da Índia, introduzida no Brasil em 1967. A Neodusmetia é inseto de cor escura, com cerca de um milímetro de comprimento, que se locomove em pequenos saltos. A vespinha parasita a cochonilha e é capaz de controlar 80 por cento da praga. Na fase adulta, a Neodusmetia vive apenas 48 horas, — tempo suficiente para o acasalamento e a postura de ovos no corpo das cochonilhas, que são destruídas.



Toda lei é contra, mas se invade o Corcovado

O presidente da Fundação Estadual de Engenharia do Meio Ambiente, FEEMA, Haroldo de Matos Lemos enviou parecer ao delegado do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, desaconselhando construções no loteamento que está sendo feito na Rua Sarah Vilela, no Jardim Botânico.

Esta informação foi prestada pelo arquiteto Marcos de Vasconcellos, que recebeu ontem, do presidente da Fundação, uma carta, esclarecendo que técnicos visitaram o local e consideraram que o empreendimento poderá colocar em risco as encostas do Sumaré.

Eis a íntegra do depoimento de Marcos de Vasconcellos à LUTA DEMOCRÁTICA:

— Até 1869, toda a região compreendida pelas praias de Ipanema e Leblon, até à encosta do Corcovado e Sumaré, incluindo a Lagoa Rodrigo de Freitas (Sacopenapã), constituía a Fazenda Nacional da Lagoa, propriedade do Governo Central (hoje Governo Federal). Nesse ano, 1869, o Governo decidiu loteá-la, dividindo-a em 153 chácaras, sendo uma delas o atual Parque Lage. As chácaras tinham o traçado ortogonal, regular, e, como o desenho das faldas da montanha é irregular, sinuoso, sobrou uma faixa que, **a rigor, pertence à União.**

A Companhia Têxtil América Fabril ocupava uma destas divisões até que resolveu, por questões financeiras, desativar as suas instalações e transferi-las para uma zona menos valorizada. E loteou o terreno vago, incluindo, indevidamente, terras da União, hoje a Rua Sarah Vilela, aproximadamente na cota 100.

ILEGALIDADE

Esta rua termina num viradouro, é uma rua sem saída e dá para a mata que é vizinha ao intocável, porque federal, Parque Nacional da Tijuca.

A Companhia, agora concordatária, cedeu os "direitos" de prosseguir com a rua, invadindo a reserva florestal, a outra loteadora: Companhia de Participações Gerais que está abrindo, ilegalmente, no local um logradouro para servir a 41 lotes destinados a mansões milionárias. Além do que está desmatando absurdamente cerca de 45 mil metros quadrados de floresta intocada, abrindo uma clareira irreversível na paisagem do Sumaré, patrimônio da cidade, e não feudo de privilegiados.

O Delegado do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, Dr. Horta Barbosa, mandou um seu engenheiro ao local, o qual embargou as obras, baseado na Lei 4.778 de 15/9/65. Esta lei determina que, qualquer loteamento urbano que esteja em área total ou parcialmente florestada, só poderá ser aprovado depois de tramitar pelo IBDF, coisa que não aconteceu. O engenheiro, Roberto Ascoli, embargou, imediatamente, as obras. A loteadora desobedeceu o embargo e prosseguiu os trabalhos, ignorando a Lei e demonstrando que o IBDF não tem a menor autoridade e pode ser extinto sem deixar saudade.

Há mais irregularidades neste atentado, à cidade: o Decreto-Lei 6.527 de setembro de 1973, artigo 47, diz, textualmente:

"Esgotado o período de sessenta meses (cinco anos) sem que a execução de obras a que se obrigou o loteador esteja completa, o Secretário de Obras Públicas se entender que o interesse público se justifica, poderá conceder novos prazos."

A América Fabril, de fato, antes de esgotado o prazo fatal de cinco anos, requereu prorrogação que, espantosamente, foi concedida, exatamente quando a população da cidade já começava a criar uma consciência ecológica, um espírito de preservação. O Secretário de Obras, baseando-se no fato de que já tinham sido adquiridos alguns lotes, concedeu a licença esquecendo-se de que, desde o Governo Lacerda é terminantemente proibida a venda de lotes que não estejam com a sua infra-estrutura (gás, água, esgoto, coletor de águas pluviais, arruamento, etc) pronta.

O próprio Prefeito Marcos Tamoyo, o mais desastroso alcaide da história desta cidade, reconhece que "hoje seria impossível a abertura de tal logradouro". No entanto, ele está sendo aberto.

SINDICAL

Ferroviários: Sindicato esclarece empréstimos

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias do Rio de Janeiro, tendo em vista a necessidade de regularizar as normas de concessão de empréstimos da Caixa Econômica aos associados, dentro dos padrões regulamentares da empresa para averbação e desconto em folha de pagamento, de modo a evitar prejuízos no melhor atendimento aos associados, bem como do órgão de classe, vem de estabelecer o seguinte critério para atendimento de todos os pedidos que já se encontram em nosso poder, e para os que sejam enviados:

1º) É imprescindível a juntada do último contracheque ao formulário-pedido de empréstimo. 2º) Só poderão ser atendidos os pedidos que estiverem endereçados ao atual presidente do sindicato, JACOB EVERLAN DA COSTA MARTINS. 3º) O valor do empréstimo a ser concedido obedecerá às normas de desconto em folha da empresa. 4º) Os pedidos que já se encontram em nosso poder, e que não obedecerem a este critério estão sem efeito, devendo o interessado providenciar novo pedido, dentro das normas estabelecidas.

CONFERENTES

Foi marcada para o dia 28 do corrente, às 10 horas, o ato de posse da recém-eleita diretoria do Sindicato dos Conferentes, que tem como novo presidente Walter Menezes, presidente, também, da Federação Nacional dos Portuários, que derrotou a chapa da situação, encabeçada por Sebastião Roxo da Silva, por uma diferença de 46 votos.

CERAMISTAS

Não houve acordo em audiência de conciliação realizada no Tribunal Regional do Trabalho, e, assim, vai a julgamento, oportunamente, o dissídio coletivo suscitado pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Olaria e Cerâmica em defesa de aumento e outras melhorias.

VETERANOS METALÚRGICOS

Realiza-se, hoje, às 9 horas, na Rua Ana Neri, 152, por convocação do presidente Manoel Alves da Rocha, assembléia-geral no Grêmio Social dos Veteranos Metalúrgicos, visando à eleição de novos diretores para preenchimento de vagas.

LOJISTAS

O Sindicato dos Lojistas vai realizar um curso de redação comercial, com reciclagem gramatical, podendo inscrever-se qualquer interessado na Rua da Quitanda, 3,10º andar, de segunda a sexta-feira, no horário das 9 às 17 horas, com D. Lourdes.

FUMAGEIROS

Trabalhadores na indústria do fumo estão sendo convocados para a assembléia-geral que se realizará no dia 25 do corrente, às 9 horas, quando a diretoria dará ciência à classe da contraproposta patronal sobre as reivindicações apresentadas.

Moreira Franco reativa obras de São Francisco

O prefeito de Niterói, Moreira Franco, com engenheiros da Prefeitura, a diretoria da CODESAN e os vereadores Alberto Ribeiro, Nicélio Pinto, Agostinho Santos, Ekeio José Alves, (presidente da Câmara) estiveram, inspecionaram ontem o reinício das obras de reurbanização de São Francisco, o novo Túnel Icaraí-São Francisco e Charitas.

As obras de aterro de São Francisco e Charitas, estavam paralisadas há um ano. Agora, com o seu reinício, o prefeito Moreira Franco, promete entregá-las ao público no final do mês de setembro.

OPÇÃO VIÁRIA

O projeto de urbanização de São Francisco e Charitas, está orçado em Cr$ 19 milhões, podendo chegar a Cr$ 23 milhões, segundo cálculos de correções, e está sendo executado pela firma empreiteira ESUSA, com recursos próprios da municipalidade.

Segundo Moreira Franco, quando pronta as obras de urbanização, permitirá aos niteroienses, melhor opção viária para as praias de Jurujuba, Piratininga e Itaipu, como também permitirá melhor opção de lazer.

O projeto de urbanização dessas áreas, prevê a construção de duas pistas de rolamento, divididas em três faixas, com 10,50 metros de largura e 1.150 metros de comprimento, indo do Clube de São Francisco até o Cemitério das Charitas, com um canteiro central de cinco metros de largura, totalmente arborizado.

A urbanização compreende, ainda, a construção de calçadões, um com estacionamento na Avenida Quintino Bocaiúva, e o outro ligado à faixa litorânea. Esses calçadões serão de concreto camurçado e terão 12 metros de largura, estabelecendo-se que o estacionamento será feito com blocos pré-fabricados em forma de onda. Nas extremidades da Praia de São Francisco, haverá marinas com estacionamento e, futuramente um cais. Próximo da faixa litorânea, será construída uma ciclovia (pista para bicicleta) com dois metros e meio de largura.

TRÊS PRAÇAS

Também serão construídas três praças públicas junto à Avenida Quintino Bocaiúva e duas marinas públicas — uma em São Francisco, próximo ao Rincão Gaúcho, e outra em Charitas. As marinas serão iluminadas, gramadas, e terão estacionamento e pistas circulantes para bicicletas.



O Túnel Icaraí—S. Francisco e Charitas segue em ritmo acelerado

O prefeito Moreira Franco, reafirmou que os objetivos básicos do projeto são o alargamento da faixa litorânea, para implantar um sistema viário compatível com o fluxo de tráfego previsto para os próximos anos; interseção do novo sistema viário à beira-mar com o túnel projeto Icaraí—São Francisco e com a Avenida Presidente Roosevelt, que dará saída imediata para a área turística das praias existentes na região, e, também, a criação de áreas de lazer, recreação e paisagística, como conseqüência do alargamento da faixa litorânea.

Com o objetivo de amenizar o calçadão, foram projetados dois cais: um em São Francisco e o outro em Charitas, que avançarão sobre a praia, em níveis diferentes, com pavimento em cimento ou saibro. A pracinha situada no final de São Francisco será preservada e terá em seu redor um trevo para facilitar o escoamento do tráfego.

As vias do aterro também serão importantes na ligação do Centro de Niterói com as praias oceânicas.

LBA, Funrural e Ipase, têm remédios de graça

O Presidente do INPS, Reinhold Stephanes, determinou o levantamento e análise dos recursos físicos, materiais e humanos dos órgãos integrantes do Instituto Nacional de Assistência Médica da Previdência Social — INAMPS — a nível nacional. Grupos de trabalho serão constituídos para, num prazo de 30 dias, apresentar resultados visando integrar os recursos existentes com alternativas para atendimento, a curto prazo (ainda este ano), da clientela do FUNRURAL, LBA e IPASE.

Após esse prazo, a Previdência terá condições de estabelecer normas de mudanças de localização das unidades de distribuição gratuita de medicamentos, reunindo numa só área os recursos existentes, melhorando a capacidade e as condições de atendimento à clientela — beneficiada, no ano passado, com 10 milhões e 500 mil receitas atendidas, no valor de Cr$ 280 milhões 692 mil 433.

O Projeto de Assistência Farmacêutica, instituído em 1975 no Rio de Janeiro com 52 unidades instaladas, contará este ano com 700 farmácias. Para movimentá-las, atuam permanentemente 26 comissões regionais e coordenadores de hospitais. Todo esse pessoal será treinado a partir de março. Um simpósio previsto para maio permitirá que a Assistência Farmacêutica seja uniformizada em todos os Estados.

Outra inovação planejada para este ano é a alteração dos formulários usados para receituários de medicação controlada, de acordo com a Portaria do Ministério da Saúde que disciplina a nova modalidade de controle de entorpecentes, psicotrópicos e moderadores de apetite.

Colônia fará 42 anos com alguma festa

Será comemorado a partir do dia 19, até o dia 20, o 42º aniversário de Fundação do Hospital Colônia Estadual Tavares de Macedo, na margem direita da Estrada Amaral Peixoto, Km 35, do Município de Itaboraí.

Dia 19, haverá às cinco horas da manhã, alvorada festiva, seguindo-se com várias provas esportivas. Dia 20, às oito horas, será feito o hasteamento do Pavilhão Nacional, na fachada da sede da Printamac; às 8h30min., missa campal, na Praça da Gratidão; às 16h., haverá um churrasco de confraternização, e às 21h., haverá um baile de encerramento; às 14h., será realizada uma retreta, animada pela Banda do 7º Batalhão da Polícia Militar-RJ; às 15h50min., serão abertas as praças de esportes.

HISTÓRICO

Há quarenta e dois anos, as autoridades sanitárias da época, alertadas para o problema que se constituía a disseminação da hanseníase (lepra) nesta região, num quadro de incidência assustador e, conscientes de que tal fato representava a imagem da falta de iniciativas; da ausência de posições firmes que lhes cabia tomar, em defesa e benefício da sociedade aterrada pelas "lendas apocalípticas" herdadas sobre a enfermidade e acerca daqueles que contraíam, fundaram o Sanatório Tavares de Macedo, hoje Hospital Colônia Estadual Tavares de Macedo.

VOCÊ AINDA NÃO TEM PROFISSÃO!



Ora... é tão fácil aprender no Curso Prático
Uma profissão que você mesmo pode escolher entre:
MECÂNICO DE AUTOMÓVEIS
TORNEIRO MECÂNICO AJUSTADOR
ELETRICISTA DE AUTOMÓVEIS
Estes cursos são ensinados teórica e praticamente em oficinas e salas da tecnologia adequadamente instaladas, para cada função, com aparelhagem e matéria-prima, ocupando todo o prédio da
Rua Senador Pompeu, 212
(segunda rua atrás do Ministério da Guerra)
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
Seja qual for a sua idade, você pode se matricular numa das novas turmas que vão se iniciar ainda esta mês. — Tel.: 223-4343

SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE VIDROS, ESPELHOS, CERÂMICA DE LOUÇA E PORCELANA DO MUNICÍPIO DO RIO DE JANEIRO

Base territorial nos municípios do Rio de Janeiro, Duque de Caxias e São João de Meriti
C.G.C. (M.F.) 33.874.686/0001-07 — F.R.R.I. 03.0-356.837-00
Sede Própria: Rua do Matoso, 120 — Tel. 228-8945 — Rio de Janeiro — RJ — ZC-29

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DA CATEGORIA PROFISSIONAL DE CERÂMICA DE LOUÇA E PORCELANA (EMPREGADOS DA PORCELANA ARTÍSTICA LUSO BRASILEIRA PALB. — LIMITADA)

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados os associados e demais empregados da PORCELANA ARTÍSTICA LUSO BRASILEIRA — PALB — LTDA., para reunirem-se em Assembléia Geral Extraordinária que será realizada no dia 23 de fevereiro de 1978, na sede social sita na rua do Matoso, 120, em 1ª convocação às 16 horas ou em 2ª convocação às 19 horas, com a finalidade de tomar conhecimento e deliberar na seguinte ordem do dia:

1) Examinar e determinar a taxa de aumento salarial e as condições em que deverá ser feita a renovação do Acordo Salarial;

2) Autorizar a diretoria do Sindicato, por escrutínio secreto, ajuizar Dissídio Coletivo ou firmar acordo em conciliação;

3) Desconto de percentual do aumento salarial em favor do Sindicato para aplicação em serviços sociais.

Rio de Janeiro, 16 de fevereiro de 1978.

João Gomes Filho
Presidente do Sindicato

Governo não veta retorno ao País

PLANTÃO-LD

O senador e o metalúrgico

Até que ponto virá a influir no processo de modificações políticas o encontro do Senador Petrônio Portela com o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, Sr. Luís Inácio da Silva?

O Sr. Petrônio Portela, ao fim da entrevista, informou aos jornais que serão encaminhadas aos setores competentes as propostas do líder sindical. Ao mesmo tempo o Sr. Luís Inácio da Silva afirmou acreditar que os trabalhadores venham a participar no processo político, não porque ele, Luís Inácio, o deseje, mas porque essa participação é inevitável.

Com a palavra na mesa redonda em que vierem ao debate as questões políticas, os trabalhadores pleitearão liberdade sindical, direito de greve, contratação coletiva de trabalho e reformulação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, que não deve continuar atuando como escapatória, em prejuízo da estabilidade do empregado.

E sobre a criação de um partido trabalhista? O representante sindical do ABC paulista afirmou que a denominação dos partidos é o que menos importa. Se um partido com a denominação de trabalhista não estiver ligado aos trabalhadores, não será na verdade um partido trabalhista. Ainda segundo o Sr. Luís Inácio, até o representante de uma empresa multinacional pode criar um partido com o rótulo de trabalhista.

Que impressão causou ao líder sindical seu encontro com o Senador Petrônio Portela? Declarou o líder sindical aos jornais que saiu da entrevista bem impressionado.

Resta saber o desenvolvimento dessa aproximação, cujo êxito muito dependerá da reação dos "setores competentes", responsáveis até agora por uma política trabalhista com a qual parece não haver concordância efetiva e livremente declarada, entre os trabalhadores.

Aumentos cozinhados

Uma das habilidades do professor Mário Henrique Simonsen consiste em que o Ministro da Fazenda, rebento ilustre da tecnocracia nacional, comunica ao respeitável público as mais tristes novidades, dourando a pílula com a mais açucarada filosofia panglosseana.

Veja-se o caso do aumento de preço dos derivados de petróleo. O Sr. Simonsen informa, vitorioso, que o aumento anterior foi de 22,1%, enquanto este último foi de apenas 15,6%.

"Apenas" 15,6%! Eis a linguagem usada pelos campeões da luta contra a inflação e a carestia. Ora esse otimismo não será refletido pelas donas de casa, quando souberem que por causa da elevação dos preços dos derivados de petróleo, os gêneros, cada semana mais caros, ficarão "apenas" ainda mais caros.

O ministro da Fazenda entrega-se a malabarismos de financista na luta contra os efeitos de uma crise econômica na verdade difícil de ser combatida, pois não a atacamos pela base e sim nas manifestações externas.

Com quarenta e oito horas de antecipação o Sr. Simonsen informou que os derivados de petróleo aumentariam de preço. E o fez usando linguagem pitoresca. Na quarta-feira, adiantou que os novos preços "estavam no forno" e que no dia seguinte ficariam "cozidos" e prontos para servir.

Entre retortas, no gabinete em que elabora filtros milagrosos, o ministro da Fazenda também dispõe de um forno para cozinhar os constantes aumentos de preço.

A geração abandonada

Num curso sobre drogas, realizado na Faculdade Cândido Mendes, a professora Eda Fossati negou que os veículos de comunicação sejam os causadores do uso de tóxicos na juventude. Acrescentou que existe hoje um problema de organização da família. É prejudicada a convivência dos pais com os filhos. Além disso, os adultos não acompanham as mudanças que se processam na sociedade.

Evidentemente, os jornais, o rádio e a televisão apenas refletem uma realidade. E quanto a refletem de maneira infeliz, sua contribuição para o agravamento do problema não tem influência decisiva.

Em primeiro lugar, precisamos assinalar que a situação econômica, a necessidade de trabalhar fora, imposta ao pai e à mãe, cria a condição de abandono dos filhos.

Nos países medianamente organizado, quando o pai e a mãe trabalham, há creches onde ficam os filhos, entregues a educadores. Mas, como pensar nisso, em plena bagunça do milagre brasileiro?

Muitas restrições podem ser feitas à educação antiga, ministrada pelos pais, às vezes na base do castigo corporal. Entretanto, não houve substituição, de um modo geral, da precária educação antiga, por uma outra melhor. Não houve substituição nenhuma. Desaparecida a educação precária, nenhum outro tipo de educação surgiu, na maioria dos casos, para substituir o ruim pelo melhor.

Finalmente, no caso dos tóxicos, que representam apenas um dos problemas da juventude de nossos dias, atuam organizações de ramificação internacional. Essas organizações faturam alto com a venda de venenos e os meios de combate até hoje empregados no Brasil contra o mais monstruoso dos crimes são de uma ineficiência espantosa.

Desgraçadamente, por enquanto não se vê saída para essa questão do desamparo das futuras gerações, destinadas a manter amanhã o País em funcionamento.

Prefeitos ratificam a candidatura de Amaral

A candidatura do senador Amaral Peixoto a governador do Estado do Rio de Janeiro é o centro dos acontecimentos na política fluminense, confirmando, integralmente, as nossas previsões da véspera. Nada menos de 15 prefeitos de cidades fluminenses, reunidos em Paraíba do Sul, firmaram um manifesto de apelo ao senador Amaral Peixoto no sentido de que aceite o lançamento de seu nome.

A partir de agora, como decorrência do pronunciamento dos prefeitos, ocorrerão várias manifestações de deputados federais e estaduais, Câmaras Municipais e delegados tanto à Convenção Regional do MDB como do Colégio Eleitoral, expressando a preferência de seus eleitores pelo nome de Amaral.

Ao mesmo tempo é grande a expectativa em torno de um pronunciamento a ser feito pelo senador Roberto Saturnino, que retornou ontem de uma viagem ao sul do país. Saturnino, cujo nome vinha sendo insistentemente cogitado para candidato ao Governo pelas correntes mais jovens do MDB fluminense, encontrando excelente receptividade junto aos prefeitos, estaria propenso a assumir a liderança do movimento pró-Amaral, adotando em relação a ele o mesmo tipo de atuação que Erasmo Martins Pedro desenvolveu em favor do fortalecimento de Chagas Freitas.

Na próxima 3ª.feira haverá uma reunião da chamada Frente Independente, congregando todas as correntes que se opunham ao nome de Chagas Freitas, algumas das quais estavam pregando a abstenção no Colégio, e outras as buscas de um "tertius". Há grandes probabilidades de que, ante o movimento dos prefeitos, a unanimidade da Frente se manifeste em favor da candidatura Amaral Peixoto, afastando-se assim a hipótese da abstenção, que só viria beneficiar a Arena.

Segundo um experiente analista político, a reviravolta no panorama sucessório, com o fortalecimento de Amaral e o desgaste de Chagas, decorreu basicamente, de dois fatos que, à primeira vista, beneficiariam o ex-governador da antiga Guanarabar: o pronunciamento de Faria Lima em favor de uma candidatura da Arena "prá valer" e a revelação do sr. Humberto Barreto de que contava com o apoio "gratuito" de Chagas Freitas à sua candidatura a deputado federal pela Arena-RJ. Surpreendentemente, os dois fatos desencadearam nas fileiras de todo o MDB uma visível desconfiança em relação ao sr. Chagas Freitas, deixando-o sob a suspeição de uma virada mais adesionista ainda em relação ao Governo federal. Chegou-se à afirmar que estava sendo preparada a candidatura Humberto Barreto a Governador, pela Arena, com o apoio ou abstenção da facção chaguista do MDB. E o tiro acabou saindo pela culatra, despertando uma simpatia "amaralista" em muito setores do MDB, até então indefinidos, principalmente do interior, que passaram a recear seu sacrifício municipal, em função das composições Chagas-Arena.

A reviravolta, que coloca como mais provável o nome de senador Amaral Peixoto como futuro governador, abriu, em conseqüência, grandes especulações em torno de como se faria, nesta hipótese, o restante da composição de candidatos aos principais postos. Tocaria ao próprio Chagas Freitas a cadeira "biônica" do Senado, Erasmo Martins Pedro a vice-governança, candidatura à senatoria direta a Nélson Carneiro, com duas sublegendas para o Grupo Autêntico; e a Prefeitura do Rio de Janeiro ao deputado Rubem Medina ou a um nome da corrente chaguista, escolhido em lista tríplice pelo Grupo Autêntico da antiga Guanabara, por se tratar de um assunto exclusivamente municipal.

Além da fórmula acima, outras estão sendo articuladas tanto na área amaralista quanto na chaguista (só que nessa mais discretamente), todas elas com o traço comum de admitir como muito mais viável no Colégio Eleitoral a candidatura Amaral Peixoto.

A bancada emedebista na Câmara Municipal (por sinal unidíssima na defesa do acôrdo Amaral-Chagas seja qual for o escolhido), está preparando, para os primeiros dias de março, uma violenta ofensiva de derrubada dos vetos apostos pelo prefeito Marcos Tamoyo a projetos aprovados pelos vereadores. A sucessão estadual, com enormes implicações no Município, deve radicalizar bastante as divergências entre Tamoyo e o MDB

Thales Ramalho acha que qualquer debate ou manifestação pública em favor da criação de novos partidos só serve para enfraquecer o MDB e considera o assunto tática eleitoral da Arena para produzir divisões na oposição. "Só devemos tratar do assunto — diz Thales — depois de infligir à Arena uma fragorosa derrota nas próximas eleições" * João Maria Medrado Dias (que não conseguiu tirar o incompetente Agathyrno da presidência do Vasco) acaba de tomar posse da presidência da ADAVAL — Associação das Distribuidoras de Valores — onde deverá repetir a brilhante conduta que teve à frente de outras entidades e empresas * A Telerj consegue o milagre de ser a pior em tudo. Seus serviços, em ruindade, não têm rival no Brasil. E suas ações ordinárias, na Bolsa de Valores, oscilam entre Cr$ 0,12 e Cr$ 0,17, quando foram adquiridas pelo público a Cr$ 1,00: um prejuízo de mais de 80%, sem falar da desvalorização do capital. Trata-se de uma ação muito "ordinária" mesmo...

BRASÍLIA, (AE-LD) — "É absolutamente falso que dez mil brasileiros estejam exilados", esclareceu ontem o Governo, através de nota oficial do Ministério da Justiça, a propósito da denúncia da Comissão de Justiça e Paz sobre a existência de uma lista de 10 mil brasileiros arbitrariamente impedidos de retornar ao País.

De acordo com a nota, verdadeiro é que apenas 128 brasileiros estão impedidos de retornar ao território nacional em virtude de banimento. Todos os demais que vivem no exterior por motivos alegadamente políticos ou para subtraírem-se de processo ou para eximirem-se de penas impostas por tribunal competentes podem regressar ao País, quando quiserem, e aqui se defenderem na forma da lei. "Não há, na realidade, exilados brasileiros" — diz a nota —, mas sim brasileiros que se expatriaram por julgar ser isto de sua melhor conveniência".

A nota afirma também ser improcedente a alegação de que vem sendo negado o registro de nascimento aos filhos dos brasileiros que, por qualquer motivo, residem fora do País.

EXIGÊNCIA

"A propósito da afirmação, recentemente difundida, de que dez mil brasileiros estariam residindo no exterior, em condições impróprias e arbitrariamente impedidos de retornar ao País, o Governo julga necessário esclarecer:

É absolutamente falso que dez mil brasileiros estejam "exilados".

Verdadeiro é que apenas 128 brasileiros estão impedidos de regressar ao território nacional em virtude de banimento. Tais pessoas deixaram o País por exigência de seqüestradores, após atos de terrorismo político e em troca da libertação de embaixadores de países amigos.

Todos os demais brasileiros que vivem no exterior por motivos alegadamente políticos, quer tenham tido, ou não, seus direitos políticos suspensos, escolheram voluntariamente tal situação e nela somente permanecerão se o quiserem. Não há, na realidade, "exilados brasileiros", mas, sim, brasileiros que se expatriaram por julgar ser isto de melhor conveniência. Muitas dessas pessoas deixaram o País para subtraírem-se a processo contra elas instaurado, ou para escapar à prisão decretada, ou, ainda, para eximirem-se do cumprimento de penas que já lhes haviam sido impostas pelos tribunais competentes. Qualquer destas pessoas pode regressar ao País, quando quiser, e aqui se defender, se for o caso, na forma da lei. As repartições consulares brasileiras, por solicitação dos interessados, vêm concedendo invariavelmente "títulos de nacionalidade", validos para viagem de regresso ao Brasil, o que tem ocorrido com crescente freqüência.

A Igreja católica e a sua luta por direitos

D. Eugênio Sales

A Igreja recebeu o mandamento de pregar o Evangelho a todos os povos. Enquanto voltada para a outra vida, poucos óbices se lhe antepõem. Logo que os princípios são aplicados ao cotidiano ou suas conseqüências extrapolam o foro interno, atingem interesses de terceiros, surgem reações.

Toda idéia quando se corporifica deixa sua marca. O Cristianismo não foge a essa regra natural. Aliás, seu dinamismo divino traz consigo essa exigência.

Entretanto, a unidade de Doutrina não excluiu a variedade de opções em matéria econômico-social e política, dentro de determinados limites requeridos de seus ensinamentos. Essa liberdade de escolha decorre da autonomia do temporal. O Concílio Ecumênico Vaticano II, em "Gaudium et Spes" (Nº 42), ensina: "A missão própria que Cristo confiou à sua Igreja, por certo não é de ordem política, econômica ou social, pois a finalidade que Cristo lhe prefixou é de ordem religiosa".

De modo particular, aos sacerdotes e religiosos, por serem ministros da concórdia na comunidade eclesial, "não lhes incumbe diretamente a decisão, nem liderança, nem tampouco a estruturação de soluções". Essa orientação nos vem de Medellín (Sacerdotes nº 19). O motivo dado é o seguinte: "No setor econômico e social e sobretudo político, em que se apresentam diversas opções concretas", cabe aos leigos, com consciência cristã bem formada, uma participação ativa.

Por outro lado, como se expressa o Concílio no documento acima citado, da mesma missão religiosa advêm deveres e a "Igreja pode e deve promover atividades destinadas ao serviço de todos". Em seu compromisso de evangelizar se inclui o ensino de critérios cristãos que sirvam de normas a todas as atividades do homem.

A Campanha da Fraternidade com seu lema "Trabalho e Justiça para Todos" lança a luz do Evangelho sobre cada situação concreta. Alheia às preocupações mesquinhas, quer ajudar, indicando princípios que, obedecidos, gerem uma força vital e transformadora. Esse esforço não se destina unicamente ao que afeta o indivíduo, atinge outras áreas e as causas de desequilíbrios coletivos.

O fenômeno da urbanização é universal. Ele interessa à religião, pelas dificuldades que traz a seu campo específico. O deslocamento do meio, não poucas vezes, debilita a prática da própria Fé no lugar de destino. As migrações de toda espécie oneram a estrutura que acolhe, pela incapacidade de proporcionar conveniente e adequada assistência espiritual aos imigrantes.

Entre nós, as favelas mostram a gravidade da questão. A taxa de natalidade tem decrescido mas as cidades tornam-se cada vez maiores. O fato se deve a movimentos populacionais de origem rural e também urbana.

A Campanha da Fraternidade ajuda-nos a enfrentar esse problema sob dois aspectos. O primeiro, é o atendimento aos que se vêem forçados a deixar sua terra e aqui aportam. São os operários do Metrô, os que trabalham nas construções dos grandes edifícios, os que sobem os morros e se abrigam em barracos.

Nós vivemos em uma cidade enferma. O triste quadro de um assaltante linchado na semana passada, em Jacarepaguá, e uma quase repetição poucos dias depois, é um sinal evidente da escalada de violência. No domingo de Carnaval, o sacerdote indo à Vila Pacífica para o serviço religioso encontrou três corpos. Entre os assassinados estava um jovem de 16 anos. E a esta grande metrópole chegam milhares em busca de melhoria. Cabe a nós, cristãos, uma parcela de responsabilidade. O acolhimento ao que chega é uma forma de distribuir a justiça.

O outro se refere à pressão dos desníveis sócio-econômicos. As condições de vida na área menos desenvolvida forçam a mudança enquanto o outro pelas possibilidades da grande urbe, atraem o necessitado.

Cito o caso do Nordeste. É indiscutível o progresso nos meios de comunicação, transporte, energia e ensino no aspecto quantitativo. Entretanto, em julho passado, uma autoridade afirmava, em Salvador, que a renda "per capita" do nordestino, em termos relativos, era a mesma de 1957. Com todo o esforço realizado nos últimos vinte anos, quando se iniciou um trabalho planificado de recuperação, os pobres dessa imensa região não são menos pobres hoje, comparados ao grande desenvolvimento do Centro-Sul do País.

Em 1975, com a renda "per capita" em torno de 900 dólares no Brasil, ali não alcançava os 400. Uma previsão otimista para 1980 faz crer que atingiremos os 2.000 e lá ficará em 800, aproximadamente.

Esse desnível se repete dentro dos próprios Estados do Polígono das Secas. E aqui, em nossa cidade, basta ir da Zona Sul aos subúrbios. O desequilíbrio é fator de deslocamento populacional que agrava ainda mais os problemas. Em nome da fraternidade cristã pede-se mais justa redistribuição dos bens.

Os fatos são motivo de desânimo? Não. Há outros que indicam possibilidade de solução.

Isso ocorrerá com medidas corajosas que transfiram o supérfluo de uns para a área necessitada, em grandes camadas da população.

A Campanha da Fraternidade, com seu lema "Trabalho e Justiça para Todos", poderá criar um clima que favoreça essa transformação, quebrando barreiras e resistências. Eis o caminho do Evangelho.

SEM DIREITO, SOBREVÉM DEGRADAÇÃO

— Nossa formação profissional nos incumbe, com pertinência e com impertinência, de que lembremos, advirtamos e reiteremos que a vida social se degrada se a não rege o Direito, que o Direito tem a sua fonte nas deliberações coletivas e que se dirige à realização da justiça — disse ontem em Belo Horizonte o presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Raimundo Faoro, ao presidir a inauguração das novas instalações da Seccional da OAB de Minas Gerais.

Ele lembrou, citando Pascal, que "sempre que a força quer se tornar a justiça, retorquimos que só a Justiça tem o comando da força, base da paz entre os homens e do respeito entre governantes e governados". Várias autoridades estiveram presentes à inauguração da nova Casa do Advogado, em Belo Horizonte, ondem também discursou o prof. Raimundo Cândido, presidente da OAB mineira, que saudou o Sr. Raimundo Faoro e fez um histórico da construção do prédio ontem inaugurado.

"FERIDA"

Em seu discurso, o presidente nacional da Ordem dos Advogados afirmou que, segundo alguns, os tempos modernos estariam a exigir novos direitos, só estes vinculados à participação econômica do homem, para dotá-lo de bem-estar e segurança. "O ataque padece do irremediável vício da ausência de reflexão acerca dos conceitos que voluntária ou involuntariamente desfigura. Certo, a democracia formal, com base unicamente nas liberdades políticas, não atende à hora presente. Ela, nem por isso — continuou o Sr. Faoro —, será dispensada ou refutada no pretenso modelo que se quer trazer para seu lugar. Seria conveniente lembrar que, teoricamente negada por insuficiência, não teve ela — a velha democracia liberal — oportunidade de se expandir e aperfeiçoar, ferida com a quase nula presença do povo no processo eleitoral, desde os 2,2% dos que elegeram o primeiro presidente republicano aos 18,1% dos que compareceram na última eleição direta."

Para o Sr. Raimundo Faoro, as ditas velhas liberdades não serão rejeitadas, mas renovadas na sociedade política atual. "O passado, em países onde elas se realizaram, passa a ser digerido, incorporado e assimilado pelo presente, para, com sua substância, ampliar o horizonte das novas liberdades e dos novos direitos. Sem a liberdade física — ele acrescentou —, não há liberdade de expressão e de associação, vinculadas todas em movimento solidário, capazes de assegurar as reivindicações legítimas e pacíficas para uma sociedade mais justa. Liberalismo não significa, de outro lado, o dogma do **laissez faire**, mas, na sua feição viva, o Estado livre composto de homens livres, sendo, ao contrário do que supunha o elitismo dito liberal, a democracia a base e o pressuposto de todos os direitos do homem".

"ASTÚCIA"

Disse ainda o presidente nacional da OAB que "a democracia, sempre que haura sua força, poder e autoridade de sua fonte legítima, não estará desarmada, nem se manterá inerme. Advirta-se, com um dos fundadores da república americana, que a defesa não há de aniquilar o fim para o qual é instituída, com a lição de que os povos, se abandonam as liberdades em benefício de uma segurança indefinida, não merecem a liberdade e nem a segurança. Todos queremos que o executivo governe, o legislativo legisle e o judiciário preste justiça pronta, na plena eficiência do seu poder, sem que usurpem atribuições e sem que se paralisem reciprocamente. Um poder há de exercer a plenitude de suas funções, mediante o controle de outro, sem que, por astúcia, malícia ou enganado pelo mito da eficiência, em lugar do corretivo aos seus excessos eventuais, alongue o seu próprio braço, para autojustificar-se ou para se aplaudir".

— Nas horas de incerteza, de angústia e de crise, o regime há de contar com mecanismos adequados à reação, sob o critério da proporcionalidade, da eficácia, para serem deflagrados em caso de estrita necessidade, nunca pelo medo dos que detêm o poder ou em conseqüência das bravatas dos agressores. A lei, no seu rigor, corrige e pacifica os insurgentes, ao passo que as medidas despidas de legitimidade, se às vezes paralisam o golpe, jamais pacificam. Tais expedientes desnaturam a lei, convertendo-se em providência transitória, sobrepondo-se ao ordenamento comum, com o risco de, imposta e não consentida, retirar dos tribunais, que devem aplicá-la, a confiança na sua imparcial setença, politizando os julgamentos — concluiu o presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

Senador cantor paulista busca votos desde já

PRESIDENTE PRUDENTE (AE-LD) — Cantando em reuniões, distribuindo seus discos, visitando políticos, redações de rádios e jornais e oferecendo-se para palestras aos jovens, Francisco Rossi, ex-prefeito de Osasco, garante que conseguirá uma sublegenda e concorrerá a uma vaga no Senado. Só este ano ele visitou Presidente Prudente três vezes e já é comum encontrarem-se cartazes com suas fotos e suas pretensões afixados pela cidade.

Recentemente, ele compareceu a um jantar de confraternização da imprensa em um restaurante prudentino. Identificou-se, fez campanha, cantou sua gravação – Segura na Mão de Deus. Assim, aos poucos, torna-se popular na região, revelando um trunfo importante: nenhum postulante à senatória visitou até agora os convencionais da Alta Sorocabana.

Ele anuncia que pretende percorrer, até a próxima semana, os 50 Municípios da décima região. E nessa peregrinação faz até sugestões às prefeituras. Em Presidente Prudente, por exemplo, indicou a instalação na prefeitura de uma fundação de saúde, como a que ele criou em Osasco, assegurando ser a primeira do gênero, no Brasil.

Ontem, através de um telefonema, Rossi pediu à imprensa prudentina que, quando Delfim Neto chegar à cidade, talvez na próxima semana, lhe seja indagado sobre a sua pretensão de ser senador.

Orçamento gera mandado: P. Velho

PORTO VELHO, (AE-LD) — O juiz da comarca desta capital, José Clemenceau Pedrosa Maia, concedeu ontem o mandado de segurança requerido pela prefeitura municipal contra a Câmara de Vereadores, que homologou o orçamento para 1978, depois que o prefeito Luís Gonzaga Ferreira tinha vetado as mendas propostas pelos vereadores.

Para dar sua setença, o juiz Clemenceau utilizou 16 laudas e diversas citações de exemplos semelhantes acontecidos em outros municípios. A segurança teve início a partir do momento em que o vereador Abelardo Castro (MDB), presidente da Câmara Municipal de Porto Velho, homologou o orçamento deste ano, em fins de dezembro de 1977. O fato gerou forte crise entre os poderes Legislativo e Executivo municipais, chegando este último a reter, além do Natal a verba para pagamento do pessoal da câmara.

Geisel vai a S. Paulo visitar a Praça da Sé

SÃO PAULO (AE-LD) — O Presidente Geisel virá a São Paulo sexta-feira para visitar a nova Praça da Sé, o Instituto do Coração e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas. Permanecerá na capital umas oito horas. Segundo a assessoria de Imprensa do Governo do Estado, o presidente desembarcará às 8h35min no Aeroporto de Congonhas, onde será recebido pelo Governador Paulo Egídio e oficiais-generais sediados em São Paulo.

Em seguida rumará par a Praça da Sé, onde receberá os cumprimentos do prefeito Olavo Setúbal. O presidente percorrerá o interior da estaca do Metrô e verá as obras de um túnel construído pelo método "Shiel" (Tatuzão).

Às 10h15min, o presidente chegará ao Instituto do Coração, onde, após visitar suas dependências, descerrará placa alusiva à sua visita. O chefe da Nação almoçará com o Governador Paulo Egídio Martins no Palácio dos Bandeirantes e às 14h30min estará no Instituto de Pesquisas Tecnológicas, para visitar as novas instalações dos laboratórios da Divisão de Metalurgia Física e do Agrupamento de Geotécnica, o laboratório que estuda a viabilidade de mineração, por túnel, do salgema de Sergipe e o recém-construído Centro Técnico de Papel e Celulose.

Às 16h40min, o Presidente da República retornará a Brasília.

DIREITO AUTORAL

ECAD vai ratear o do carnaval

Família de Cláudia não tem nada contra Labelle

A respeito da prisão de Daniel Labelle procuramos o advogado da família de Cláudia Lessin Rodrigues, Oswaldo Mendonça, que atuará como auxiliar de acusação, quando do julgamento de Michel Albert Frank e de George Michel Kour, principais acusados do homicídio de que foi vítima a Cláudia.

Oswaldo Mendonça disse que se limitava a não falar sobre o assunto, mesmo porque "não há interesse da família de Cláudia sobre Daniel Labelle".

LABELLE MENTIU

Disse que o francês mentiu quando das suas declarações em juízo, procurando de outra feita corrigir seus depoimentos.

Afirmou que a prisão administrativa de Labelle será apenas por 90 dias e não por 180 como estão afirmando alguns jornais.

Não interessa nem a ele e nem à família de Cláudia os crimes de que são acusados Daniel Labelle, nem de suas ligações com Michel Frank e Georges Kour.

Até agora, pelo que está provado dentro dos autos, os criminosos são Michel e Kour, mas, a verdade sobre o homicídio jamais virá a ser esclarecida, mesmo porque os que poderiam dizer a verdade nunca o farão. O certo é que os dois foram os que mataram Cláudia Lessin Rodrigues e se espera que o julgamento venha a se realizar o mais breve possível.

NADA TEM CONTRA PROVAS

Declarou o advogado que a acusação particular, que no julgamento estará ao lado do Promotor Público, não se opõe a que haja a reconstituição solicitada pelo advogado de Georges Kour, nem de qualquer outra prova que venha esclarecer a verdade.

Espera que o julgamento se processe o mais ràpido possível, pois o caso da morte de Cláudia, já está se tornando uma novela e muita gente aproveitando-se da triste ocorrência.

Por fim, lamenta que Michel tenha saído do Brasil tão repentinamente e o que é pior, com a complacência da Polícia.

Ninguém sabe como irão punir os linchadores

Os policiais da 32ª DP continuam tendo dificuldades para enquadrar os implicados no linchamento de que foi vítima Leonel da Silva, o "Batistão", sábado passado, quando ele, em companhia de Jorge da Cruz Moreira, o "Pelé", tentou assaltar Dario José dos Santos, Carlos da Costa Santos e Jorge Bernardo da Silva, que conduziam dinheiro para o pagamento de operários, que trabalham numa empreiteira contratada pela "Globo Construções e Terraplanagem", na Estrada do Cafundá, em Jacarepaguá. Os três, em depoimentos prestados às autoridades policiais, negaram haver participado do linchamento. A impressão geral é de que — salvo se algum dos operários que ainda faltam ser ouvidos, mudarem a tônica dos depoimentos prestados até o momento — os empreiteiros serão enquadrados, somente, no crime de omissão, por não haverem tentado impedir o espancamento.

Ontem, na delegacia de Jacarepaguá, o ambiente estava tranqüilo e o delegado incumbido das investigações fora para casa, só devendo retornar às atividades, hoje. O titular, delegado José Guedes, tinha ido à Corregedoria de Polícia, a fim de tratar de assuntos administrativos.

Na opinião dos policiais que se encontravam de serviço, ontem, na 32ª DP, só na próxima semana, o caso poderá apresentar algo de positivo. É certo que, a maioria das pessoas que faltam ser ouvidas — 35 — só o farão a partir de segunda-feira.

"Pelé" teve a prisão preventiva solicitada pelas autoridades policiais. Ele continua no xadrez da 32ª DP. Até ontem, ninguém compareceu ao Instituto Médico Legal Afrânio Peixoto para reclamar o corpo de "Batistão".

Queimados precisam de atendimento especial

Todas as pessoas vitimadas por queimaduras deveriam ser atendidas inicialmente por um cirurgião plástico e para isto seria indispensável que todos os chamados hospitais gerais mantivessem em plantão permanente equipes especializadas para este tipo de assistência. Isto porque quando um cirurgião-plástico atende a um queimado não visa somente a salvá-lo, mas também cercá-lo de todos os cuidados reparadores para que o paciente possa sobreviver sem prejuízos estéticos ou com o menor índice possível. A informação é do médico e cirurgião plástico Cláudio Rebello, chefe do serviço de cirurgia plástica do Hospital Municipal Barata Ribeiro, da Secretaria de Saúde do Rio de Janeiro, que frizou ser uma queimadura lesão das mais graves, de acordo com a sua intensidade e com a área atingida, e que ela é causada principalmente por acidentes domésticos e de trabalho. Disse Cláudio Rebello, que também é o diretor da seção de Cirurgia Plástica do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e também diretor da seção de cirurgia plástica da Regional do Rio de Janeiro do **International College of Surgeons** que, seja qualquer a natureza da queimadura, ela jamais deve ser tocada e muito menos coberta por medicamentos caseiros. Há pessoas — lembrou o médico — que passam álcool, talco e até gordura sobre o local e que quase sempre todas estas tentativas, embora feitas com boa intenção, dão mal resultado. Frizou Claudio Rebello que o único procedimento correto é o de levar o queimado imediatamente para o hospital, para que possa receber tratamento e assistência adequada.

PORQUE TANTAS QUEIMADURAS

— No campo da cirurgia reparadora o maior número de casos atendidos nos nossos Serviços é conseqüência de queimaduras — explicou o Chefe do Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Barata Ribeiro. Disse ele que "analisando a história destes acidentados constatamos que a maioria poderia ter sido evitada e que sob o ponto de vista dos resultados obtidos, o tratamento inicial tem grande importância, tanto sob o aspecto de sobrevida como da aparência final. No que se refere à prevenção dos acidentes — lembrou — podemos atuar sobre os agentes causais ou na orientação do público. Desta forma é muito importante o aprimoramento de certos utensílios domésticos, como os fogareiros à álcool ou à gás que com freqüência explodem produzindo lesões graves, bem como o fabrico de tecidos pouco inflamáveis, opondo-se às roupas da nylons ou similares, de alta combustão. Da mesma forma o uso de fogos de artifício, já condenados pelas autoridades, precisa ser cada vez mais restrito, pois é também responsável por um grande número de queimaduras. Já sob o ponto-de-vista do fator humano a maior parte das queimaduras advem de acidentes domésticos, sobretudo nas cozinhas e neste aspecto e educação e o alerta familiares são de grande valia. Lembrou também que, infelizmente, ainda existe um grande contingente de queimaduras provocadas por tentativas de suicídio, numa forma absurda de acabar com a existência, porquanto é longo e intenso o sofrimento resultante das queimaduras extensase com freqüência estes pacientes não morrem, saindo do hospital após longo período de tratamento doloroso e cheios de cicatrizes muitas vezes deformantes.

COMO SE TRATAR

O médico Claudio Rebello disse que "quanto ao tratamento inicial, chamamos a atenção para a necessidade dos hospitais de emergência terem em suas equipes pelo menos um cirurgião plástico que possa ser chamado, porquanto o tratamento das queimaduras exige conhecimento adequado da patologia e experiência no assunto. Em relação aos cuidados iniciais que podem ser tomados pelos circunstantes, aconselhamos em primeiro lugar a colocação do acidentado em ambiente isolado e calmo, retirando as roupas atingidas, administrando-lhe, se possível, um tranqüilizante e um analgésico. É sempre conveniente procurar um socorro médico, evitando-se mexer nas áreas atingidas. Porém, nos casos de pequenas queimaduras, pode-se lavar as regiões atingidas com soro fisiológico ou água filtrada, deixando expostas as feridas, quando possível, ou untando-as com pomada oleosa, a melhor das quais, em nossas mãos, tem sido a pasta granúgena. Esta terapêutica deve ser muito bem conduzida pois é muito comum que uma queimadura inicialmente superficial se transforme numa lesão grave em conseqüência de infecção e tratamento inadequado".

Pernambuco pune policiais que ameaçam

RECIFE (AE-LD) — Dois agentes do Departamento de Polícia Federal de Pernambuco, que ameaçaram de morte e espancaram dois cidadãos e ainda entraram em conflito com a Polícia Civil do Estado, foram punidos ontem, no Recife, com suspensão de trinta dias, aplicada pelo superintendente regional do órgão, José Antonio Hahn.

Os agentes, Vila Nova e Araújo, sob o pretexto de que iam entregar uma intimação da Fazenda Federal, entraram, na última quarta-feira, numa fábrica de cofres no bairro do Cordeiro e, sem qualquer explicação, passaram a espancar e a ameaçar de morte o empregado Antonio Silva Santiago, obrigando-o em seguida a levá-los até a casa do proprietário da firma, Luis Lins Paes Barreto, que sofreu os mesmos vexames. Até os policiais do 6º Distrito, que chegaram ao local a fim de acalmar os ânimos, foram recebidos com gestos intimidativos pelos dois agentes.

Numa nota de esclarecimento distribuida à imprensa, o superintendente regional do DPF disse que "o proceder incorreto dos dois funcionários não encontra apoio nas chefias e na totalidade dos servidores do órgão.

O presidente do Escritório Central de Arrecadação de Direitos, ECAD, Henrique Gonçalves da Silva, chega na próxima terça-feira, de Brasília (onde fica a sede do escritório)para tratar pessoalmente, com a Riotur, da distribuição dos direitos autorais referentes às músicas executadas durante o carnaval.

A Riotur até agora não se manifestou sobre o assunto, apesar de ter assinado com o ECAD dois contratos que estabelecem o prazo do dia 28 deste mês para o pagamento dos dez por cento sobre os desfiles da Marquês de Sapucaí e os dez por cento sobre o valor dos contratos celebrados com artistas e músicos que se apresentaram nos coretos.

Quando foram assinados os contratos, antes do carnaval, a Riotur havia se comprometido a colocar urnas nas bilheterias para seu controle e depois elas seriam comparadas com os borderôs dos fiscais do ECAD. Na hora dos desfiles a Riotur faltou com a palavra e, somente os fiscais do ECAD, universitários de faculdades de turismo, fizeram os borderôs. A previsão inicial da Riotur era de uma média de 50 mil espectadores durante o carnaval.

Mas, como todos viram, este ano houve uma quantidade muito grande de "penetras", irregularidade que, segundo o ECAD, foi possibilitada pela PM. "A Riotur vai ter que pagar pelos "penetras", também", dizem os funcionários do ECAD. Calcula-se que, apenas no domingo de carnaval, 60 mil pessoas tenham passado pelas bilheterias, pagando ingresso, ou não, sem contar a PM e a imprensa. O problema é que só existem números oficiais computados pelo ECAD e poderá criar um impasse, caso a Riotur não aceite os resultados apresentados pelo escritório.

Candidato à associação vem fazendo campanha

Uma das quatro possíveis chapas que se articulam para concorrer às eleições da Associação dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, em março próximo, já está em plena campanha junto aos integrantes da associação.

A chapa encabeçada por Paulo Roberto Garcia defende um programa que diz compreender que todos os agrupamentos humanos necessitam de instituições representativas de fato e de direito para defenderem os interesses de sua classe e de seus associados. "Portanto, é imbuídos desta filosofia que apresentamos nossa chapa para concorrer à renovação de um terço do Conselho Deliberativo no pleito deste ano".

Conhecemos todos os problemas que atravessam os funcionários públicos municipais de Niterói, e vamos da melhor maneira solucionar estes problemas. Mas, para isto é preciso que todos os funcionários nos apoiem votando em nossa chapa e em nosso programa de trabalho. Para isto, apresentamos nossa plataforma: criação de bibliotecas; concessão de bolsas de estudo; aquisição de material para construção e casa própria, através de estudos com o BNH; cursos de aperfeiçoamento; assistência jurídica; criação de boletim informativo com sugestão dos associados; e, por melhores condições salariais.

Falsa médica pega 3 anos: "despachante"

Márcia Eunice Rodrigues Henrique, que também usa os nomes de Eunice Rodrigues e Márcia Rodrigues Pessoa, foi condenada na 14ª Vara Criminal a três anos de cadeia pelo Juiz Humberto Decnop Batista. A acusada, no dia 5 de julho de 1974, dizendo-se médica, procurou no Hospital da Ordem 3ª do Carmo, Maria de Lourdes Silva Matos, afirmando que iria fundar uma clínica na Rua Barão de Ipanema número 87, e outra em Laranjeiras, necessitando de funcionários e que pagaria salários compensadores, recolhendo de Maria os documentos e 200 cruzeiros para compra de uniformes para uso na sua clínica.

Usando do mesmo ardil, nos dias seguintes recolheu diversas importâncias de Elvira Brito Ferreira, Terezinha Ferreira da Silva, Sebastião Guilherme Rosa, Aracy Alves Fonseca, Nelcy de Matos Lima, Dalva Martins de Souza, Alzira Abreu Luiz, Josefa Maria da Conceição e Cristiane Ferreira de Brito, sob alegação também de compra de roupas de trabalho. Sabendo que Josefa tinha uma filha que ia casar-se, dela tomou 330 cruzeiros, para tratar dos papéis de casamento. Além disso, comprou do vendedor de livros, de nome Clóvis uma coleção médica, usando nome falso, causando-lhe enorme prejuízos. Na sentença diz o juiz que Márcia é pessoa altamente perigosa, que vive a levar a inquietação e ao desespero a pessoas simples e humildes, a tal ponto que algumas tiveram que tomar dinheiro emprestado e entregar-lhe.

Acusador vira vilão, é algemado e preso

Júlio César Meneses compareceu ao 4º Tribunal do Júri como testemunha de acusação e vítima de assalto, praticado por João José de Santana. Entretanto, ao fim dos depoimentos, saiu algemado, com prisão preventiva e acusado do assalto em que era testemunha. A razão da reviravolta no processo é que o Juiz José Carlos Barbosa Neto, o promotor Gérson Silveira Arraes e o defensor público Sílvio Álvares Cunha Filho estranharam a linguagem de Júlio César, que só falava em forma de gíria, muito usado por marginais, chamando o juiz de **chefe,** o promotor de **chefinho,** o revólver de **máquina,** o dinheiro de **grana** e que o caso era **mole, mole** e outras gírias.

Ao decretar a prisão preventiva, a pedido do promotor, diz o juiz que a nebulosidade que envolve o fato relatado pelas testemunhas, e não haver testemunhas presenciais, é de sumo interesse da Justiça, a apuração da verdade em seus mínimos detalhes, por haver colidências existentes nos depoimentos dos envolvidos. Considerou ainda que um dos acusados, João José de Santana, encontrava-se preso, pelo mesmo fato constante do processo e por uma questão de izonomia, ainda para garantia da ordem pública e da boa aplicação da lei penal, é que decretava a prisão preventiva de Júlio César Meneses.

Na madrugada de 26 de novembro de 77, por volta de uma hora da manhã, João José, Júlio César e Luciano da Conceição Pereira Gomes, encontravam-se bebendo em um bar do baixo meretrício, quando João José disse que tinha um amigo preso na Polinter, por falta de documentos. Júlio, alegando ser filho de um detetive lotado na 20ª Delegacia Policial, prontificou-se a soltar o amigo, em troca de 500 cruzeiros. Dirigiram-se à Polinter, sendo recebidos pelo delegado Hélio Vígio, que não concordou com o pedido de Júlio César, apesar de reconhecê-lo como filho de um policial. Saíram, sendo convidado João José para voltar ao bar do baixo meretrício, sendo recusado, solicitou que o levassem à sua residência, na Lapa, porque portava alta quantia em dinheiro.

Nas proximidades das ruas Sete de Setembro com Avenida Rio Branco, Júlio, que dirigia o veículo que lhe fora emprestado por um amigo, apontou o revólver contra João José. O mesmo fez Luciano. João José reagiu sendo feito um disparo que atingiu Luciano. Outros disparos foram feitos que atingiram novamente, Luciano e Júlio César. João José, segurando a mão de Júlio, fez com que o carro fosse de encontro a uma banca de jornais, existente na Rua Sete de Setembro, ocasião em que populares e um Polícia Militar, acorreram para ver o que acontecia, encontrando ferido Júlio César e mortalmente ferido Luciano, sendo conduzidos para a 4ª Delegacia Policial João José e Júlio César, ficando Luciano morto no local.

Na delegacia João José foi acusado por Júlio César por assalto e homicídio, valendo-se da condição de filho de policial, sendo feito flagrante em João José, retirando-se para o hospital Júlio César e, depois, para sua residência. Na tarde de ontem ao prestar depoimentos declarou João José ao juiz que não teve oportunidade de dizer como os fatos se passaram, porque somente ouviram Júlio César, por ser conhecido como filho de policial. Estando na presença de autoridades judiciárias podia esclarecer minuciosamente como aconteceu o seu envolvimento acusado de asaltante e homicida. Disse ainda que portava certa quantia em dinheiro, razão por que tentaram assaltá-lo. No final da audiência o defensor Sílvio Álvares solicitou, por ofício, ao juiz, o relaxamento da prisão preventiva de João José, para que aguarde em liberdade o desenrolar do processo, porque nesta altura dos acontecimentos, ele não é mais acusado e sim vítima, ficando o magistrado de decidir a sua liberdade no dia de hoje.

O RIO VIOLENTO

Linchamento não terá punição para ninguém

O delegado José Guedes, titular da 32ª DP resolveu tomar a frente das investigações que visam apurar responsabilidades no caso do linchamento de que foi vítima, sábado passado, o assaltante Leonel da Silva, o "Batistão", quando em companhia de Jorge da Cruz Moreira, o "Pelé", tentou assaltar Dario José dos Santos, Carlos Costa Santos e Bernardes da Silva — que conduziam Cr$ 15.000,00, para pagamento de operários — tendo o primeiro bandido perdido o revólver que portava, caindo nas mãos de uma multidão que o espancou até a morte.

O policial da delegacia de Jacarepaguá pretende saber dos operários e dos responsáveis pela empreiteira, localizada próxima ao local em que ocorreu o linchamento, se a corda utilizada para amarrar a vítima ao pé de jamelão, foi retirada do canteiro de obras e, o que foi feito do revólver que "Batistão" portava, no momento em que tentava praticar o assalto.

Faltavam, a hora que o titular da 32ª DP saiu para fazer investigações, serem ouvidos 35 operários. Alguns deles, depois que souberam ter sido arrolados como testemunhas ou, até como co-autores do linchamento, têm faltado ao trabalho, temendo serem presos.

Atropelada e morta na Mangueira

Maria de Lourdes Bruno, casada, de 51 anos, residente na Rua Visconde de Niterói, portão 2, casa 14, foi atropelada e morta em frente à sua residência por um auto não identificado.

A vítima chegou a ser atendida no Hospital Souza Aguiar.

A 17ª Delegacia registrou o fato.

Abandonados no banheiro do H. S. A

Os menores Andréia, de 1 ano e meio de idade, vestido vermelho, com bolas brancas, e seu irmão, Alexandre, de 3 anos, vestindo calça bege, blusão chumbo, foram largados num banheiro do Hospital Souza Aguiar.

Os menores foram encaminhados à Funabem e a 17ª Delegacia registrou o fato.

Torneiro quebra braço na briga

O torneiro-mecânico Osvaldo de Souza Graça (solteiro, de 31 anos, morador na Rua Limites, número 590, casa 14, Realengo) desentendeu-se ontem com um companheiro de trabalho, cujo nome ele preferiu não revelar, em conseqüência da briga, Osvaldo, que levou a pior, ficou com o braço direito quebrado, enquanto seu desafeto, que fugiu, saía ileso do conforto.

Tudo começou na hora do almoço, quando os dois, depois de uma discussão logo apaziguada por colegas de trabalho, se atracaram, no próprio refeitório da empresa onde trabalham, no Caju.

Osvaldo, que chegou a ser esbofeteado pelo adversário, ainda teve oportunidade de revidar o golpe, mas não foi muito bem sucedido, pois o antagonista, armado de pau, lhe deu um golpe no braço direito, com tanta força que lhe quebrou o osso.

Enquanto a vítima era medicada no Hospital Salgado Filho, autoridades da 17.ª Delegacia Policial tomavam conhecimento da ocorrência.

Com duas metralhadoras quatro assaltam a obra

Quatro homens armados de metralhadoras assaltaram, ontem, pela manhã a Kombi RJ QQ-4231 pertencente à firma Kosmos Engenharia, roubando a quantia de Cr$ 428.913,42 que era destinada ao pagamento de operários que trabalham numa obra localizada na Rua Bariri, 419, em Olaria. Além do dinheiro, os bandidos levaram ainda 2 carabinas automáticas, que se encontravam em poder dos guardas de segurança Luiz Antônio Marques da Costa e Darcy Dias da Conceição.

O motorista do carro-pagador assaltado, João Rodrigues de Araújo, contou que já havia deixado Cr$ 129.000,00 em outras obras da Kosmos, em Madureira e em outros pontos da Zona Norte, como faz normalmente às sextas-feiras. Ao rumar para a zona leopoldinense o veículo foi seguido por um Opala marrom de placa SZ-4174, sem contudo haverem percebido movimento suspeito por parte de seus ocupantes. No interior da Kombi, além do motorista e dos guardas,iam dois tesoureiros. Quando o veículo alcançou a Rua Bariri foi fechado, já à porta da construção, onde deveria deixar o dinheiro. Os quatro homens armados surpreenderam os guardas e o vigia da firma, José Vicente da Silva, que estava à porta, a fim de reforçar a segurança do veículo. No entanto, a ação dos ladrões foi tão rápida — a operação não durou mais que dois minutos — que o pessoal da Kosmos nem teve tempo de esboçar reação.

Após o assalto os bandidos fugiram no Opala que, mais tarde, foi encontrado abandonado na esquina das ruas Bressai e Califórnia, na Penha.

Policiais das 21ª, 22ª e 38ª Delegacias Policiais e turmas da PM vasculharam vários locais à procura dos marginais que não deixaram nenhum vestígio. A 22ª DP registrou a ocorrência.

Identificadas as duas vítimas do "Esquadrão"

Duas vítimas do esquadrão da morte, que vem agindo na Baixada Fluminense, foram identificados na tarde de ontem no necrotério de Nova Iguaçu onde estavam aguardando presentes para o reconhecimento.

O primeiro, encontrado morto com 9 tiros pelo corpo, na Estrada Belford Roxo-Xerém, quilômetro 38, foi identificado por seu pai, Eldo Guedes Pereira, casado, 63 anos, Promotor da 2ª auditoria de Aeronáutica. Trata-se do oficial de Justiça da 2ª Vara Criminal de Nova Iguaçu, Ivan Guedes Pereira, solteiro, 28 anos e que residia na Rua Joaquim Távora, 101, apto 204, em Niterói. Além de seu pai o corpo foi também reconhecido pelo juiz titular daquela Vara Criminal, Dr. Alfredo Marinho. O corpo foi transladado na tarde de ontem para sua residência, em Niterói.

O segundo a ser identificado na tarde de ontem, foi Euclides Antônio da Silva Filho, branco, solteiro, 26 anos, encontrado morto no interior de uma residência da Rua Sidônio Paes, lote 5, quadra 3, em Belford Roxo, juntamente com um elemento de cor preta, ainda não identificado. O reconhecimento foi feito por sua mãe, Luzia Bispo da Silva, residente na Rua Gaspar Magalhães, 64, na Ilha do Governador. Em declaração aos policiais da 52ª Delegacia, disse não saber se seu filho morava ou não naquela residência, onde os dois corpos foram encontrados metralhados.

Assaltaram o ônibus e isso não é novidade

Vários assaltos foram praticados na manhã de ontem na Baixada Fluminense sem que a polícia tomasse qualquer providência, limitando-se apenas ao registro da ocorrência. Somente este mês, a loja Tamakawi, no centro de Nova Iguaçu, foi visitada pelos amigos do alheio de onde levaram vários TVs a cores, eletrodomésticos, ventiladores e aspiradores de pó. O mais audacioso assalto foi praticado contra um coletivo que trafegava pela Rodovia Presidente Dutra e foi obrigado a parar atendendo ao aceno de um suposto passageiro.

O ônibus que faz a linha, Praça Mauá-Miguel Couto, placa FI-3418 RJ que se destinava à Praça Mauá, dirigido por Mário Torres Pereira, tendo como cobrador, Romualdo Venceslau,ao passar pelo quilômetro 8 da Rodovia Presidente Dutra, foi obrigado a parar atendendo ao aceno de um elemento jovem, trajando blusão quadriculado e calça escura. Ao parar o ônibus o elemento ficou na porta e anunciou o assalto, obrigando o cobrador a entregar-lhe Cr$ 1.450,00 da féria.

A seguir o assaltante solitário escolheu um dos vinte passageiros que se encontrava no carro, indo a escolha recair em Rodrigues da Silva, solteiro, 20 anos, que ficou sem seu relógio e anel. O marginal divisou então em um dos bancos o cobrador da mesma empresa, que dormia a sono solto, sem tomar conhecimento do que se passava e então foi acordado e intimado a comparecer perante o assaltante. Francisco Pinto, solteiro, 20 anos, foi obrigado a entregar-lhe 700 cruzeiros e ainda levou um tiro na perna esquerda para que andasse mais depressa.

A vítima foi medicada no Hospital de Nova Iguaçu, enquanto o marginal fugia tranqüilamente, mandando o motorista seguir com o veículo. A 52ª Delegacia Policial de Nova Iguaçu registrou a ocorrência.

Maconheiro apela para polícia: quer tratamento para ficar bom

Ricardo Afonso Silveira Sargentelli ao ser preso com um embrulho com maconha, por uma turma da Polícia Militar no dia 31 de maio de 77, no Morro da Mangueira, no local conhecido por **Buraco Quente,** fez apelo patético, rogando às autoridades competentes, que lhe dessem condições para tratamento, pois pretendia libertar-se do vício.

No processo, distribuído à 27ª Vara Criminal, o Juiz Luis Odilon Gomes Bandeira deu-lhe condenação de três anos de cadeia, 20 dias de multa a 25 cruzeiros diários, suspendendo condicionalmente a execução da pena, por considerá-lo apenas, dependente viciado, determinando o seu tratamento em estabelecimento especializado.

Diz na sentença o magistrado que Ricardo Afonso declarou-se viciado, dizendo que sem o tóxico não podia viver, que sofre dos nervos e tem uma série de problemas mentais, não fazendo o tratamento respectivo, por não possuir recursos para tal fim. Ricardo foi absolvido em processo semelhante na 21ª Vara Criminal, que determinou seu internamento em estabelecimento hospitalar. Sua mãe Carmen da Silveira Sargentelli disse, em juízo, que o tratamento praticamente não foi nenhum, eis que, após ser absolvido, só se internou por um mês, na clínica do Dr. Alfano Area, no Alto da Boa Vista, de lá se retirando, porque não podia mantê-lo, o que as despesas mensais de internamento eram na ordem de 12 mil cruzeiros, e ele não tinha posses para arcar com o tratamento continuado.

Governo não veta retorno ao País

PLANTÃO-LD

O senador e o metalúrgico

Até que ponto virá a influir no processo de modificações políticas o encontro do Senador Petrônio Portela com o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Bernardo do Campo, Sr. Luís Inácio da Silva?

O Sr. Petrônio Portela, ao fim da entrevista, informou aos jornais que serão encaminhadas aos setores competentes as propostas do líder sindical. Ao mesmo tempo o Sr. Luís Inácio da Silva afirmou acreditar que os trabalhadores venham a participar no processo político, não porque ele, Luís Inácio, o deseje, mas porque essa participação é inevitável.

Com a palavra na mesa redonda em que vierem ao debate as questões políticas, os trabalhadores pleitearão liberdade sindical, direito de greve, contratação coletiva de trabalho e reformulação do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço, que não deve continuar atuando como escapatória, em prejúizo da estabilidade do empregado.

E sobre a criação de um partido trabalhista? O representante sindical do ABC paulista afirmou que a denominação dos partidos é o que menos importa. Se um partido com a denominação de trabalhista não estiver ligado aos trabalhadores, não será na verdade um partido trabalhista. Ainda segundo o Sr. Luís Inácio, até o representante de uma empresa multinacional pode criar um partido com o rótulo de trabalhista.

Que impressão causou ao líder sindical seu encontro com o Senador Petrônio Portela? Declarou o líder sindical aos jornais que saiu da entrevista bem impressionado.

Resta saber o desenvolvimento dessa aproximação, cujo êxito muito dependerá da reação dos "setores competentes", responsáveis até agora por uma política trabalhista com a qual parece não haver concordância efetiva e livremente declarada, entre os trabalhadores.

Aumentos cozinhados

Uma das habilidades do professor Mário Henrique Simonsen consiste em que o Ministro da Fazenda, rebento ilustre da tecnocracia nacional, comunica ao respeitável público as mais tristes novidades, dourando a pílula com a mais açucarada filosofia panglosseana.

Veja-se o caso do aumento de preço dos derivados de petróleo. O Sr. Simonsen informa, vitorioso, que o aumento anterior foi de 22,1%, enquanto este último foi de apenas 15,6%.

"Apenas" 15,6%! Eis a linguagem usada pelos campeões da luta contra a inflação e a carestia. Ora esse otimismo não será refletido pelas donas de casa, quando souberem que por causa da elevação dos preços dos derivados de petróleo, os gêneros, cada semana mais caros, ficarão "apenas" ainda mais caros.

O ministro da Fazenda entrega-se a malabarismos de financista na luta contra os efeitos de uma crise econômica na verdade difícil de ser combatida, pois não a atacamos pela base e sim nas manifestações externas.

Com quarenta e oito horas de antecipação o Sr. Simonsen informou que os derivados de petróleo aumentariam de preço. E o fez usando linguagem pitoresca. Na quarta-feira, adiantou que os novos preços "estavam no forno" e que no dia seguinte ficariam "cozidos" e prontos para servir.

Entre retortas, no gabinete em que elabora filtros milagrosos, o ministro da Fazenda também dispõe de um forno para cozinhar os constantes aumentos de preço.

A geração abandonada

Num curso sobre drogas, realizado na Faculdade Cândido Mendes, a professora Eda Fossati negou que os veículos de comunicação sejam os causadores do uso de tóxicos na juventude. Acrescentou que existe hoje um problema de organização da família. É prejudicada a convivência dos pais com os filhos. Além disso, os adultos não acompanham as mudanças que se processam na sociedade.

Evidentemente, os jornais, o rádio e a televisão apenas refletem uma realidade. E quanto a refletem de maneira infeliz, sua contribuição para o agravamento do problema não tem influência decisiva.

Em primeiro lugar, precisamos assinalar que a situação econômica, a necessidade de trabalhar fora, imposta ao pai e à mãe, cria a condição de abandono dos filhos.

Nos países medianamente organizado, quando o pai e a mãe trabalham, há creches onde ficam os filhos, entregues a educadores. Mas, como pensar nisso, em plena bagunça do milagre brasileiro?

Muitas restrições podem ser feitas à educação antiga, ministrada pelos pais, às vezes na base do castigo corporal. Entretanto, não houve substituição, de um modo geral, da precária educação antiga, por uma outra melhor. Não houve substituição nenhuma. Desaparecida a educação precária, nenhum outro tipo de educação surgiu, na maioria dos casos, para substituir o ruim pelo melhor.

Finalmente, no caso dos tóxicos, que representam apenas um dos problemas da juventude de nossos dias, atuam organizações de ramificação internacional. Essas organizações faturam alto com a venda de venenos e os meios de combate até hoje empregados no Brasil contra o mais monstruoso dos crimes são de uma ineficiência espantosa.

Desgraçadamente, por enquanto não se vê saída para essa questão do desamparo das futuras gerações, destinadas a manter amanhã o País em funcionamento.

Prefeitos ratificam a candidatura de Amaral

A candidatura do senador Amaral Peixoto a governador do Estado do Rio de Janeiro é o centro dos acontecimentos na política fluminense, confirmando, integralmente, as nossas previsões da véspera. Nada menos de 15 prefeitos de cidades fluminenses, reunidos em Paraíba do Sul, firmaram um manifesto de apelo ao senador Amaral Peixoto no sentido de que aceite o lançamento de seu nome.

A partir de agora, como decorrência do pronunciamento dos prefeitos, ocorrerão várias manifestações de deputados federais e estaduais, Câmaras Municipais e delegados tanto à Convenção Regional do MDB como do Colégio Eleitoral, expressando a preferência de seus eleitores pelo nome de Amaral.

Ao mesmo tempo é grande a expectativa em torno de um pronunciamento a ser feito pelo senador Roberto Saturnino, que retornou ontem de uma viagem ao sul do país. Saturnino, cujo nome vinha sendo insistentemente cogitado para candidato ao Governo pelas correntes mais jovens do MDB fluminense, encontrando excelente receptividade junto aos prefeitos, estaria propenso a assumir a liderança do movimento pró-Amaral, adotando em relação a ele o mesmo tipo de atuação que Erasmo Martins Pedro desenvolveu em favor do fortalecimento de Chagas Freitas.

Na próxima 3ª.feira haverá uma reunião da chamada Frente Independente, congregando todas as correntes que se opunham ao nome de Chagas Freitas, algumas das quais estavam pregando a abstenção no Colégio, e outras as buscas de um "tertius". Há grandes probabilidades de que, ante o movimento dos prefeitos, a unanimidade da Frente se manifeste em favor da candidatura Amaral Peixoto, afastando-se assim a hipótese da abstenção, que só viria beneficiar a Arena.

Segundo um experiente analista político, a reviravolta no panorama sucessório, com o fortalecimento de Amaral e o desgaste de Chagas, decorreu basicamente, de dois fatos que, à primeira vista, beneficiariam o ex-governador da antiga Guanarabar: o pronunciamento de Faria Lima em favor de uma candidatura da Arena "prá valer" e a revelação do sr. Humberto Barreto de que contava com o apoio "gratuito" de Chagas Freitas à sua candidatura a deputado federal pela Arena-RJ. Surpreendentemente, os dois fatos desencadearam nas fileiras de todo o MDB uma visível desconfiança em relação ao sr. Chagas Freitas, deixando-o sob a suspeição de uma virada mais adesionista ainda em relação ao Governo federal. Chegou-se à afirmar que estava sendo preparada a candidatura Humberto Barreto a Governador, pela Arena, com o apoio ou abstenção da facção chaguista do MDB. E o tiro acabou saindo pela culatra, despertando uma simpatia "amaralista" em muito setores do MDB, até então indefinidos, principalmente do interior, que passaram a recear seu sacrifício municipal, em função das composições Chagas-Arena.

A reviravolta, que coloca como mais provável o nome de senador Amaral Peixoto como futuro governador, abriu, em conseqüência, grandes especulações em torno de como se faria, nesta hipótese, o restante da composição de candidatos aos principais postos. Tocaria ao próprio Chagas Freitas a cadeira "biônica" do Senado, Erasmo Martins Pedro a vice-governança, candidatura à senatoria direta a Nélson Carneiro, com duas sublegendas para o Grupo Autêntico; e a Prefeitura do Rio de Janeiro ao deputado Rubem Medina ou a um nome da corrente chaguista, escolhido em lista tríplice pelo Grupo Autêntico da antiga Guanabara, por se tratar de um assunto exclusivamente municipal.

Além da fórmula acima, outras estão sendo articuladas tanto na área amaralista quanto na chaguista (só que nessa mais discretamente), todas elas com o traço comum de admitir como muito mais viável no Colégio Eleitoral a candidatura Amaral Peixoto.

A bancada emedebista na Câmara Municipal (por sinal unidíssima na defesa do acôrdo Amaral-Chagas seja qual for o escolhido), está preparando, para os primeiros dias de março, uma violenta ofensiva de derrubada dos vetos apostos pelo prefeito Marcos Tamoyo a projetos aprovados pelos vereadores. A sucessão estadual, com enormes implicações no Município, deve radicalizar bastante as divergências entre Tamoyo e o MDB

Thales Ramalho acha que qualquer debate ou manifestação pública em favor da criação de novos partidos só serve para enfraquecer o MDB e considera o assunto tática eleitoral da Arena para produzir divisões na oposição. "Só devemos tratar do assunto — diz Thales — depois de infligir à Arena uma fragorosa derrota nas próximas eleições" • João Maria Medrado Dias (que não conseguiu tirar o incompetente Agathyrno da presidência do Vasco) acaba de tomar posse da presidência da ADAVAL — Associação das Distribuidoras de Valores — onde deverá repetir a brilhante conduta que teve à frente de outras entidades e empresas • A Telerj consegue o milagre de ser a pior em tudo. Seus serviços, em ruindade, não têm rival no Brasil. E suas ações ordinárias, na Bolsa de Valores, oscilam entre Cr$ 0,12 e Cr$ 0,17, quando foram adquiridas pelo público a Cr$ 1,00: um prejuízo de mais de 80%, sem falar da desvalorização do capital. Trata-se de uma ação muito "ordinária" mesmo...

BRASÍLIA, (AE-LD) — "É absolutamente falso que dez mil brasileiros estejam exilados", esclareceu ontem o Governo, através de nota oficial do Ministério da Justiça, a propósito da denúncia da Comissão de Justiça e Paz sobre a existência de uma lista de 10 mil brasileiros arbitrariamente impedidos de retornar ao País.

De acordo com a nota, verdadeiro é que apenas 128 brasileiros estão impedidos de retornar ao território nacional em virtude de banimento. Todos os demais que vivem no exterior por motivos alegadamente políticos ou para subtraírem-se de processo ou para eximirem-se de penas impostas por tribunal competentes podem regressar ao País, quando quiserem, e aqui se defenderem na forma da lei. "Não há, na realidade, exilados brasileiros" — diz a nota —, mas sim brasileiros que se expatriaram por julgar ser isto de sua melhor conveniência".

A nota afirma também ser improcedente a alegação de que vem sendo negado o registro de nascimento aos filhos dos brasileiros que, por qualquer motivo, residem fora do País.

EXIGÊNCIA

"A propósito da afirmação, recentemente difundida, de que dez mil brasileiros estariam residindo no exterior, em condições impróprias e arbitrariamente impedidos de retornar ao País, o Governo julga necessário esclarecer:

É absolutamente falso que dez mil brasileiros estejam "exilados".

Verdadeiro é que apenas 128 brasileiros estão impedidos de regressar ao território nacional em virtude de banimento. Tais pessoas deixaram o País por exigência de seqüestradores, após atos de terrorismo político e em troca da libertação de embaixadores de países amigos.

Todos os demais brasileiros que vivem no exterior por motivos alegadamente políticos, quer tenham tido, ou não, seus direitos políticos suspensos, escolheram voluntariamente tal situação e nela somente permanecerão se o quiserem. Não há, na realidade, "exilados brasileiros", mas, sim, brasileiros que se expatriaram por julgar ser isto de melhor conveniência. Muitas dessas pessoas deixaram o País para subtraírem-se a processo contra elas instaurado, ou para escapar à prisão decretada, ou, ainda, para eximirem-se do cumprimento de penas que já lhes haviam sido impostas pelos tribunais competentes. Qualquer destas pessoas pode regressar ao País, quando quiser, e aqui se defender, se for o caso, na forma da lei. As repartições consulares brasileiras, por solicitação dos interessados, vêm concedendo invariavelmente "títulos de nacionalidade", validos para viagem de regresso ao Brasil, o que tem ocorrido com crescente freqüência.

A Igreja católica e a sua luta por direitos

D. Eugênio Sales

A Igreja recebeu o mandamento de pregar o Evangelho a todos os povos. Enquanto voltada para a outra vida, poucos óbices se lhe antepõem. Logo que os princípios são aplicados ao cotidiano ou suas conseqüências extrapolam o foro interno, atingem interesses de terceiros, surgem reações.

Toda idéia quando se corporifica deixa sua marca. O Cristianismo não foge a essa regra natural. Aliás, seu dinamismo divino traz consigo essa exigência.

Entretanto, a unidade de Doutrina não exclui a variedade de opções em matéria econômico-social e política, dentro de determinados limites requeridos de seus ensinamentos. Essa liberdade de escolha decorre da autonomia do temporal. O Concílio Ecumênico Vaticano II, em "Gaudium et Spes" (Nº 42), ensina: "A missão própria que Cristo confiou à sua Igreja, por certo não é de ordem política, econômica ou social, pois a finalidade que Cristo lhe prefixou é de ordem religiosa".

De modo particular, aos sacerdotes e religiosos, por serem ministros da concórdia na comunidade eclesial, "não lhes incumbe diretamente a decisão, nem liderança, nem tampouco a estruturação de soluções". Essa orientação nos vem de Medellin (Sacerdotes nº 19). O motivo dado é o seguinte: "No setor econômico e social e sobretudo político, em que se apresentam diversas opções concretas", cabe aos leigos, com consciência cristã bem formada, uma participação ativa.

Por outro lado, como se expresse o Concílio no documento acima citado, da mesma missão religiosa advêm deveres e a "Igreja pode e deve promover atividades destinadas ao serviço de todos". Em seu compromisso de evangelizar se inclui o ensino de critérios cristãos que sirvam de normas a todas as atividades do homem.

A Campanha da Fraternidade com seu lema "Trabalho e Justiça para Todos" lança a luz do Evangelho sobre cada situação concreta. Alheia às preocupações mesquinhas, quer ajudar, indicando princípios que, obedecidos, gerem uma força vital e transformadora. Esse esforço não se destina unicamente ao que afeta o indivíduo, atinge outras áreas e as causas de desequilíbrios coletivos.

O fenômeno da urbanização é universal. Ele interessa à religião, pelas dificuldades que traz a seu campo específico. O deslocamento do meio, não poucas vezes, debilita a prática da própria Fé no lugar de destino. As migrações de tode espécie oneram a estrutura que acolhe, pela incapacidade de proporcionar conveniente e adequada assistência espiritual aos imigrantes.

Entre nós, as favelas mostram a gravidade da questão. A taxa de natalidade tem decrescido mas as cidades tornam-se cada vez maiores. O fato se deve a movimentos populacionais de origem rural e também urbana.

A Campanha da Fraternidade ajuda-nos a enfrentar esse problema sob dois aspectos. O primeiro, é o atendimento aos que se vêem forçados a deixar sua terra e aqui aportam. São os operários do Metrô, os que trabalham nas construções dos grandes edifícios, os que sobem os morros e se abrigam em barracos.

Nós vivemos em uma cidade enferma. O triste quadro de um assaltante linchado na semana passada, em Jacarepaguá, e uma quase repetição poucos dias depois, é um sinal evidente da escalada de violência. No domingo de Carnaval, o sacerdote indo à Vila Paciência para o serviço religioso encontrou três corpos. Entre os assassinados estava um jovem de 16 anos. E a esta grande metrópole chegam milhares em busca de melhoria. Cabe a nós, cristãos, uma parcela de responsabilidade. O acolhimento ao que chega é uma forma de distribuir a justiça.

O outro se refere à pressão dos desníveis sócio-econômicos. As condições de vida na área menos desenvolvida forçam a mudança enquanto o outro país as possibilidades da grande urbe, atraem o necessitado.

Cito o caso do Nordeste. É indiscutível o progresso nos meios de comunicação, transporte, energia e ensino no aspecto quantitativo. Entretanto, em artigo passado, uma autoridade afirmava, em Salvador, que a renda "per capita" do nordestino, em termos relativos, era a mesma de 1957. Com todo o esforço realizado nos últimos vinte anos, quando se iniciou um trabalho planificado de recuperação, os pobres dessa imensa região não são menos pobres hoje, comparados ao grande desenvolvimento do Centro-Sul do País.

Em 1975, com a renda "per capita" em torno de 900 dólares no Brasil, ali não alcançava os 400. Uma previsão otimista para 1980 faz crer que atingiremos os 2.000 e lá ficará em 800, aproximadamente.

Esse desnível se repete dentro dos próprios Estados do Polígono das Secas. E aqui, em nossa cidade, basta ir da Zona Sul aos subúrbios. O desequilíbrio é fator de deslocamento populacional que agrava ainda mais os problemas. Em nome da fraternidade cristã pede-se mais justa redistribuição dos bens.

Os fatos são motivo de desânimo? Não. Há outros que indicam possibilidade de solução.

Isso ocorrerá com medidas corajosas que transfiram o supérfluo de uns para a área necessitada, em grandes camadas da população.

A Campanha da Fraternidade, com seu lema "Trabalho e Justiça para Todos", poderá criar um clima que favoreça essa transformação, quebrando barreiras e resistências. Eis o caminho do Evangelho.

SEM DIREITO, SOBREVÉM DEGRADAÇÃO

— Nossa formação profissional nos incumbe, com pertinência e com impertinência, de que lembremos, advirtamos e reiteremos que a vida social se degrada se a não rege o Direito, que o Direito tem a sua fonte nas deliberações coletivas e que se dirige à realização da justiça — disse ontem em Belo Horizonte o presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, Raimundo Faoro, ao presidir a inauguração das novas instalações da Seccional da OAB de Minas Gerais.

Ele lembrou, citando Pascal, que "sempre que a força quer se tornar a justiça, retorquimos que só a Justiça tem o comando da força, base da paz entre os homens e do respeito entre governantes e governados". Várias autoridades estiveram presentes à inauguração da nova Casa do Advogado, em Belo Horizonte, ondem também discursou o prof. Raimundo Cândido, presidente da OAB mineira, que saudou o Sr. Raimundo Faoro e fez um histórico da construção do prédio ontem inaugurado.

"FERIDA"

Em seu discurso, o presidente nacional da Ordem dos Advogados afirmou que, segundo alguns, os tempos modernos estariam a exigir novos direitos, só estes vinculados à participação econômica do homem, para dotá-lo de bem-estar e segurança. "O ataque padece do irremediável vício da ausência de reflexão acerca dos conceitos que voluntária ou involuntariamente desfigura. Certo, a democracia formal, com base unicamente nas liberdades políticas, não atende à hora presente. Ela, nem por isso — continuou o Sr. Faoro —, será dispensada ou refutada no pretenso modelo que se quer trazer para seu lugar. Seria conveniente lembrar que, teoricamente negada por insuficiência, não teve ela — a velha democracia liberal — oportunidade de se expandir e aperfeiçoar, ferida com a quase nula presença do povo no processo eleitoral, desde os 2,2% dos que elegeram o primeiro presidente republicano aos 18,1% dos que compareceram na última eleição direta."

Para o Sr. Raimundo Faoro, as ditas velhas liberdades não serão rejeitadas, mas renovadas na sociedade política atual. "O passado, em países onde elas se realizaram, passa a ser digerido, incorporado e assimilado pelo presente, para, com sua substância, ampliar o horizonte das novas liberdades e dos novos direitos. Sem a liberdade física — ele acrescentou —, não há liberdade de expressão e de associação, vinculadas todas em movimento solidário, capazes de assegurar as reivindicações legítimas e pacíficas para uma sociedade mais justa. Liberalismo não significa, de outro lado, o dogma do **laissez faire**, mas, na sua feição viva, o Estado livre composto de homens livres, sendo, ao contrário do que supunha o elitismo dito liberal, a democracia a base e o pressuposto de todos os direitos do homem".

"ASTÚCIA"

Disse ainda o presidente nacional da OAB que "a democracia, sempre que haura sua força, poder e autoridade de sua fonte legítima, não estará desarmada, nem se manterá inerme. Advirta-se, com um dos fundadores da república americana, que a defesa não há de aniquilar o fim para o qual é instituída, com a lição de que os povos, se abandonam às liberdades em benefício de uma segurança indefinida, não merecem a liberdade e nem a segurança. Todos queremos que o executivo governe, o legislativo legisle e o judiciário preste justiça pronta, na plena eficiência do seu poder, sem que usurpem atribuições e sem que se paralisem reciprocamente. Um poder há de exercer a plenitude de suas funções, mediante o controle de outro, sem que, por astúcia, malícia ou enganado pelo mito da eficiência, em lugar do corretivo aos seus excessos eventuais, alongue o seu próprio braço, para autojustificar-se ou para se aplaudir".

— Nas horas de incerteza, de angústia e de crise, o regime há de contar com mecanismos adequados à reação, sob o critério da proporcionalidade, da eficácia, para serem deflagrados em caso de estrita necessidade, nunca pelo medo dos que detêm o poder ou em conseqüência das bravatas dos agressores. A lei, no seu rigor, corrige e pacifica os insurgentes, ao passo que as medidas despidas de legitimidade, se às vezes paralisam o golpe, jamais pacificam. Tais expedientes desnaturam a lei, convertendo-se em providência transitória, sobrepondo-se ao ordenamento comum, com o risco de, imposta e não consentida, retirar dos tribunais, que devem aplicá-la, a confiança na sua imparcial setença, politizando os julgamentos — concluiu o presidente do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil.

Senador cantor paulista busca votos desde já

PRESIDENTE PRUDENTE (AE-LD) — Cantando em reuniões, distribuindo seus discos, visitando políticos, redações de rádios e jornais e oferecendo-se para palestras aos jovens, Francisco Rossi, ex-prefeito de Osasco, garante que conseguirá uma sublegenda e concorrerá a uma vaga no Senado. Só este ano ele visitou Presidente Prudente três vezes e já é comum encontrarem-se cartazes com suas fotos e suas pretensões afixados pela cidade.

Recentemente, ele compareceu a um jantar de confraternização da imprensa em um restaurante prudentino. Identificou-se, fez campanha, cantou sua gravação — Segura na Mão de Deus. Assim, aos poucos, torna-se popular na região, revelando um trunfo importante: nenhum postulante à senatória visitou até agora os convencionais da Alta Sorocabana.

Ele anuncia que pretende percorrer, até a próxima semana, os 50 Municípios da décima região. E nessa peregrinação faz até sugestões às prefeituras. Em Presidente Prudente, por exemplo, indicou a instalação na prefeitura de uma fundação de saúde, como a que ele criou em Osasco, assegurando ser a primeira do gênero, no Brasil.

Ontem, através de um telefonema, Rossi pediu à imprensa prudentina que, quando Delfim Neto chegar à cidade, talvez na próxima semana, lhe seja indagado sobre a sua pretensão de ser senador.

Orçamento gera mandado: P. Velho

PORTO VELHO, (AE-LD) — O juiz da comarca desta capital, José Clemenceau Pedrosa Maia, concedeu ontem o mandado de segurança requerido pela prefeitura municipal contra a Câmara de Vereadores, que homologou o orçamento para 1978, depois que o prefeito Luís Gonzaga Ferreira tinha vetado as mendas propostas pelos vereadores.

Para dar sua setença, o juiz Clemenceau utilizou 16 laudas e diversas citações de exemplos semelhantes acontecidos em outros municípios. A segurança teve início a partir do momento em que o vereador Abelardo Castro (MDB), presidente da Câmara Municipal de Porto Velho, homologou o orçamento deste ano, em fins de dezembro de 1977. O fato gerou forte crise entre os poderes Legislativo e Executivo municipais, chegando este último a reter, além do Natal a verba para pagamento do pessoal da câmara.

Geisel vai a S. Paulo visitar a Praça da Sé

SÃO PAULO (AE-LD) — O Presidente Geisel virá a São Paulo sexta-feira para visitar a nova Praça da Sé, o Instituto do Coração e o Instituto de Pesquisas Tecnológicas. Permanecerá na capital umas oito horas. Segundo a assessoria de Imprensa do Governo do Estado, o presidente desembarcará às 8h35min no Aeroporto de Congonhas, onde será recebido pelo Governador Paulo Egídio e oficiais-generais lotados em São Paulo.

Em seguida rumará par a Praça da Sé, onde receberá os cumprimentos do prefeito Olavo Setúbal. O presidente percorrerá o interior da estaca do Metrô e verá as obras de um túnel construído pelo método "Shiel" (Tatuzão).

Às 10h15min, o presidente chegará ao Instituto do Coração, onde, após visitar suas dependências, descerrará placa alusiva à sua visita. O chefe da Nação almoçará com o Governador Paulo Egídio Martins no Palácio dos Bandeirantes e às 14h30min estará no Instituto de Pesquisas Tecnológicas, para visitar as novas instalações dos laboratórios da Divisão de Metalurgia Física e do Agrupamento de Geotécnica, o laboratório que estuda a viabilidade de mineração, por túnel, do salgema de Sergipe e o recém-construído Centro Técnico de Papel e Celulose.

Às 16h40min, o Presidente da República retornará a Brasília.

DIREITO AUTORAL

ECAD vai ratear o do carnaval

Família de Cláudia não tem nada contra Labelle

A respeito da prisão de Daniel Labelle procuramos o advogado da família de Cláudia Lessin Rodrigues, Oswaldo Mendonça, que atuará como auxiliar de acusação, quando do julgamento de Michel Albert Frank e de George Michel Kour, principais acusados do homicídio de que foi vítima a Cláudia.

Oswaldo Mendonça disse que se limitava a não falar sobre o assunto, mesmo porque "não há interesse da família de Cláudia sobre Daniel Labelle".

LABELLE MENTIU

Disse que o francês mentiu quando das suas declarações em juízo, procurando de outra feita corrigir seus depoimentos.

Afirmou que a prisão administrativa de Labelle será apenas por 90 dias e não por 180 como estão afirmando alguns jornais.

Não interessa nem a ele e nem à família de Cláudia os crimes de que são acusados Daniel Labelle, nem de suas ligações com Michel Frank e Georges Kour.

Até agora, pelo que está provado dentro dos autos, os criminosos são Michel e Kour, mas, a verdade sobre o homicídio jamais virá a ser esclarecida, mesmo porque os que poderiam dizer a verdade nunca o farão. O certo é que os dois foram os que mataram Cláudia Lessin Rodrigues e se espera que o julgamento venha a se realizar o mais breve possível.

NADA TEM CONTRA PROVAS

Declarou o advogado que a acusação particular, que no julgamento estará ao lado do Promotor Público, não se opõe a que haja a reconstituição solicitada pelo advogado de Georges Kour, nem de qualquer outra prova que venha esclarecer a verdade.

Espera que o julgamento se processe o mais rápido possível, pois o caso da morte de Cláudia, já está se tornando uma novela e muita gente aproveitando-se da triste ocorrência.

Por fim, lamenta que Michel tenha saído do Brasil tão repentinamente e o que é pior, com a complacência da Polícia.

O presidente do Escritório Central de Arrecadação de Direitos, ECAD, Henrique Gonçalves da Silva, chega na próxima terça-feira, de Brasília (onde fica a sede do escritório)para tratar pessoalmente, com a Riotur, da distribuição dos direitos autorais referentes às músicas executadas durante o carnaval.

A Riotur até agora não se manifestou sobre o assunto, apesar de ter assinado com o ECAD dois contratos que estabelecem o prazo do dia 28 deste mês para o pagamento dos dez por cento sobre os desfiles da Marquês de Sapucai e os dez por cento sobre o valor dos contratos celebrados com artistas e músicos que se apresentaram nos coretos.

Quando foram assinados os contratos, antes do carnaval, a Riotur havia se comprometido a colocar urnas nas bilheterias para seu controle e depois elas seriam comparadas com os borderôs dos fiscais do ECAD. Na hora dos desfiles a Riotur faltou com a palavra e, somente os fiscais do ECAD, universitários de faculdades de turismo, fizeram os borderôs. A previsão inicial da Riotur era de uma média de 50 mil espectadores durante o carnaval.

Mas, como todos viram, este ano houve uma quantidade muito grande de "penetras", irregularidade que, segundo o ECAD, foi possibilitada pela PM. "A Riotur vai ter que pagar pelos "penetras", também", dizem os funcionários do ECAD. Calcula-se que, apenas no domingo de carnaval, 60 mil pessoas tenham passado pelas bilheterias, pagando ingresso, ou não, sem contar a PM e a imprensa. O problema é que só existem números oficiais computados pelo ECAD e poderá criar um impasse, caso a Riotur não aceite os resultados apresentados pelo escritório.

Candidato à associação vem fazendo campanha

Uma das quatro possíveis chapas que se articulam para concorrer às eleições da Associação dos Funcionários Públicos Municipais de Niterói, em março próximo, já está em plena campanha junto aos integrantes da associação.

A chapa encabeçada por Paulo Roberto Garcia defende um programa que diz compreender que todos os agrupamentos humanos necessitam de instituições representativas de fato e de direito para defenderem os interesses de sua classe e de seus associados. "Portanto, é imbuídos desta filosofia que apresentamos nossa chapa para concorrer à renovação de um terço do Conselho Deliberativo no pleito deste ano".

Conhecemos todos os problemas que atravessam os funcionários públicos municipais de Niterói, e vamos da melhor maneira solucionar estes problemas. Mas, para isto é preciso que todos os funcionários nos apoiem votando em nossa chapa e em nosso programa de trabalho. Para isto, apresentamos nossa plataforma: criação de bibliotecas; concessão de bolsas de estudo; aquisição de material para construção e casa própria, através de estudos com o BNH; cursos de aperfeiçoamento, assistência jurídica; criação de boletim informativo com sugestão dos associados; e, por melhores condições salariais.

Falsa médica pega 3 anos: "despachante"

Márcia Eunice Rodrigues Henrique, que também usa os nomes de Eunice Rodrigues e Márcia Rodrigues Pessoa, foi condenada na 14ª Vara Criminal a três anos de cadeia pelo Juiz Humberto Decnop Batista. A acusada, no dia 5 de julho de 1974, dizendo-se médica, procurou no Hospital da Ordem 3ª do Carmo, Maria de Lourdes Silva Matos, afirmando que iria fundar uma clínica na Rua Barão de Ipanema número 87, e outra em Laranjeiras, necessitando de funcionários e que pagaria salários compensadores, recolhendo de Maria os documentos e 200 cruzeiros para compra de uniformes para uso na sua clínica.

Usando do mesmo ardil, nos dias seguintes recolheu diversas importâncias de Elvira Brito Ferreira, Terezinha Ferreira da Silva, Sebastião Guilherme Rosa, Aracy Alves Fonseca, Nelcy de Matos Lima, Dalva Martins de Souza, Alzira Abreu Luiz, Josefa Maria da Conceição e Cristiane Ferreira de Brito, sob alegação também de compra de roupas de trabalho. Sabendo que Josefa tinha uma filha que ia casar-se, dela tomou 330 cruzeiros, para tratar dos papéis de casamento. Além disso, comprou do vendedor de livros, de nome Clóvis uma coleção médica, usando nome falso, causando-lhe enorme prejuízos. Na sentença diz o juiz que Márcia é pessoa altamente perigosa, que vive a levar a inquietação e ao desespero a pessoas simples e humildes, a tal ponto que algumas tiveram que tomar dinheiro emprestado e entregar-lhe.

Ninguém sabe como irão punir os linchadores

Os policiais da 32ª DP continuam tendo dificuldades para enquadrar os implicados no linchamento de que foi vítima Leonel da Silva, o "Batistão", sábado passado, quando ele, em companhia de Jorge da Cruz Moreira, o "Pelé", tentou assaltar Dario José dos Santos, Carlos da Costa Santos e Jorge Bernardo da Silva, que conduziam dinheiro para o pagamento de operários, que trabalham numa empreiteira contratada pela "Globo Construções e Terraplanagem", na Estrada do Cafundá, em Jacarepaguá. Os três, em depoimentos prestados às autoridades policiais, negaram haver participado do linchamento. A impressão geral é de que — salvo se algum dos operários que ainda faltam ser ouvidos, mudarem a tônica dos depoimentos prestados até o momento — os empreiteiros serão enquadrados, somente, no crime de omissão, por não haverem tentado impedir o espancamento.

Ontem, na delegacia de Jacarepaguá, o ambiente estava tranqüilo e o delegado incumbido das investigações fora para casa, só devendo retornar às atividades, hoje. O titular, delegado José Guedes, tinha ido à Corregedoria de Polícia, a fim de tratar de assuntos administrativos.

Na opinião dos policiais que se encontravam de serviço, ontem, na 32ª DP, só na próxima semana, o caso poderá ap[illegible] positivo. É certo que, a maioria das pessoas que faltam ser ouvidas — 35 — só o farão a partir de segunda-feira.

"Pelé" teve a prisão preventiva solicitada pelas autoridades policiais. Ele continua no xadrez da 32ª DP. Até ontem, ninguém compareceu ao Instituto Médico Legal Afrânio Peixoto para reclamar o corpo de "Batistão".

Pernambuco pune policiais que ameaçam

RECIFE (AE-LD) — Dois agentes do Departamento de Polícia Federal de Pernambuco, que ameaçaram de morte e espancaram dois cidadãos e ainda entraram em conflito com a Polícia Civil do Estado, foram punidos ontem, no Recife, com suspensão de trinta dias, aplicada pelo superintendente regional do órgão, José Antonio Hahn.

Os agentes, Vila Nova e Araújo, sob o pretexto de que iam entregar uma intimação da Fazenda Federal, entraram, na última quarta-feira, numa fábrica de cofres no bairro do Cordeiro e, sem qualquer explicação, passaram a espancar e a ameaçar de morte o empregado Antonio Silva Santiago, obrigando-o em seguida a levá-los até a casa do proprietário da firma, Luis Lins Paes Barreto, que sofreu os mesmos vexames. Até os policiais do 6º Distrito, que chegaram ao local a fim de acalmar os ânimos, foram recebidos com gestos intimidativos pelos dois agentes.

Numa nota de esclarecimento distribuída à imprensa, o superintendente regional do DPF disse que "o proceder incorreto dos dois funcionários não encontra apoio nas chefias e na totalidade dos servidores do órgão.

Queimados precisam de atendimento especial

Todas as pessoas vitimadas por queimaduras deveriam ser atendidas inicialmente por um cirurgião plástico e para isto seria indispensável que todos os chamados hospitais gerais mantivessem em plantão permanente equipes especializadas para este tipo de assistência. Isto porque quando um cirurgião-plástico atende a um queimado não visa somente a salvá-lo, mas também cercá-lo de todos os cuidados reparadores para que o paciente possa sobreviver sem prejuízos estéticos ou com o menor índice possível. A informação é do médico e cirurgião plástico Cláudio Rebello, chefe do serviço de cirurgia plástica do Hospital Municipal Barata Ribeiro, da Secretaria de Saúde do Rio de Janeiro, que frizou ser uma queimadura lesão das mais graves, de acordo com a sua intensidade e com a área atingida, e que ela é causada principalmente por acidentes domésticos e de trabalho. Disse Cláudio Rebello, que também é o diretor da seção de Cirurgia Plástica do Colégio Brasileiro de Cirurgiões e também diretor da seção de cirurgia plástica da Regional do Rio de Janeiro do **International College of Surgeons** que, seja qualquer a natureza da queimadura, ela jamais deve ser tocada e muito menos coberta por medicamentos caseiros. Há pessoas — lembrou o médico — que passam álcool, talco e até gordura sobre o local e que quase sempre todas estas tentativas, embora feitas com boa intenção, dão mal resultado. Frizou Claudio Rebello que o único procedimento correto é o de levar o queimado imediatamente para o hospital, para que possa receber tratamento e assistência adequada.

PORQUE TANTAS QUEIMADURAS

— No campo da cirurgia reparadora o maior número de casos atendidos nos nossos Serviços é conseqüência de queimaduras — explicou o Chefe do Serviço de Cirurgia Plástica do Hospital Barata Ribeiro. Disse ele que "analisando a história destes acidentados constatamos que a maioria poderia ter sido evitada e que sob o ponto de vista dos resultados obtidos, o tratamento inicial tem grande importância, tanto sob o aspecto de sobrevida como da aparência final. No que se refere à prevenção dos acidentes — lembrou — podemos atuar sobre os agentes causais ou na orientação do público. Desta forma é muito importante o aprimoramento de certos utensílios domésticos, como os fogareiros à álcool ou à gás que com freqüência explodem produzindo lesões graves, bem como o fabrico de tecidos pouco inflamáveis, opondo-se às roupas da nylons ou similares, de alta combustão. Da mesma forma o uso de fogos de artifício, já condenados pelas autoridades, precisa ser cada vez mais restrito, pois é também responsável por um grande número de queimaduras. Já sob o ponto-de-vista do fator humano a maior parte das queimaduras advem de acidentes domésticos, sobretudo nas cozinhas e neste aspecto e educação e o alerta familiares são de grande valia. Lembrou também que, infelizmente, ainda existe um grande contingente de queimaduras provocadas por tentativas de suicídio, numa forma absurda de acabar com a existência, porquanto é longo e intenso o sofrimento resultante das queimaduras extensase com freqüência estes pacientes não morrem, saindo do hospital após longo período de tratamento doloroso e cheios de cicatrizes muitas vezes deformantes.

COMO SE TRATAR

O médico Claudio Rebello disse que "quanto ao tratamento inicial, chamamos a atenção para a necessidade dos hospitais de emergência terem em suas equipes pelo menos um cirurgião plástico que possa ser chamado, porquanto o tratamento das queimaduras exige conhecimento adequado da patologia e experiência no assunto. Em relação aos cuidados iniciais que podem ser tomados pelos circunstantes, aconselhamos em primeiro lugar a colocação do acidentado em ambiente isolado e calmo, retirando as roupas atingidas, administrando-lhe, se possível, um tranqüilizante e um analgésico. É sempre conveniente procurar um socorro médico, evitando-se mexer nas áreas atingidas. Porém, nos casos de pequenas queimaduras, pode-se lavar as regiões atingidas com soro fisiológico ou água filtrada, deixando expostas as feridas, quando possível, ou untando-as com pomada oleosa, a melhor das quais, em nossas mãos, tem sido a pasta granúgena. Esta terapêutica deve ser muito bem conduzida pois é muito comum que uma queimadura inicialmente superficial se transforme numa lesão grave em conseqüência de infecção e tratamento inadequado".

Acusador vira vilão, é algemado e preso

Júlio César Meneses compareceu ao 4º Tribunal do Júri como testemunha de acusação e vítima de assalto, praticado por João José de Santana. Entretanto, ao fim dos depoimentos, saiu algemado, com prisão preventiva e acusado do assalto em que era testemunha. A razão da reviravolta no processo é que o Juiz José Carlos Barbosa Neto, o promotor Gérson Silveira Arraes e o defensor público Silvio Álvares Cunha Filho estranharam a linguagem de Júlio César, que só falava em forma de gíria, muito usado por marginais, chamando o juiz de **chefe**, o promotor de **chefinho**, o revólver de **máquina**, o dinheiro de **grana** e que o caso era **mole**, **mole** e outras gírias.

Ao decretar a prisão preventiva, a pedido do promotor, diz o juiz que a nebulosidade que envolve o fato relatado pelas testemunhas, e não haver testemunhas presenciais, é de sumo interesse da Justiça, a apuração da verdade em seus mínimos detalhes, por haver colidências existentes nos depoimentos dos envolvidos. Considerou ainda que um dos acusados, João José de Santana, encontrava-se preso, pelo mesmo fato constante do processo e por uma questão de izonomia, ainda para garantia da ordem pública e da boa aplicação da lei penal, é que decretava a prisão preventiva de Júlio César Meneses.

Na madrugada de 26 de novembro de 77, por volta de uma hora da manhã, João José, Júlio César e Luciano da Conceição Pereira Gomes, encontravam-se bebendo em um bar do baixo meretrício, quando João José disse que tinha um amigo preso na Polinter, por falta de documentos. Júlio, alegando ser filho de um detetive lotado na 20ª Delegacia Policial, prontificou-se a soltar o amigo, em troca de 500 cruzeiros. Dirigiram-se à Polinter, sendo recebidos pelo delegado Hélio Vígio, que não concordou com o pedido de Júlio César, apesar de reconhecê-lo como filho de um policial. Saíram, sendo convidado João José para voltar ao bar do baixo meretrício, sendo recusado, solicitou que o levassem à sua residência, na Lapa, porque portava alta quantia em dinheiro.

Nas proximidades das ruas Sete de Setembro com Avenida Rio Branco, Júlio, que dirigia o veículo que lhe fora emprestado por um amigo, apontou o revólver contra João José. O mesmo fez Luciano. João José reagiu sendo feito um disparo que atingiu Luciano. Outros disparos foram feitos que atingiram[illegible] novamente, Luciano e Júlio César. João José, segurando a mão de Júlio, fez com que o carro fosse de encontro a uma banca de jornais, existente na Rua Sete de Setembro, ocasião em que populares e um Polícia Militar, acorreram para ver o que acontecia, encontrando ferido Júlio César e mortalmente ferido Luciano, sendo conduzidos para a 4ª Delegacia Policial João José e Júlio César, ficando Luciano morto no local.

Na delegacia João José foi acusado por Júlio César por assalto e homicídio, valendo-se da condição de filho de policial, sendo feito flagrante em João José, retirando-se para o hospital Júlio César e, depois, para sua residência. Na tarde de ontem ao prestar depoimentos declarou João José ao juiz que não teve oportunidade de dizer como os fatos se passaram, porque somente ouviram Júlio César, por ser conhecido como filho de policial. Estando na presença de autoridades judiciárias podia esclarecer minuciosamente como aconteceu o seu envolvimento acusado de asaltante e homicida. Disse ainda que portava certa quantia em dinheiro, razão por que tentaram assaltá-lo. No final da audiência o defensor Silvio Álvares solicitou, por ofício, ao juiz, o relaxamento da prisão preventiva de João José, para que aguarde em liberdade o desenrolar do processo, porque nesta altura dos acontecimentos, ele não é mais acusado e sim vítima, ficando o magistrado de decidir a sua liberdade no dia de hoje.

O RIO VIOLENTO

Linchamento não terá punição para ninguém

O delegado José Guedes, titular da 32ª DP resolveu tomar a frente das investigações que visam apurar responsabilidades no caso do linchamento de que foi vítima, sábado passado, o assaltante Leonel da Silva, o "Batistão", quando em companhia de Jorge da Cruz Moreira, o "Pelé", tentou assaltar Dario José dos Santos, Carlos Costa Santos e Bernardes da Silva — que conduziam Cr$ 15.000,00, para pagamento de operários — tendo o primeiro bandido perdido o revólver que portava, caindo nas mãos de uma multidão que o espancou até a morte.

O policial da delegacia de Jacarepaguá pretende saber dos operários e dos responsáveis pela empreiteira, localizada próxima ao local em que ocorreu o linchamento, se a corda utilizada para amarrar a vítima ao pé de jamelão, foi retirada do canteiro de obras e, o que foi feito do revólver que "Batistão" portava, no momento em que tentava praticar o assalto.

Faltavam, a hora que o titular da 32ª DP saiu para fazer investigações, serem ouvidos 35 operários. Alguns deles, depois que souberam ter sido arrolados como testemunhas ou, até como co-autores do linchamento, têm faltado ao trabalho, temendo serem presos.

Atropelada e morta na Mangueira

Maria de Lourdes Bruno, casada, de 51 anos, residente na Rua Visconde de Niterói, portão 2, casa 14, foi atropelada e morta em frente à sua residência por um auto não identificado.

A vítima chegou a ser atendida no Hospital Souza Aguiar.

A 17ª Delegacia registrou o fato.

Abandonados no banheiro do H. S. A

Os menores Andréia, de 1 ano e meio de idade, vestido vermelho, com bolas brancas, e seu irmão, Alexandre, de 3 anos, vestindo calça bege, blusão chumbo, foram largados num banheiro do Hospital Souza Aguiar.

Os menores foram encaminhados à Funabem e a 17ª Delegacia registrou o fato.

Com duas metralhadoras quatro assaltam a obra

Quatro homens armados de metralhadoras assaltaram, ontem, pela manhã a Kombi RJ QQ-4231 pertencente à firma Kosmos Engenharia, roubando a quantia de Cr$ 428.913,42 que era destinada ao pagamento de operários que trabalham numa obra localizada na Rua Bariri, 419, em Olaria. Além do dinheiro, os bandidos levaram ainda 2 carabinas automáticas, que se encontravam em poder dos guardas de segurança Luiz Antônio Marques da Costa e Darcy Dias da Conceição.

O motorista do carro-pagador assaltado, João Rodrigues de Araújo, contou que já havia deixado Cr$ 129.000,00 em outras obras da Kosmos, em Madureira e em outros pontos da Zona Norte, como faz normalmente às sextas-feiras. Ao rumar para a zona leopoldinense o veículo foi seguido por um Opala marrom de placa SZ-4174, sem contudo haverem percebido movimento suspeito por parte de seus ocupantes. No interior da Kombi, além do motorista e dos guardas,iam dois tesoureiros. Quando o veículo alcançou a Rua Bariri foi fechado, já à porta da construção, onde deveria deixar o dinheiro. Os quatro homens armados surpreenderam os guardas e o vigia da firma, José Vicente da Silva, que estava à porta, a fim de reforçar a segurança do veículo. No entanto, a ação dos ladrões foi tão rápida — a operação não durou mais que dois minutos — que o pessoal da Kosmos nem teve tempo de esboçar reação.

Após o assalto os bandidos fugiram no Opala que, mais tarde, foi encontrado abandonado na esquina das ruas Bressal e Califórnia, na Penha.

Policiais das 21ª, 22ª e 38ª Delegacias Policiais e turmas da PM vasculharam vários locais à procura dos marginais que não deixaram nenhum vestígio. A 22ª DP registrou a ocorrência.

Identificadas as duas vítimas do "Esquadrão"

Duas vítimas do esquadrão da morte, que vem agindo na Baixada Fluminense, foram identificados na tarde de ontem no necrotério de Nova Iguaçu onde estavam aguardando presentes para o reconhecimento.

O primeiro, encontrado morto com 9 tiros pelo corpo, na Estrada Belford Roxo-Xerém, quilômetro 38, foi identificado por seu pai, Eldo Guedes Pereira, casado, 63 anos, Promotor da 2ª auditoria de Aeronáutica. Trata-se do oficial de Justiça da 2ª Vara Criminal de Nova Iguaçu, Ivan Guedes Pereira, solteiro, 28 anos e que residia na Rua Joaquim Távora, 101, aptº 204, em Niterói. Além de seu pai o corpo foi também reconhecido pelo juiz titular daquela Vara Criminal, Dr. Alfredo Marinho. O corpo foi transladado na tarde de ontem para sua residência, em Niterói.

O segundo a ser identificado na tarde de ontem, foi Euclides Antônio da Silva Filho, branco, solteiro, 26 anos, encontrado morto no interior de uma residência da Rua Sidônio Paes, lote 5, quadra 3, em Belford Roxo, juntamente com um elemento de cor preta, ainda não identificado. O reconhecimento foi feito por sua mãe, Luzia Bispo da Silva, residente na Rua Gaspar Magalhães, 64, na Ilha do Governador. Em declaração aos policiais da 52ª Delegacia, disse não saber se seu filho morava ou não naquela residência, onde os dois corpos foram encontrados metralhados.

Assaltaram o ônibus e isso não é novidade

Vários assaltos foram praticados na manhã de ontem na Baixada Fluminense sem que a polícia tomasse qualquer providência, limitando-se apenas ao registro da ocorrência. Somente este mês, a loja Tamakawi, no centro de Nova Iguaçu, foi visitada pelos amigos do alheio de onde levaram vários TVs a cores, eletrodomésticos, ventiladores e aspiradores de pó. O mais audacioso assalto foi praticado contra um coletivo que trafegava pela Rodovia Presidente Dutra e foi obrigado a parar atendendo ao aceno de um suposto passageiro.

O ônibus que faz a linha, Praça Mauá-Miguel Couto, placa F1-3418 RJ que se destinava à Praça Mauá, dirigido por Mário Torres Pereira, tendo como cobrador, Romualdo Venceslau,ao passar pelo quilômetro 8 da Rodovia Presidente Dutra, foi obrigado a parar atendendo ao aceno de um elemento jovem, trajando blusão quadriculado e calça escura. Ao parar o ônibus o elemento ficou na porta e anunciou o assalto, obrigando o cobrador a entregar-lhe Cr$ 1.450,00 da féria.

A seguir o assaltante solitário escolheu um dos vinte passageiros que se encontrava no carro, indo a escolha recair em Rodrigues da Silva, solteiro, 20 anos, que ficou sem seu relógio e anel. O marginal divisou então em um dos bancos o cobrador da mesma empresa, que dormia a sono solto, sem tomar conhecimento do que se passava e então foi acordado e intimado a comparecer perante o assaltante. Francisco Pinto, solteiro, 20 anos, foi obrigado a entregar-lhe 700 cruzeiros e ainda levou um tiro na perna esquerda para que andasse mais depressa.

A vítima foi medicada no Hospital de Nova Iguaçu, enquanto o marginal fugia tranqüilamente, mandando o motorista seguir com o veículo. A 52ª Delegacia Policial de Nova Iguaçu registrou a ocorrência.

Torneiro quebra braço na briga

O torneiro-mecânico Osvaldo de Souza Graça (solteiro, de 31 anos, morador na Rua Limites, número 590, casa 14, Realengo) desentendeu-se ontem com um companheiro de trabalho, cujo nome ele preferiu não revelar: em conseqüência da briga, Osvaldo, que levou a pior, ficou com o braço direito quebrado, enquanto seu desafeto, que fugiu, saiu ileso do conforto.

Tudo começou na hora do almoço, quando os dois, depois de uma discussão logo apaziguada por colegas de trabalho, se atracaram, no próprio refeitório da empresa onde trabalham, no Caju.

Osvaldo, que chegou a ser esbofeteado pelo adversário, ainda teve oportunidade de revidar o golpe, mas não foi muito bem sucedido, pois o antagonista, armado de pau, lhe deu um golpe no braço direito, com tanta força que lhe quebrou o osso.

Enquanto a vítima era medicada no Hospital Salgado Filho, autoridades da 17.ª Delegacia Policial tomavam conhecimento da ocorrência.

Maconheiro apela para polícia: quer tratamento para ficar bom

Ricardo Afonso Silveira Sargentelli ao ser preso com um embrulho com maconha, por uma turma da Polícia Militar no dia 31 de maio de 77, no Morro da Mangueira, no local conhecido por **Buraco Quente**, fez apelo patético, rogando às autoridades competentes, que lhe dessem condições para tratamento, pois pretendia libertar-se do vício.

No processo, distribuído à 27ª Vara Criminal, o Juiz Luis Odilon Gomes Bandeira deu-lhe condenação de três anos de cadeia, 20 dias de multa a 25 cruzeiros diários, suspendendo condicionalmente a execução da pena, por considerá-lo apenas, dependente viciado, determinando o seu tratamento em estabelecimento especializado.

Diz na sentença o magistrado que Ricardo Afonso declarou-se viciado, dizendo que sem o tóxico não podia viver, que sofre dos nervos e tem uma série de problemas mentais, não fazendo o tratamento respectivo, por não possuir recursos para tal fim. Ricardo foi absolvido em processo semelhante na 21ª Vara Criminal, que determinou seu internamento em estabelecimento hospitalar. Sua mãe Carmen da Silveira Sargentelli disse, em juízo, que o tratamento praticamente não foi nenhum, eis que, após ser absolvido, só se internou por um mês, na clínica de Dr. Albino Arezi, no Alto da Boa Vista, de lá se retirando, porque não podia mantê-lo, já que as despesas mensais do internamento eram na ordem de 12 mil cruzeiros, e ela não tinha posses para arcar com o tratamento continuado.

Moradores querem sustar "monstro" de 18 andares

Uma ação judicial para embargar a construção de um edifício na Rua Negreiros Lobato com Epitácio Pessoa, na Lagoa, será movida na segunda-feira por 20 proprietários de apartamentos no prédio 30 da Rua Negreiros Lobato. Segundo os moradores, a obra terá uma altura que desvalorizará comercialmente os seus imóveis, além de, no futuro, provocar o congestionamento de carros na rua, que não tem saída.

Celso Campista Guarino, um dos proprietários interessado na ação e corretor de imóveis, disse que a obra será a sede da Artplan, prédio comercial, numa área onde não são permitidas construções com essa finalidade. Além disso, o prédio terá uma altura superior à permitida por lei, pois a altura calculada é função do tamanho do terreno e este deve ter, no máximo, de 600 a 700 metros quadrados, o que não se permite um prédio com 9 andares.



Celso Campista Guarino, um dos proprietários, diz que vai acionar

Para o corretor, todos os apartamentos de frente, do quarto andar em diante, serão desvalorizados sensivelmente. E alerta para o problema da rua ser pequena e já ficar congestionada com o número de carros dos moradores "já é um absurdo uma rua assim ter um edifício de 18 andares, o que ocorrerá então com um prédio comercial?"

Os propietários entrarão com o mandado de segurança na segunda-feira, e se a Prefeitura provar que é legal a construção, Celso Campista diz que os moradores vão pedir uma indenização. Outra irregularidade encontrada pelos prejudicados, é o espaço entre andares, quatro metros e meio. O prédio corresponderá a um de 13 andares.

Samba & outras coisas



Waldinar Ranulpho

Sei que vocês não vão se aborrecer com esta jogada. Resolvi premiar a mulata Clarice Katakombe com quatro dias de permanência nesta coluna. Será que fiz mal? Não será ela um excelente colírio para os zolúdos. Hoje, ela vem castigando uma ginasticazinha recomendada pela Isaura de Assis, aquela professora de educação física e danças folclóricas nacionais, que também sacode a carola como porta-bandeira dos Canarinhos e da Unidos de Vila Isabel. Se vocês não concordam com o prêmio conferido à Clarice, queiram apresentar seus protestos. Mas só depois de sexta-feira próxima, tá?



Festival de Muriaé

Essa é uma boa, minha gente. Em abril será realizado o VIII Festival da Canção Popular de Muriaé. A jogada é uma promoção da Prefeitura e da rádio local. Um total de Cr$ 40.000,00 em prêmios será distribuído aos colocados dos 1º ao 5º lugares.

As inscrições poderão ser feitas até o dia 10 de abril, as semifinais serão realizadas nos dias 21 e 22 e a finalíssima será no dia 29. Os sucessos anteriores recomendam o festival de Muriaé. O júri será formado por personalidades dos meios musicais do eixo Rio-São Paulo-Minas Gerais, que receberão todo o apoio dos organizadores, assim como do público da cidade mineira de Muriaé.

No Rio, as inscrições podem ser feitas com De Paula, no 4º andar da Mesbla-Passeio. Para maiores informações pode-se utilizar o telefone 224-6470. Em Muriaé, na rádio local — Rua Coronel Domiciano, 72, com Jorge Barroca. Informações pelo telefone 721-1913.

UM RANGO LEGAL NA MANGUEIRENSE

Simbora mangueirenses. Pelo ânimo que envolve a moçada da verde-rosa, até parece que a Manga levantou totalmente a poeira que embaçava a visão dos seus admiradores. De qualquer maneira, o ambiente na quadra da Rua Visconde de Niterói ficou mais um pouco animado e só se ouve papos firminos com prenúncios de dias melhores para a escola. O Bira ficou um tanto aliviado e seus malhadores lhe deram um descanso. Antes assim. Melhor assim.

Mas o que eu estava querendo dizer é que hoje e amanhã a Estação Primeira estará festejando a sua excelente classificação no desfile deste carnaval. Enfrentando passarela como simplesmente Mangueira, a escola do compadre Juvenal Lopes conseguiu despertar o júri para a sua realidade. Sem subestimar o fantástico carnaval da Beija-Flor, os jurados reconheceram a autenticidade da Manga, como escola de samba que nunca se desprendeu de sua origem e propósitos para merecer a incontestável popularidade que lhe outorgaram.

Pois é, meu sinhô. Por essas e outras é que o couro estará comendo solto a partir das 22 horas de hoje, no Palácio do Samba. E, para satisfação dos mangueirenses, e outros amigos de ziriguidum, com tremendos comes-e-bebes, amanhã, o embalo prosseguirá, a partir das 13 horas. Uma saborosa feijoada será servida aos presentes e um desfile de bons pagodeiros estará abrilhantando o assunto.

Essa é uma boa meu sinhô. Vai fundo.



As componentes da Ala das Baianas também curtiram o embalo que festejou a classificação da escola no desfile de Carnaval e o aniversário do presidente da agremiação. Da esquerda para a direita, Clodomira, presidente da Ala das Baianas, Vilma, Lurdes, Ilca e Zenir. (Foto de Ailton Santos)

CURTAS E CURTINHAS

O pessoal do Morro dos Macacos ainda não se conformou com o insucesso da Unidos de Vila Isabel no desfile de carnaval. A barra lá por cima não anda muito católica, tanto que até agora, o único dirigente que se encorajou em visitar as cabrochas do morro foi o compadre Carlos Militão, diretor-vice-presidente de Comunicações da escola do Martinho da Vila. Mas acredito que as coisas vão clarear e, dentro de mais alguns dias, já poderemos encontrar alguns cartolas da Vila castigando aqueles rangos saborosos que as baianas da escola, residentes no Morro dos Macacos, costumam oferecer aos seus amigos da diretoria da Vila.

***

Mesmo que o compadre Osvaldinho deixe a presidência da Unidos de São Carlos, é bem possível que o seu irmão de fé, Agostinho Seixas, autor do temaenredo **Céu de Orestes num Chão de Estrelas**, que deu a vitória à escola no carnaval, continue a colaborar com a sua experiência no próximo carnaval da São Carlos. Conheço de perto o homem e sei que ele já possui, armadinho, nada menos de seis temas-enredo, capazes de repetir o sucesso do carnaval da escola do Maurício.

***

É voz corrente que Osmar Valença é o futuro presidente da Escola de Samba Acadêmicos do Salgueiro. Possivelmente, em abril, deverá haver eleições na escola tijucana. Um grupo de antigos salgueirenses está articulando o retorno do marido da Chica da Silva. Ele, pessoalmente, para a imprensa, continua negando o desejo de voltar a ser o xerife da vermelho-e-branco da Tijuca. Mas, cá pra nós, no duro mesmo esse é o seu grande sonho. Ele se acostumou a viver as transas do ziriguidum e fazer as suas animações. O recesso deve incomodá-lo às pampas.

José Fernandes é o novo diretor-artístico do Rancho de Niterói. Ele se apresenta com seus cantores e orquestra típica. Qual a nota que vocês dariam para ele?

Pedrinho Rodrigues, todas as quintas-feiras poderá ser ouvido no Rincão Gaúcho da Tijuca. O caboclinho é uma parada e merece uma conferida.

***

Maurício (o Rei de Carne Fresca) e Milton da Caranga bagonçaram o esqueleto durante os desfiles do Bloco do Bagageiro, que todos os anos levanta a poeira com um grupo formado por freqüentadores do Bar do Carangueijo, de Padre Miguel. Estou sabendo que o Maurício se entregou de modo tão firmino aos embalos, a ponto de ter que curtir dois dias inteirinhos de estaleiro na sua mansão da Rangel Pestana.

***

Nei Gaspar já preparou a sua plataforma para disputar a presidência da Associação das Escolas de Samba da Cidade do Rio de Janeiro. Fala-se que o que existe de novidades no assunto dá para garantir a vitória do Nei. Mas acontece que também o Aroldo Bonifácio está armando o seu coreto em silêncio e já conta com o apoio da Beija-Flor de Nilópolis, caso o Aniz Brahão David não deseje atender os inúmeros apelos de dirigentes de várias agremiações para entrar no páreo. E se o Amauri Jório pretender continuar liderando o samba no Rio? Vai ser pau puro.

***

Rutier e Ribamar estão sendo cotados como fortes concorrentes à presidência do Império Serrano. Acontece que os dois estão se projetando separadamente, quando todos sabem que entre eles existe um entendimento na seguinte ordem: quem vencer leva o outro para a sua diretoria. A plataforma é mais ou menos idêntica. Não se admirem se também surgir como candidato um homem chamado Moacir Rodrigues. Vamos conferir, gente boa. Abril vem aí.

***

Uma boa para amanhã, domingo, será castigar o rango que a Em Cima da Hora vai oferecer aos seus componentes e admiradores, como parte dos festejos da vitória conquistada no desfile do Grupo III. Zacarias garante um tremendo mulato-velho com quiabo e polenta. Tô aí, Idalque.

***

Hoje, a partir das 21 horas, a Beija-Flor de Nilópolis estará desfilando em Nova Iguaçu, numa homenagem ao povo daquele município que apoiou seus trabalhos para a conquista do tri.

***

Nem um quinto da diretoria da Unidos de Vila Isabel compareceu à reunião marcada para terça-feira passada. Vai ver os ausentes temeram apresentar suas justificativas quanto ao comportamento conferido durante o desfile da Marquês de Sapucaí. De qualquer maneira, estou sabendo que a Vila não saiu derrotada em tudo. As suas finanças estão firminas. Não ficou devendo a ninguém e ainda conseguiu um apreciável saldo financeiro, depois de gastar os tubos na confecção do seu carnaval. Até os 360 mil cruzeiros que a Vila devia ao Paulo Delgado, presidente do Conselho Deliberativo, já foi pago. Antes assim, né, meu sinhô.

***

Na quadra da Rua Professor Lacê, logo mais, a Escola de Samba Imperatriz Leopoldinense vai prestar homenagem à imprensa. Um animado **show** de pagodeiros, passistas e ritmistas, sob o comando de Domingüinhos, além de violentos comes-e-bebes, estão acontecendo na vice-campeã do Grupo II.

***

O Helênico não pode parar. Quem assim fala é o presidente José Vasques, que mandou pra frente o embalo denominado Samba & Feijão, dirigido por Rov Sagar, e que acontece todos os sábados, a partir das 13 horas. A jogada, além da excelente feijoada armada pela equipe do Thiago Rodrigues, conta ainda com um desfile de bons pagodeiros e uma pá de mulatas firminas. No assunto, estão Marrom do Salgueiro, Abílio Martins, Rico Medeiros, Marinoza e outros sambistas legais. É uma boa pedida para hoje.

Mauritânia esfomeada motiva Cruz Vermelha

A Cruz Vermelha Brasileira lança uma campanha, em todo o território nacional, de donativos de alimentos e remédios, para garantir a sobrevivência da população da Mauritânia, que há dois anos sofre os horrores da seca.

A Mauritânia é um país africano cujo território é quase todo composto de deserto, que torna mais aflitiva a situação, já que dependem de pequena faixa fértil. Assolada pelo segundo ano de seca, dois terços da colheita de cereais foram perdidos. O país necessita de 1.413 toneladas de alimentos que assegurarão a sobrevivência de 80.000 crianças, mulheres grávidas e velhos, que receberão mensalmente uma cota de alimentos através da Cruz Vermelha da Mauritânia. Esta cota mensal consta de 500 gramas de leite em pó, 250 gramas de gordura vegetal, 100 gramas de carne seca, 200 gramas de peixe seco ou enlatado e 750 gramas de arroz. Ao mesmo tempo há necessidade de medicamentos-multivitamínicos, analgésicos, antidiarréicos e os que combatem a bronquite e a conjuntivite.

A Cruz Vermelha Brasileira, que sempre recebeu o apoio e a solidariedade da população quando lançou outras campanhas, vem mais uma vez solicitar a colaboração de todos. Qualquer doação deverá ser entregue no Departamento de Voluntariado do CVB, à Praça da Cruz Vermelha nº 10, Rio de Janeiro, no horário das 9 às 15 horas, ou em qualquer de nossas filiais espalhadas por todo Brasil.

Pedreira leva pânico à população do Corte

O General Levi Cardoso, um dos moradores do prédio 48, da Praça Eugênio Sales, no Corte do Cantagalo, que aderiu ao abaixo-assinado a ser enviado à Assembléia Legislativa, solicitando medidas urgentes contra o barulho provocado por britadeiras que operam na pedreira ao lado do seu edifício, disse que, "não é uma pedreira que estão explorando e sim, explorarão o terreno da pedreira à custa dos moradores da praça.

O abaixo-assinado é liderado pela moradora do segundo andar, D. Yolanda Guimarães, que, ontem, recebeu vários telefonemas de moradores dos prédios vizinhos, que aderiram ao movimento. O barulho, insuportável, como afirma o general, perturba o dia inteiro, de 7 horas da manhã às 19h e que já chegou até 22h. "Foi preciso, disse, jogar vários baldes d'águas para que eles parassem".

A pedreira fica no morro onde já ocorreram vários desmoronamentos e chegou a danificar os apartamentos dos prédios 48, o proprietário não tinha dinheiro para pagar as indenizações. A Prefeitura tomou o terreno. Mais tarde, ele foi vendido à Ecisa que, agora, explora a pedreira para, depois, construir um edifício de apartamentos.

"Há mais de um ano que eles estão quebrando a pedreira e devem levar no mínimo, mais quatro anos, pois ela tem cerca de 100m de extenção. Nós não aguentamos mais o barulho, além disso, todo o prédio vibra com o uso das britadeiras. Eles podiam usar britadeiras silenciosas", afirmou o general Levi.

Declarou ainda, que é proibido, por lei, a exploração de pedreiras em área urbanas e em vista disso, os moradores pretendem levar o abaixo-assinado à Assembléia, de onde é originária a lei e fazer com que, ela seja cumprida.

Hotel Nacional reúne empresários de turismo

Dirigentes de empresas de turismo de 51 países participarão do **Brazil Travel Mart — Pow-Wow**, de 6 a 10 de maio no Hotel Nacional-Rio. Para contato direto entre empresários, visando à comercialização do turismo, a reunião é a segunda no Brasil.

Promovido pela Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo do Estado do Rio de Janeiro e pela Riotur, o BTM recebeu confirmação do Japão, que enviará delegação de doze dirigentes das suas maiores empresas de turismo.

A nível nacional estão inscritos até o momento 148 empresários de 20 Estados, além de 15 órgãos oficiais de turismo.

IMPORTÂNCIA

O BTM é evento de característica ímpar por tratar-se de encontro exclusivamente de negócios entre empresários de poder decisório cujos contatos são mantidos em **stands** que funcionam somente como escritórios comerciais.

Depois do 1º BTM outros países passaram a adotar a mesma técnica de **marketing** na venda de seu produto turístico como Noruega, Dinamarca e Suécia.

PARTICIPANTES

Participarão do 2º BTM além do Japão as delegações dos Estados Unidos, com 60 agentes; Alemanha Ocidental, 28; França, 25; Escandinávia, 30; e Espanha, 20. América do Sul, Oriente Médio e África estarão representadas por agentes operadores para enviar ao Brasil turistas de elevado padrão.

Estarão presentes também à reunião no Rio além dos profissionais do turismo nacional e estrangeiro e jornalistas especializados da Europa e dos Estados Unidos. Até o momento 15 confirmaram sua vinda.

Após o evento a Coordenação Geral do **Pow-Wow** programará a partir de 11 de maio dez roteiros de familiarização turística (**Post btn Familiarization Tours**) que envolvem regiões brasileiras de maior atativo turístico.

Transforme sua rua em área de lazer: Niterói

Quem quiser transformar a rua em que mora em "área de lazer" pode se inscrever no Departamento de Desportos da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, na Rua Coronel Gomes Machado, 281, das 9 às 17 horas. As atividades serão realizadas todos os domingos, à partir de 15 de março, das 10 às 17 horas, após estudos sobre as possibilidades de interditar a rua ao tráfego.

A informação é do secretário de Educação e Cultura da Prefeitura de Niterói, Rivo Gianini de Araújo, acrescentando que qualquer morador poderá requerer, em formulário, sem despesa, a inscrição de sua rua para as atividades de lazer.

O diretor do Departamento de Desportos da Secretaria de Educação e Cultura, Hélio de Oliveira Silva, "Paluca", revelou que as atividades das ruas de lazer culminarão no dia 3 de setembro com a ginástica "Avenida de Lazer," quando a Avenida Amaral Peixoto, dentro das comemorações da Semana da Pátria, terá representações de todas as ruas de lazer da cidade.

ADVERTÊNCIA

O secretário de Fazenda da Prefeitura de Niterói, Luiz Antônio Seixas, disse que não podendo fugir à aplicação do dispositivo constitucional de fixação dos índices de correção monetária nos débitos fiscais, é do seu dever advertir que a responsabilidade pela fixação desses índices não caberá à administração municipal, mas àquele que está tumultuando a vida da cidade procurando extrair dividendos políticos de uma situação que não foi criada pelo prefeito Moreira Franco, mas imposta pelos múltiplos fenômenos de deformação sócio-econômicos, acumulados durante os últimos doze anos.

A versão é do secretário de Fazenda, Luiz Antônio Seixas, que justificou a atualização do Código Tributário como um instrumento capaz de gerar recursos suficientes para atender as necessidades físicas da cidade, "carente de equipamentos e de obras que possam, pelo menos, suavizar os gravíssimos problemas que afligem à população.

Experiência aproxima homem e museu

A Fundação Estadual de Museus do Rio de Janeiro, o Centro Educacional de Niterói e o Conselho Estadual de Cultura são responsáveis pelo lançamento de uma experiência inédita no Brasil, baseada na moderna filosofia do lazer sócio-educativo: o projeto "O Homem, a Cultura e o Meio Fluminense Através dos Museus do Estado do Rio de Janeiro".

O projeto, que será desenvolvido durante os meses de fevereiro e março, compreende diversas atividades, como palestras, encontros, seminários, debates, estudos em grupos, além de visitas orientadas aos museus da capital e do interior. Dele poderão participar universitários, professores e pessoas interessadas, mediante o pagamento de uma taxa de Cr$ 500,00. As inscrições ainda estão abertas no Centro Educacional de Niterói — Av. Ernani do Amaral Peixoto, 836, Niterói — ou na sede da FEMURJ, Av. Portugal, 644, Urca, Rio. O projeto e sua realização contam com o patrocínio da FUNARTE. Duração: de 16/02 a 6/03.

Para os próximos dias ficou estabelecido o seguinte programa:

Amanã, sábado: visita à Casa de Oliveira Vianna, em Niterói; discussão sobre as influências do colonialismo no pensamento de Oliveira Vianna, através da biblioteca do autor — orientada por Márcio Jabour.

Domingo, dia 19: visita à Casa de Euclides da Cunha, em Cantagalo; discussão sobre as influências européias no pensamento de Euclides da Cunha, através da biblioteca do autor — orientada por Márcio Jabour.

2ª feira, dia 20: palestra de José Nolasco Albano sobre "Pintura Européia e Brasileira do Século XVI à Vanguarda", às 20h, no Centro Educacional de Niterói.

3.ª feira, dia 21: visita ao Museu Antônio Parreiras — Coleção de Arte Estrangeira e Arte Brasileira do Século XIX, sob orientação de José Nolasco Albano.

Nilópolis promove inovações para alunos

Reformas no quadro administrativo, obras de melhoramentos nos estabelecimentos de ensino da rede municipal, colônias de férias durante o ano letivo e ainda um programa visando despertar no aluno o interesse pela arte, foi anunciado ontem, pelo Secretário de Educação e Cultura do Município de Nilópolis, professor Sérgio Cardoso.

Ontem, os diretores de colégios estiveram reunidos na sede da SEMEC, quando receberam o calendário para o ano de 1978 e o planejamento que deverão ser distribuídos aos professores visando a sua execução junto aos alunos.

Sérgio Cardoso esclareceu que diversos estabelecimentos de ensino da rede municipal estão recebendo obras de melhoramento, como pinturas, recuperação de salas de aula e demais dependências. Entre eles estão os colégios José de Alessandro, Maria da Conceição Cardoso, Edir Ribeiro e Companheiros de Maryland. Foram adquiridas ainda 150 carteiras escolares com capacidade para mais trezentos alunos.

NOVO ORGANOGRAMA

O professor Sérgio Cardoso esclareceu que realizou-se na SEMEC diversas modificações no seu organograma. Entre elas estão a destituição da Chefia de Ensino do Primeiro Grau e em seu lugar foi criado o cargo de diretor do Departamento de Educação e Cultura, que tem como titular professora Sueli Miguens Labuto. A Câmara Municipal de Vereadores aprovou também a criação dos cargos de Divisão de Assuntos Culturais, Divisão de Assuntos Educacionais, sob a chefia das professoras Deise Machado Ribeiro e Ilza Fonseca, respectivamente. Para a chefia da Divisão de Apoio Administrativo, ainda não foi empossado o seu titular, porém sabe-se que dois nomes estão sendo cotados.

CINEMA

A Fera Carioca: um trio de pobres



Milton Gonçalves espantando espíritos

"A Fera Carioca" é a história de um trio de pobres e bufos exemplares desta pobre bufa humanidade, vista na perspectiva mais cômica.

A testa do trio está o "Tigre", terrível e extrovertido contrabandista de meia-pataca, que sonha fantásticos empreendimentos tipo Al Capone, mas que na realidade vive uma existência de pobre coitado às margens da miséria e fantasmagórica metrópole do Rio de Janeiro. Seu parceiro, amigo do peito (digamos antes "guarda-costas"!) é Augusto, um gigante crioulo cheio de músculos, com um coração deste tamanho, mas não propriamente um "águia" na inteligência.

Cai no meio deles, chegado ao Rio proveniente da Itália e clandestino a bordo de um petroleiro: Carlo, bonito rapaz louro, espertinho, e que sempre se arrumou de mil modos na vida, ignorando sistematicamente o trabalho.

O desembarque de Carlo advém casualmente ao utilizar ele — também clandestinamente! — o barco de Augusto que está levando ao Tigre os cigarros contrabandeados.

CARLO

O encontro é duro. Trata-se de um espião da concorrência? Ou de um tira? Diante de uma espécie de processo maficso, Carlo é forçado a mostrar uma carta do tabelião Talazar na qual lhe é comunicado que seu pai Gennarino, pai natural que ele jamais conhecera, o nomeara herdeiro de uma "fortuna". O tigre vê logo o negócio fantástico e obriga Carlo a uma sociedade, vendo Carlo nele um "padrinho" que pode protegê-lo naquela terra desconhecida.

É de proteção que Carlo precisa mesmo, pois sua chegada ao Rio não escapou a Rosalindo Y Guana, poderoso "chefão" da máfia sul-americana que, já aposentado, goza sem ser molestado, numa luxuosa mansão, os largos proventos de sua não cristalina atividade.

De fato, enquanto os nossos três heróis vão ao tabelião Talazar o tecnocrata da nova "má-vida"-Baltazar, a serviço de Y Guana, manda para matar Carlo, um famoso pistoleiro da escola de Dallas: este se posta, com sua infalível arma, num edifício fronteiro ao cartório do tabelião onde se está procedendo a leitura do testamento: uma estranho testamento gravado em fita magnética pela própria voz do falecido Gennarino. Costado do tabelião Talavera! Um paladino da ordem e da discrição às voltas com aqueles três indivíduos dados, cínicos, malandros, entre eles próprios amigos e inimigos! Todavia, no meio de incidentes de todo gênero e de um modo muito movimentado (é justamente porque ninguém fica parado naquele cartório e, mais, por um banalíssimo e grotesco incidente, que o "superkiller" de Dallas falha no objetivo de matar Carlo) é que chegamos a saber que a herança consiste de uma fabulosa pistola de ouro, cravejada de pedras preciosas, que outrora pertencia a Y Guana, do qual o falecido Gennarino havia sido o braço-direito.

Além do seu valor monetário, a pistola pode ser uma extraordinária arma de chantagem contra Y Guana, pois conserva suas impressões digitais como testemunho dos numerosos homicídios. A voz de Gennarino termina afirmando que a pistola de ouro está no "Ponto Final" no Rio Grande do Sul.

Os Três ficam enfurecidos com tão imprecisas indicações do testamento e, entre bate-bocas de todo o gênero, decidem viajar logo para o Sul. Mas como? Vai ser preciso muita "gaita"! E eis de novo discussões de Carlo contra o Tigre, em cujo poderio ele está acreditando menos. Mas Augusto o tranquiliza: o Chefe é um fenômeno, um craque da sinuca! Mas o jogo decisivo com outro campeão leva suas finanças a zero.

O TIGRE

Também a subsequente tentativa do Tigre — "Ele é um homem de muitos expedientes", diz o fiel Augusto ao cético Carlo — em pedir ao bicheiro Homero — que está à testa de uma escola de samba enquanto ensaia o desfile de carnaval — mais um empréstimo, é malograda. Mas o Tigre prossegue no seu incurável otimismo. Felizmente, Augusto, sempre cheio de recursos, consegue obter uma passagem num misterioso avião após, todavia, ter uma garota arrancado os últimos cem cruzeiros do Tigre em troca de um bilhete de loteria.

A armadilha foi atroada! Baltazar consegue que o avião aterre num campo de emergência e, daí, o Tigre e seus dois amigos são levados a uma fábrica de latas de carne em conserva para cães, que nada mais é que a filial da organização de Y Guana, onde alguns malencarados são especialistas em fazer sumir — justamente nas latrinas — algumas pessoas "incômodas". Baltazar vai ver se suas ordens foram executadas, mas o Tigre (que não é trouxa!) se liberta e, por sua vez, solta Carlo e Augusto. Daí os três engajam uma tremenda e comicíssima briga com aqueles que pretendiam cozinhá-los, e Baltazar vê-se forçado a propor a Y Guana um definitivo e "infalível" método para liquidar "mesmo" os nossos três heróis: os dois irmãos Santos, especialistas em raptos.

Entretanto, os três prosseguem sua viagem, mas as desventuras acabam acentuando cada vez mais as recíprocas polêmicas. Por exemplo, o Tigre, sendo precioso e não querendo mais andar a pé troca seu vistoso terno por um velho carro de um lavrador (o qual, feliz na sua roupa nova, é raptado pelos irmãos Santos por ter sido trocado pelo Tigre justamente por causa da roupa). Mas falta gasolina no carro. Que fazer? Calma, o Tigre dá jeito em tudo. Arranja um tubo de borracha com o qual até uma criança pode sugar a gasolina de um tanque... mas suga com tanta força que o líquido acaba indo lhe até o estômago... com o risco de morrer envenenado, é levado pelos dois companheiros a um macumbeiro, que submete o infeliz Tigre às suas tragicômicas terapêuticas, enquanto os irmãos Santos conseguem, afinal, raptar Carlo e Augusto, levando-os à mansão de Y Guana, onde o pobre Baltazar reabilita-se perante o seu "Chefão", mas por pouco tempo, porque, usando da astúcia de Carlo, da força de Augusto e da coincidência de um jogo de futebol que mantém todos os homens de Y Guana colados à televisão, os dois amigos conseguem libertar-se.

PONTO FINAL

Agora o Tigre, Carlo e Augusto, cansados e desiludidos, retornam ao Rio, mas sua tristeza faz estranho contraste com a felicidade que demonstra à chegada deles a tal garota que conseguira arrancar do Tigre o capital do trio (100 cruzeiros!) para o famigerado bilhete da Loteria Federal.

Eis a notícia — bomba: o tal bilhete ganhou o primeiro prêmio, portanto chegara a fortuna afinal! Mas ao primeiro instante de euforia segue a terrível consternação: o bilhete ficara no terno que o Tigre dera ao lavrador em troca do calhambeque.

Assim, os nossos heróis, discutindo e imprecando ainda um contra o outro, iniciam outra aventurosa viagem, com a miragem — talvez verídica — da fortuna...

Bibliotecas volantes levam livros para o povo

As Bibliotecas Volantes do Departamento de Cultura da Secretaria Municipal de Educação e Cultura da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro continuam percorrendo os bairros das Zonas Suburbana e Rural, proporcionando à comunidade, através do empréstimo de livros, o atendimento de sua necessidade de informação, pesquisa, aprimoramento cultural ou lazer.

Os empréstimos são totalmente gratuitos, mas os interessados devem fazer inscrição mediante a apresentação de um comprovante de residência (conta de luz) e de um documento de identidade. Os menores deverão apresentar autorização e documentos dos pais ou responsáveis. Cada usuário poderá levar, no máximo, dois livros, pelo prazo máximo de quinze dias.

A Biblioteca Volante Machado de Assis poderá ser procurada das nove às 12 horas e, a Monteiro Lobato, de 14 às 17 horas, de acordo com a seguinte escala:

Dias	Machado de Assis	Monteiro Lobato
13 e 27	Penha - Largo da Penha (Parque)	Jacarepaguá - Praça Seca
14 e 28	Guadalupe - Avenida Brasil com Rua Projetada	Marechal Hermes - Praça Montese
15	Anchieta - Praça Inácio Gomes	Padre Miguel - Gal. Jaques Ouriques
16	Bonsucesso - Avenida Teixeira de Castro	Madureira - Largo do Otaviano
17	Cachambi - Praça Orlando Silva	Taquara - Largo da Taquara
20	Senador Camará - Avenida Santa Cruz	Cascadura - Praça N. Sa. do Amparo
21	Parada de Lucas - Praça Córsega	Realengo - Praça Padre Miguel
22	Coelho Neto - Praça Profª Virgínia Cidade	Rocha Miranda - Praça Oito de Maio
23	Vila Valqueire - Praça Valqueire	Paciência - Estrada Sta. Eugênia com Rua Projetada
24	Pavuna - Praça Copérnico	Pilares - Largo dos Pilares.

Publicidade da LUTA DEMOCRÁTICA

Rua da Alfândega, 43 — 2.° andar
Tel. 252-8303
Praça 15 de Novembro, 38-A-s/24
Tel. 221-0764

PROFISSIONAIS DE UMA FANTASIA, FATOS DE UMA REALIDADE



Muitos discutem a validade do tema da novela "O Profeta" que a Rede Tupi de Televisão apresenta às 8 horas da noite e reprisa às 23 horas.

Sobre o assunto, ninguém melhor do que os próprios artistas da novela de autoria de Ivani Ribeiro — para dizerem alto sobre o também "mistério" que cerca-os pela sua condição de artistas, uma outra espécie de personagens criada pelo homem e mulher comum que assistem a televisão. No entanto, eles, os artistas, estão trabalhando em suas profissões e, atualmente, em "O Profeta" e é sobre isto que eles estão falando.

GENTE COMO A GENTE

Carola (Débora Duarte), **filha de Maria Luiza** (Márcia de Windsor), **fala sobre sua condição de gente: Carola tem muitos problemas, principalmente a carência afetiva e, devido a isto, ela tornou-se agressiva, apelou para a bebida; mas, como pessoa humana é uma jovem de grandes sentimentos, ama e odeia com muita intensidade.**

●●

E quem será **Tereza** (Irene Ravache), que agora se explica: "Tereza tem gosto pela vida; é franca, livre e simples, ao mesmo tempo em que tem uma certa vaidade muito natural e é uma pessoa humanamente muito rica".

●●

João Henrique (Rolando Boldrin), **define sua realidade de homem: "Uma pessoa com sérios problemas sentimentais, a partir do instante em que perdeu a mulher e a filha, tornando-se por isso vingativo e calculista mas, apesar de tudo é humano que luta para vencer seus problemas. Quantos João Henrique não existem por aí?**

●●

Maria Luiza (Márcia de Windsor) **"é também um ser humano porque trata-se de alguém com muitos defeitos e falhas; teve uma obsunação em vencer na vida e venceu, mas isto lhe trouxe problemas e acho que Maria Luiza nunca descobriu o amor, talvez, pela sua própria personalidade feohada, marcada por valores muito rigidos".**

●●

E se a morte faz parte da vida, o personagem de **Murilo** (Walter Prado) assim demostrou: "Uma pessoa extremamente insegura, com dependência psicológica daqueles de quem gosta e, a sua maneira, é capaz de amar com muita força. Se não tivesse morrido, talvez, primeiro

●●

brigaria por seus sentimentos feridos mas depois acabaria ajudando quem precisasse". No meio de tanta gente marcada por seus problemas surge a voz de **Toni** (Régis Monteiro): "Um romântico, perdidamente apaixonado e só isto lhe interessa".

●●

DE TODOS PARA TODOS

"Através de meu personagem (Maria Luiza) as pessoas descobrem como não agir com os filhos e de uma maneira mais ampla sente-se também a necessidade de que todos temos em aceitar os outros, dar-lhes atenção, compreensão e aceitação. Sinto que isto é verdade e busco transmitir às pessoas que assistam". — disse Márcia de Windsor, 44 anos, 20 de teatro.

●●

Fora de seus personagens e partindo deles, os atores de "O Profeta" comentam sua visão a respeito da importância da novela, a partir do instante em que milhares de pessoas são atingidas pela estória.

●●

Para Rolando Boldrin, 41 anos e 20 de teatro, a maneira como é apresentado "O Profeta" tem o seguinte sentido: "Se encararmos a novela como algo positivo poderemos aproveitar a oportunidade de ver com seriedade a discussão de fatos paranormais, vistos pelo lado místico, religioso e científico. Tudo isto é algo que, com seriedade colocada na novela pode interessar às pessoas"

TELEVISÃO
INTERINO — Dalce Maria

Criança ao natural

Um médico (Claudenir de Paula) e uma enfermeira (Maria Lúcia Bastos) entrarão em poucos capítulos de O Astro, a partir do 79. Três capítulos depois entra Dr. Pirilo, pai de Arthurzinho (Guilherme Martins) que será interpretado por Kleber Drable e Dr. Hélio (Carlos Abel), ambos diretores da Cia Hayala. Dois funcionários de uma firma de cosméticos que terão contato com Herculado (Francisco Cuoco) serão vividos por Fernando Pizarro e Roberto Valim. Em outro cenário, o Hotel da D.Zita (Cirene Tostes) entrará Jota, um empregado, interpretado por Manoel Leite. O Astro é produzida por Sérgio Dionísio, co-dirigida por José Carlos Pieri, sob a supervisão de Daniel Filho.

__ Criança não deve ser ensaiada.

A opinião é de Gonzaga Blota, diretor de O Astro. Ninguém é melhor do que ele para falar do trabalho infantil em novelas, já que, na próxima semana, com a entrada de Elias Correia de Araújo (15 anos), Denilson da Silva (§&) e Jacqueline Damas Lins(6), interpretando os filhos de Malvino Paranhos (Paulo Gonçalves), ex-marido de Consolação (Heloísa Mafalda). o Astro terá em seu elenco nada menos que 12 crianças.

__ O principal defeito dos "jovens" atores __ fala Blota __ é que eles vêm ensaiados de casa, e chegam no estúdio para gravar com a inflexão da mãe ou da tia, que com eles passaram o texto. Isso não é necessário. Eu procuro não exigir muito das crianças: elas não precisam falar o texto certo, respeitar as marcações ou as "deixas". Se alguma coisa sai errado, eu corrijo na edição pois, em geral, uma câmara fica solta acompanhando os movimentos, expressões e falas das crianças. Aproveitando a espontaneidade das crianças pode-se conseguir um excelente resultado.

Gonzaga Blota facilita mais ainda o trabalho, quando em cena está um bebê, como é o caso de Eduardo D'Ângelo Fagundes (Francisco), que tem somente um mês de idade.

__ Não faz sentido castigar um bebê com a luz dos refletores ou com o barulho do estúdio na hora de gravação. Em dez minutos eu gravei diversos takes do bebê: mamando, Lili (Elizabeth Savalla) trocando a sua roupa, sorrindo, chorando, com os olhos abertos e dormindo. Com isso fiquei com um "arquivo" de cenas. Quando a presença do Bebê for necessária à ação basta recorrer a ele.

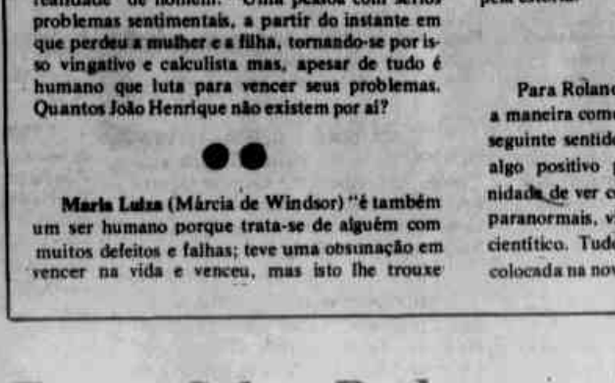
A participação de crianças não traz somente preocupações técnicas e interpretativas. Para Guta, chefe do Departamento de Elenco da TV Globo, duas coisas são fundamentais, com relação aos atores mirins, que por ela são escalados: a parte legal, uma autorização do Juizado de Menores para que o menor participe do elenco e a criança em si, não o ator, mas o ser em formação, cujas atividades artísticas não devem interferir na vida escolar. Para isso ela exige que a criança estude na parte da manhã, só grave na parte da tarde e, principalmente, tenha um bom aproveitamento nos estudos.

Teatro Sobre Rodas tem shows marcados no Rio

Um espetáculo cultural, reunindo teatro infantil, dança e música popular brasileira, marcará o reinício das apresentações do Palco sobre Rodas do Departamento de Cultura da Secretaria Municipal de Educação e Cultura, da Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro que, no próximo dia 18, estará no Conjunto Residencial Fazenda Botafogo, em Acari — Avenida Brasil, próximo ao nº 19.000, na esquina das Ruas J e L.

A programação será iniciada às 18 horas, com a encenação da peça infantil "Ano Passado em Maracangalha" — texto de Cacá Fragmela e direção de A.G. Produções Artísticas. Outra peça infantil — "Ambrósio — o Boneco", será encenada às 20 horas, dirigida por José Roberto Mendes.

Às 21 horas, apresentam-se o conjunto Exporta Samba, os cantores Carmem Costa, Blecaute, o trombonista Raul de Barros e um grupo de dança dirigido por Mary Marinho, uma das Irmãs Marinho. A direção artística será de Haroldo Costa.



MAUÁ
1520 Khz
NOVA RAZÃO PARA OUVIR RÁDIO

A NOITE É O ESPETÁCULO

Ponto

• José Fernandes agora é o novo diretor artístico do Rincão Gaúcho de Niterói. Além disso ele se apresenta com seus cantores e orquestra típica às sextas e sábados, às 22 horas. Diariamente ali na casa do Saco de São Francisco, música ao vivo para dançar com o conjunto Penny Lane e neste fim-de-semana, a atração maior será a cantora Selma Costa, sem contar com a participação do Zé e sua típica portenha.

•••

• *E o San Francisco Discothèque, que funciona anexo ao Rincão Niterói, está distribuindo gratuitamente, carteiras de sócios. Para tanto, basta escrever para a rua Quintino Bocaiúva, 151, Praia de São Francisco, Niterói, dando nome, endereço, data de nascimento e 2 retratos 3 por 4. Isto é só para maiores de 18 anos.*

•••

• É a boate Fossa continua com sua programação na base do sentimentalismo com o piano do Ribamar e apresentação de segunda-feira a sábado, na casa do Elias Abifadel, no primeiro andar da Bierklause, no Lido a dupla de cantores Mano Rodrigues e a Rainha da Fossa, Waleska.

•••

• *Procurando reeditar o sucesso dos anos anteriores, no mês de abril será realizado o VIII Festival da Canção Popular de Muriaé, numa promoção da Prefeitura e da Rádio Local e ainda da OPPR. Serão distribuídos prêmios no total de 40 mil cruzeiros para os colocados do primeiro ao quinto lugares e as inscrições poderão ser feitas até dia 10 de abril. As semifinais serão realizadas nos dias 21 e 22 daquele mês e a finalíssima no dia 29. É um dos mais bem organizados festivais de música popular brasileira e o júri é formado por personalidades dos meios musicais do Rio, São Paulo e Minas Gerais, que recebem todo o apoio dos organizadores e do grande público daquela cidade mineira. No Rio, as inscrições podem ser feitas com De Paula, no quarto andar da Mesbla na rua do Passeio e em Muriaé, na rádio local, na rua Coronel Domiciano, 72, com Jorge Barroca ou pelo telefone 721-1913.*

•••

• As atrações maiores de hoje na Churrascaria Rodeio, no quilômetro 14 da Via Dutra serão as cantoras Núbia Laffayette e Rosita Gonzalez, que a partir das 22 horas, estarão brindando os freqüentadores da casa do Lauro Geihl com lindas canções. De quinta a domingo naquela casa, também há música para ouvir ou dançar com Jorge V e a Corte, com a voz de Kátia Maria e o órgão do Kantarelli, a partir das 21 horas.



A Rainha da Fossa, Waleska e Mano Rodrigues, estão todos os dias na boate Fossa, no Lido com suas músicas sentimentais.

Show do Disco

Daniel Lucio

Nadinho da Ilha de cabeça feita

Diz o release da **Odeon** que Nadinho da Ilha, nascido Águinaldo Caldeira, se criou num reduto de sambistas, destacando-se desde menino como passista e ritmista da Unidos da Tijuca (uma escola trágica, batida por uma série de infortúnios. Ele, e sua irmã Império). Em 1955 ele se incorporou ao grupo de Heitor dos Prazeres com quem viajou por quase todos os os estados do Brasil. Depois de abandonar o grupo, Nadinho formou o Trio Urubatão, que teve vida curta. Em 1968 gravaria seu primeiro compacto na etiqueta **Rota**, com os sambas **Pequeno Burguês**, de Martinho da Vila e **Problemas**, de Rubem Gerardi, ex-companheiro de Trio. Tempos depois, Adelson Alves produziu para a **Odeon** o LP **Quem Samba Fica n.º 1** e o convidou para cantar **Caminhante** (do compositor Cajá, do Império da Tijuca) e **Lapa**, de Valdir 59 e Ari Guarda. Houve mais uma participação em disco, antes de vencer o Festival de Música Popular de Juiz de Fora, defendendo **Balneiro**, de Mamão. Vieram vários compactos e uma presença na peça **Deus lhe Pague**, adaptada para musical, no Canecão. O primeiro trabalho "doze faixas", de Nadinho, se intitulou **Aluou, Serenou, Violou e o Samba Serestou**. E o segundo saiu no final de 77 com um título de duplo sentido — **Cabeça Feita.** Sem dúvida, o mais importante do negão simpático, tamanho família, nascido e criado nas janelas do Rio e que levou o apelido do morro onde deu as caras, Ilha dos Velhacos. É um morro fora de órbita, engajado entre a Tijuca e o Andaraí, perto dos morros da Casa Branca, do Cruz, da Escadinha, do Catrambi, do Andaraí e do Borel. Neste último o **malandro** de boa paz vive como rei. Uma espécie de dinastia que se estende através dos anos. Nadinho faz parte de uma família de tradição, no Borel: Tertuliano Chagas, ex-jogador do Andaraí e São Cristóvão; Carlos Alberto "Pintinho", do Fluminense; Nilo Chagas e seu filho Dom Carlos (gravou na CBS) e o falecido compositor da Unidos da Tijuca, Nelson Moraes e seu filho Nenéo. Todos parentes próximos ou afastados. **Cabeça Feita**, reúne 12 músicas que retratam o quotidiano dos sete morros da região, que "tem por capital o morro do Borel". A faixa título, de João de Aquino e Rubem Confete, enfoca uma antiga tradição das comunidades negras, onde as crianças têm o seu futuro profissional desginado de acordo com o orixá de nascença. Em **Yaô** (de Pixinguinha e Gastão Viana), Hilda Moraes Chagas, tia de Nadinho, de 72 anos, participa relembrando o velho batuque dos tempos da juventude. Há 40 anos **Resolução** foi sucesso na **Deixa Falar**, do morro do Salgueiro. Osório Lima, compositor, tinha então, 14 anos de idade. É uma das faixas do LP. O forte no disco é a seleção musical. De raiz. Pontificando o samba **Amor Verdadeiro**, de Monarco da Portela, que possibilita uma demonstração de extensão vocal de Nadinho da Ilha. Monarco também gravou este samba num LP em que canta parte de sua obra, lançado em 77 pela **Continental**. O disco de Nadinho, excepcionalmente bem tratado (técnica e qualitativamente) conta com participações especiais de Tia Hilda, Walter Rosa (parceiro de Monarco), Delcio Carvalho e Wilson Moreira (um dos respeitáveis melodistas da nova geração de sambistas). Um adendo: Sivuca e Niguinho dão o molho na cozinha, esbanjando graça.



Denilson, ex-Cantores de Ébano, ex-Três Tons, ex-Os Uirapurus, ingressa em nova fase de sua carreira como vocalista-solo. Saindo, via Chantecler, seu LP Momentos Especiais no qual Denilson se desliga do sambão para cortejar um gênero mais q cessível para o meado do ano — o romântico. Em dezembro ele coloca a voz em espanhol no primeiro disco que gravará para o mercado latino-americano

FAIXA POR FAIXA

1 — Vítima de acidente, morre nas proximidades de Corrientes, o cantor argentino Jorge Cafrune. Gordo, longa barba, vestes de gaúcho, poncho e bombachas, Cafrune teve dois de seus discos lançados pela CBS, em 76 e 77. Ele era tido como uma espécie de representante da mais legítima canção popular de seu país. Muito ligado à música tradicional dos pampas e das fraldas da Cordilheira dos Andes, iniciou sua carreira no grupo folclórico **Las voces del Huayra.** O cavalo em que Cafrune fazia a viagem para a localidade de Yapern foi atingido por uma camioneta. Ele morreu no hospital.

2 — Até 10 de abril estão abertas inscrições ao VIII Festival da Canção Popular de Muriaé, promoção da prefeitura e rádio locais. O júri será formado por figuras do mundo musical do eixo Rio—São Paulo—Minas. No Rio, inscrições no quarto andar da Mesbla-Passeio. Prêmios totalizam 40 mil cruzeiros, do primeiro ao quinto lugar.

3 — Carlos Poyares, 65 discos gravados, está na praça com seu mais recente trabalho — **Revendo com a flauta os bons tempos do chorinho.** Um dos melhores da temporada.

Preparação de tintas tem cursos: FEMURJ - Niterói

Em continuidade ao programa de cursos da Oficina de Gravura do Museu Histórico do Estado, em Niterói, que estão sob a responsabilidade de professores convidados, a Fundação Estadual de Museus do Rio de Janeiro programou para o primeiro semestre deste ano o curso de Técnica de Buril em Metal e Preparação de Tintas e Vernizes, orientado pelo professor Mário Doglio.

A Oficina de Gravura, tendo renovado o convênio firmado com a Funarte para o exercício de 1978, mantém atualmente em funcionamento o Curso Básico de Gravura, com aulas pela manhã, e à tarde, às segundas e quartas-feiras, e o Atelier Livre, às terças e quintas-feiras, em horário integral. Os dois cursos já estão com suas turmas completas.

MÁRIO DOGLIO

Considerado um dos poucos profissionais, no Brasil, que conhece a fundo a técnica do buril, Mário Doglio trabalhou durante 32 anos na Casa da Moeda, onde começou aos 15 anos aprendendo desenho e gravura em talho-doce com o professor Otto Reim. De aprendiz de segunda classe a chefe da Seção de Gravura Mecânica, cargo que ocupava quando se aposentou, ele passou por todas as etapas da ascensão profissional.

De sua carreira artística constam vários cursos e muitos prêmios. Em 1926 prestou exame na Escola Nacional de Belas Artes, como aluno livre, tendo frequentado as aulas de pintura do professor Rodolfo Amoedo, de desenho de modelo vivo com o professor Rodolfo Chamberllaind, e de gravura de medalhas e pedras preciosas, com o professor Augusto G.Giardet.

Em 1946 Mário Doglio concluiu o Curso Básico de Desenho, criado pela Divisão de Aperfeiçoamento do Departamento Administrativo do Serviço Público. Orientado pelo técnico Fernando Fernandez, em 1949, ele começou a operar com aparelhos de precisão, como pantógrafo, torno geométrico, torno cidoidal e prensa de transferir, técnicas que se revelaram de muita utilidade em seu trabalho de gravador.

Como prêmios, Mário Doglio recebeu Menção Honrosa de 2º grau, em 1928, Exposição Geral de Belas Artes; Medalha de Bronze, em 1929; Medalha de Prata, em 1933; Medalha de Ouro no I Salão Nacional de Artes Gráficas, em 1956; Medalha de ouro no Salão Nacional de Belas Artes, em 1968; Prêmio de Viagem ao País, em 1972.

Convidado pelos gravadores Anna Letycia Quadros e José Assunção de Souza, que dirigem a Oficina de Gravura do MHE, Mário Doglio iniciou seu contato com alunos e frequentadores do Atelier Liver em janeiro deste ano.

ARTISTA DO BURIL

Em bora aposentado há 20 anos, Mário Doglio nunca parou de estudar, pesquisar, trabalhar. Retornar às atividades profissionais como professor, representa para ele uma grande satisfação e uma espécie de renascimento. É como diz:

— Aqui na Oficina não sou professor nem tenho alunos: somos todos gravadores reunidos para trabalhar, aprender, trocar idéias. Em 1968 lecionei para uma turma da Casa da Moeda e agora repito a façanha com muita alegria. Não é difícil aprender a trabalhar com o buril, essa ferramentazinha aqui, com esse cabo de madeira e essa ponta afiada... O que é preciso é ter muita paciência, perseverança. Não ter pressa: o pessoal mais moço é sôfrego, quer logo ver o resultado do trabalho pronto. Eu, por exemplo, vou fazendo as coisas devagar: agora mesmo estou imaginando uma gravura que só vai ficar pronta no fim-do-ano.

Segundo o professor Mário Doglio, o trabalho de buril em metal exige um conhecimento perfeito de suas técnicas. Além de desenhar bem — "quem sabe desenho pode fazer qualquer coisa, já dizia o professor Calmon Barreto" — e ter boa formação em gravura, quem quiser manejar o buril com exatidão tem que aprender alguns "truques":

— Por ser este um trabalho extremamente minucioso e preciso, pois a gravura de uma estampilha ou ex-libris já é feita em seu diminuto tamanho original, importante é ter bons olhos e aprender a acomodar a visão à lente de aumento. Outra coisa: ter mãos firmes e pulso flexível (saber que não é bom carregar embrulhos com a mão direita...) Para controlar qualquer tremos, é necessário disciplinar a respiração, conter o diafragma. Quando eu tinha que terminar um trabalho, de traços e pontos minúsculos, ficava rigorosamente quatro horas sem fumar.

Filho de italiano, nascido no Rio mas morando há muitos anos em Niterói, Mário Doglio é uma pessoa alegre, entusiasmada, jovial. Em junho completa 70 anos — 55 dedicados ao buril, técnica que ele quer transmitir a seus alunos, para formar uma geração de artífices.

De seus planos imediatos, consta também um velho sonho: lançar um livro sobre técnicas básicas de gravura, buril em metal, água-forte e água-tinta, com diversas receitas para a feitura de mordentes, tintas e vernizes. O livro, ilustrado com desenhos e fotografias, será o primeiro no gênero a ser editado no Brasil, e se tornará realidade tendo autoria de Mário Doglio, coordenação de Anna Letycia e todo o apoio da FEMURJ.

TEATRO

Milton Emery

EM FOCO

• **PREMIADOS DO MIS** — O Conselho de Teatro do Museu da Imagem e do Som promoveu a votação dos melhores de 1977. Foram indicadas para o prêmio "Golfinho do Ouro" as seguintes pessoas: Jorge de Carvalho, Hamilton Vaz Pereira Gianfrancesco Guarnieri, Antônio Pedro e Camila Amado, Hamilton Vaz Pereira, recebeu a maioria dos votos. Para o prêmio "Estácio de Sá" os indicados foram João Ribeiro Chaves Neto, Carlos Henrique Escobar, Camila Amado, Mosart Araújo, Glória Beuttemuller e Etienne Le Meur. A premiação coube a Glória Beuttemuller.

•**PROPOSTAS PARA TEATRO** — O Serviço Nacional de Teatro receberá até o dia 20 as propostas para ocupação dos teatros Cacilda Becker, no Rio e Eugênio Kusnet, em São Paulo. No Rio a documentação exigida deverá ser entregue na sede do SNT — Av. Rio Branco, 179, 3º andar.

• **QUASE UM ANO** — Continua grande o sucesso de "É...", de Millor Fernandes, no Teatro Maison de France. O texto é excelente e a interpretação do elenco é realmente excepcional. Fernando Montenegro tem um dos mais altos momentos de sua carreira. Eficientíssimo está Fernando Torres. Miriam Pércia atua com garra. Enfim, quem quiser uma noite de teatro de primeira qualidade não deverá hesitar. É... assim há quase um ano.

• **TERMINANDO CARREIRA** — Já nos últimos dias poderá ser vista no palco do Teatro Adolfo Bloch a peça "A Morte do Caixeiro Viajante", de Arthur Miller, que contará no elenco com as preciosas presenças de Paulo Autran e de Nathalia Thimberg. Espetáculo de classe.

• **ESCUTARÁ QUEM TIVER OUVIDOS** — No Teatro Dulcina está "Escuta Zé", espetáculo baseado em textos de Wilhelm Reich, numa montagem de Celso Nunes, encontrando-se no elenco Marilena Ansaldi e Rodrigo Santiago.

• **DEPENDENDO DA CHUVA** — Numa produção de Cacá Teixeira encontra-se no Teatro do Sesc (Tijuca) "Se Chovesse Vocês Estragavam Todos", de Clóvis Levi e de Tânia Pacheco. O interessante espetáculo vem recebendo muitos aplausos.

• **MAMBEMBÃO CONTINUA** — O Projeto Mambembão ainda proporcionará os seguintes espetáculos ao público carioca: de 21 a 26 de fevereiro, "A Morta", de Oswald de Andrade, pelo Ex-Núcleo de Trabalho Alternativa de Porto Alegre e "Oxente Gente, Cordel", pelo Teatro Livre da Bahia; e de 28 de fevereiro a 5 de março, "O Cavaleiro de Destino", de Tácito Borralho e Josias Sobrinho, pelo Laborarte Laboratório de Expressões Artísticas de São Luís do Maranhão, e "Os Colteiros", adaptação da novela de José de Almeida, pelo Grupo Oficial do Teatro Santa Rosa, de João Pessoa.

• **LEITURA E DEBATE** — No dia 1º de março, às 17 hs. 30 min., no auditório Fundação Escola de Serviço Público, à Av. Carlos Peixoto, 54, 8º andar, será feita a leitura dramatizada de "Caligula", de Albert Camus, coordenada por Ítala Nandi. Após a leitura o crítico Sábado Magaldi analisará a peça do ponto de vista dramático e histórico.

Noticiário, fotos e convites devem ser enviados para a Avenida Erasmo Braga, 299/204 — Castelo — Rio, em nome do colunista.

CLUBES

Milton Lima

CLUBE DE AERONÁUTICA

Informando o departamento social do clube dos oficiais de nossa força aérea, que no próximo dia 25, sábado, a sua boate jovem estará acontecendo, a partir das 22 horas, com noite de música muito quente. Os ingressos para convidados estão na base de Cr$ 40,00 por pessoa.

PETROPOLITANO

O querido clube da cidade serrana informando que para amanhã, domingo, dia 19, está programado um grande show com o conjunto MPB-4, a partir das 21h. Tudo indica que será mais uma noitada de sucesso para os associados daquela agremiação e seus convidados não sócios, estes na jogada, na base de Cr$ 80,00 por pessoa. Tal uma grande pedida.

RIVER

Continua o querido clube da Rua João Pinheiro com a sua programação normal de todos os domingos, que começa com o seu almoço dançante a partir das 13 horas, com música "vivinha da silva". À noite a coisa emenda com a conhecida roda de samba para ninguém botar defeito, com início previsto para 20hs. Já se fala para o dia 3 de março numa noitada com o conjunto de Nilson Santana, ocasião em que haverá um grande desfile de fantasias.

SOCIAL RAMOS

Para logo mais, com início previsto para 21h, a discotheque Superestar estará dando o seu recado para a rapaziada do clube que fez um dos melhores carnavais da zona norte, e para o próximo sábado, já está anunciando a incomparável Fafá de Belém, que será apresentada no decorrer do baile marcado para aquele dia. As reservas de mesa estão sendo feitas na base de Cr$ 200,00.

NEVADA

Edson Prates anunciando que o seu Concurso Rainha das Piscinas deste ano será realizado no querido clube da barra da tijuca, tudo indica, no sábado de Aleluia. Após o desfile, o maestro Sombra mandará o seu som com um grande baile carnavalesco. Enquanto o América não estiver com a sua sede social pronta, o nosso amigo Prates tem que voar de um lado para outro.

SERTRAN S/A — SERVIÇOS DE TRANSPORTES

CGC — 33.966.942/0001-94

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA CONVOCAÇÃO

"Sertran S/A — Serviços de Transportes", reunem-se os acionistas a se reunirem na sua sede social à Avenida Marechal Rondon 2675-D, nesta cidade, às 19,00 horas no próximo dia 28 de fevereiro, para deliberarem em Assembléia Geral Extraordinária sobre a seguinte Ordem do Dia:

a) Redução do Capital Social

b) Transformação da Empresa em Sociedade de Responsabilidade Ltda. (S/C)

c) Assuntos Gerais.

Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1977 — (ass.) — Dulcy de Souza Costa — Diretor Geral.



DIRETO DA FABRICA
NÃO COBRAMOS CARRETO NEM IMPOSTO

R. Francisco Portela, 330 - Guadalupe - Deodoro
PBX 389-6161 - 389-0486 - 390-2168 - 390-2040
R. Siqueira Campos, 143, lj. 138, Copa. 256-5191

Traga este anuncio para obter estes preços
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDA
Identificação: Cartão do C.G.C.

DOMINGO TAMBÉM É DIA DE LUTA



LUZES DA UMBANDA

Bambina Bucci

Lendas dos Orixás Africanos (2) Oxalá

É o Orixá iorubá, com o abrasileiramento do nome Obatalá, considerado na mitologia dessa raça o Criador da Humanidade. É sincretizado com o Sr. do Bonfim em nosso País. Tem três formas de apresentação, quais sejam Oxaquiã, a forma jovem e guerreira, vestindo-se de branco e tendo nos candomblés da Bahia a chamada festa dos Inhames Novos, consagrada a si. Sua outra forma é de Oxalufã, ou seja a forma velha do orixá Oxalá. Considerado o deus da Criação. Purifica através da água, sendo sua, portanto, as Festas das Águas de Oxalá. Para ambas as figuras as vestes, as guias e bem assim como seus otás, são brancos e cristalinos, simbolizando a pureza, a força e a pujança.

Suas comidas rituais são:

Acaçá de arroz com mel, ebó de milho branco. Sacrificam-se para este Orixá, cabra, galinha e conquém, todos claros. Solta-se, também, sem sacrifício, o pombo branco em sua homenagem. No seu ossé anual oferece-se ao Orixá tripartíde, farofa branca sem gordura, inhame, agabó, acaçá, ebô e mungunzá.

No candomblé usa um abebé prateado ou prata. Sua dança é na sincretização jovem (Oxaquiã) altiva e vigorosa. Na personificação de orixá velho (Oxalufã) apresenta-se dançando apoiado em um bastão, conhecido como paxorô. Sua saudação é Epa Babá!

Conforme os vários lugares da África de onde origina-se sem culto é chamado de Obatalá, Orixalá, Orixakô, Orixá Oguinhã.

SARAVÁ UMBANDA!

PROCESSO N.º 13.804
EXECUÇÃO

EDITAL COM O PRAZO DE VINTE DIAS PARA CITAÇÃO DE LUIZ EMMEL NA FORMA ABAIXO.

O DOUTOR MANOEL BENEDICTO LIMA JUIZ DE DIREITO DA SEGUNDA VARA DA FAZENDA PÚBLICA ESTADUAL.

FAZ SABER,

a quem interessar possa e o presente edital com o prazo de vinte dias virem ou dele conhecimento tiverem principalmente LUIZ EMMEL, de que lhe foi requerida uma ação de execução e a ANTONIO PINTO DIAS, pela CODERJ — CREDITO FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO S/A, para cobrança da quantia de Cr$ 28.180,53 (vinte e oito mil cento e oitenta cruzeiros e oitenta e três centavos), acrescida de juros, custas e honorários de advogado, ou nomear bens à penhora, tudo nos termos do artigo 585º do Código do Processo Civil incisos I, II e III, cientes de que este Juizo e Cartório funcionam à Avenida Erasmo Braga n.º 115 sala 10ú-D, onde deverá ser apresentada a defesa que tiver. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos vinte e três de janeiro de mil novecentos e setenta e oito. Eu, RONALDO DA ROSA LOMBA, escrevente auxiliar, datilografei, e Eu ELIAS SAUD, escrivão substituto subscrevo no impedimento ocasional do escrivão titular.

O JUIZ DE DIREITO:

(as.) MANOEL BENEDICTO LIMA

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

EDITAL

O Oficial abaixo assinado atendendo ao requerimento da Companhia de Expansão Territorial, com sede na Cidade do Rio de Janeiro, Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 3º Pavimento, salas nºs 304 à 313, na qualidade de procuradora da Comissão Superior de Economia e Finanças do Ministério da Guerra e outros, intima as pessoas abaixo citadas, seus maridos e suas esposas, se casadas forem, e seus herdeiros se houver, para que compareçam a este Cartório, sito Praça Roberto da Silveira, 23 — Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, para, no prazo de trinta (30) dias, pagar suas prestações vencidas e mais as que se vencerem, juros de mora e custas decorrentes dos contratos firmados e averbados neste Registro de Imóveis, à margem das inscrições de nºs 221, 242 e 254, sob pena de decorrido o prazo legal, serem os mesmos rescindidos de acordo com o artigo nº 14, do Decreto 3079, de 15 de setembro de 1938, cujos compromissários alguns residem em lugar incerto e não sabido, outros que enviados cartas as respostas foram assinadas e devolvidas por terceiros, são eles: — **ADELIA DE AQUINO ROCHA**, lote 22, quadra 126, Rua 32, Cr$ 1.422,50; Averbação n.º 455, fls. 139, Livro 8-T. **ANTONIO FERREIRA LINHARES** e s/m; lote 9, quadra 44, Rua 14, R. 14, (atual Dublim), Cr$ 2.281,50, Av. 266, fls. 99v; Lvº 8-T. **ALMIR BONFIM DE SOUZA**, lote 28, quadra 126, R. 32, (atual Bulhões Patos), Av. 549, fls. 146v; Lvº. 8-T; Cr$ 2.212,60. **ANTONIO CICERO DA SILVA** e s/m, lote 4, quadra 66, Rua 25, (Atual Armenia), Av. 439, fls. 138, Lvº 8-T, Cr$ 2.870,90. **ABIDU DIONISIO DA SILVEIRA NETO**, lote 5, quadra 125, Rua 32, (Atual Bulhão Pato) Cr$ 2.187,80. **ANTONIO LUIZ NETO**, lote 5, quadra 89-A, Rua 18, Av. 290, fls. 281v., Lvº. 8-S, Cr$ 567,00. **CARLOS ALBERTO XAVIER** e s/m, lote 29, quadra 130, Rua 22, (Atual Antonio Nobre), Av. 307, fls. 115v; Lvº. 8-T, Cr$ 1.388,00. **CARLOS EDUARDO DE OLIVEIRA**, lote 11, quadra 133, Rua 16, (Atual Ontário), Av. 68, fls. 132; Lvº 8-T, Cr$ 2.103,40. **CARLOS ALBERTO DA SILVA OLIVEIRA**, lote 21, quadra 89-A, Rua 17, (Atual R.Heredia), Cr$ 1.291,50. **CLEBER RODRIGUES DOS SANTOS**, lote 30, quadra 90, Rua 20, (Atual Malherbe), Av. 43, fls. 47, Lvº. 8-T, Cr$ 1.216,50. **DELCI LOPES DA COSTA OLIVEIRA**, lote 27, quadra 116, Rua 20 (Atual Malherbe), Cr$ 1.491,40, Av. 458, Lvº. 8-T, fls. 139v. **ELTENOR ALVES DE CASTRO** e s/m., lotes 3 e 4, quadra 152, Rua 38 (Atual Tapinhoã), Cr$ 1.795,25, Av. 37, fls. 209v; Lvº. 8-S. **ERCI MACEDO** e s/m; lote 23, quadra 126, Rua 32 (Atual Bulhão Pato), Cr$ 1.413,50, Av. 3.567, fls. 286, Lvº. 8-S. **ESTOFADOS ALFLEX LTDA**, rep/ por **SETEMBRINO ALVES**, lotes de nºs. 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, de quadra 120, Rua 35 e R. 14, (Atual Rua Finlandia e R. Dublin), Cr$ 12.485,66, AVBS. 39 à 46, fls. 209v; Lvº. 8-S. **FRANCISCO SOARES DA CRUZ** e s/m., lote 32, quadra 123, Rua 16 (Atual Ontário), Cr$ 1.416,50, Av. 413, fls. 136v; Lvº. 8-T, **FRANCISCO DAVID MENDES** e s/m, lote 11, quadra 130, Rua 23 (Atual Bernina), Av. nº 372, fls. 19v, Lvº. 8-T, Cr$ 1.186,15. **GEORGETE PAES DOS SANTOS** e **ROSANGELA PAES DOS SANTOS**, menores, sob p/ seu pai Sr. **THEOPHILO PAES DOS SANTOS**, lote 22, quadra 137, Rua 32 (Atual Bulhão Pato), Cr$ 1.166,00, Av. 322, fls. 116, Lvº. 8-T. **IRACY PAULO DA SILVA CUNHA**, lotes 31 e 32, quadra 101, Rua 20, (Atual Malherbe), Av. 51 e 52, livro 8-T, fls. 47v; Cr$ 2.433,00. **ISAIAS DE SOUZA FREITAS** e s/m, lote 8, quadra 28, Rua 6 (Atual Carlos Maul), Av. 1084, fls. 234, Lvº. 8-S, Cr$ 1.424,15. **INÁCIA DA SILVA**, lote 14, quadra 11, Rua 10, (Atual Julio Riberol, Lvº 8-T, fls. 100v; Av. 292, Cr$ 2.518,00. **JORGE ANTONIO DE AGUIAR MORAES** e s/m; lotes 13 e 24, quadra 115, Rua 20, e R. 21 (Atual Colonial, Lvº. 8-T, fls 88, Avbs. 87 e 88, Cr$ 3.002,00. **JOSÉ DA COSTA**, lote 21 quadra 153, Rua 20 (Atual Malherbe), Cr$ 1.664,00, Av. 50, fls. 47v; Lvº. 8-T. **JOSÉ MARIA BENTO TOMAS** e s/m; lote 29, quadra 126, Rua 32 (Atual Bulhão Pato), Av. 102, fls. 80, Lvº. 8-T, Cr$ 1.089,70. **JOSÉ MARIA DE OLIVEIRA** e s/m., lote 4, quadra 149, Rua 37, Cr$ 816,00, Av. 3782, fls. 40v; Lvº. 8-T. **LUCIANO RIBEIRO MACHADO**, lote 27, quadra 111, Av. A, (Atual Rua 31 de Março), Cr$ 2.587,80, Av. 543, fls. 145, Lvº 8-T. **LUIZ ANTONIO MAIA** e s/m, lote 17, quadra 21, Rua 9, (Atual R.Manoel Bonfim, Cr$ 2.195,00, Av. 461, fls. 139v., Lvº 8-T. **LUCIANO CABRAL DA SILVA** lote 14, quadra 105, Rua 1, (Atual R. Leopoldo Miguels), Cr$ 705,25, Av. 3.326, fls. 236, Lvº. 8-S. **LUIZ FELISMINO FERREIRA** e s/m., lote 16, quadra 135, Rua 17, (Atual R.Heredia), Cr$ 935,40, Av. 3.356, fls. 170, Lvº. 8-S. **MANOEL ANTONIO ARRATIA NOCHE** e s/m, lote 9, quadra 11, Rua 10, Cr$ 1.237,25, Av. 137, fls. 77, Lvº. 8-T. **MANOEL ONOFRE RIBEIRO**, lote 2, quadra 62, Rua 25, Cr$ 1.240,70, Av. 1.993, fls. 111v, Lvº. 8-R. **PORFIRIO PEREIRA DE LIMA** e s/m, lote 7, quadra 105, Rua 13 (Atual R.Barbosa do Bocage), Av. 279, fls. 100, Lvº. 8-T. **PAULO ROBERTO DE LIMA** e s/m., lote 30, quadra 141, Rua 22 (Atual Antonio Nobre), Cr$ 1.256,20, Av. 356, fls. 118, Lvº. 8-T. **PEDRO DA SILVA ALMEIDA** e s/m, lote 14, quadra 129, Rua 22, (Atual Antônio Nobre), Av. 563, Lvº. 8-T, fls. 146. **SEBASTIANA NICOLAU**, lote 6, quadra 129, Rua 22, (Atual Antonio Nobre), Cr$ 1.816,00, Av. 520, fls. 143vº; Lvº. 8-T. **REINALDO RODRIGUES CAMPOS**, lote 16, quadra 130 Rua 23 (Atual Bernina), Cr$ 1.601,40, Av. 555, fls. 146, Lvº. 8-T. **RONALDO PAULO DA SILVA**, lote 12, quadra 114, R.20 (Atual Malherbe), Cr$ 1.166,00, Av. 284, fls. 100, Lvº. 8-T. Os lotes de terreno acima citados estão situados no loteamento denominado "Cidade Parque Paulista", 3º. Distrito deste Município dentro do perímetro urbano. Dado e Passado nesta Cidade de Duque de Caxias, Estado do Rio de Janeiro, aos trinta (30) dias do mês de Janeiro, do ano de mil novecentos e setenta e oito (1978). Eu, Arlinda Araújo Costa, Sub Oficial a datilografei. E eu, José de Moraes Soares, Oficial substituto, em virtude, o subscrevo e assino.

(ass.) JOSÉ DE MORAES SOARES — OFICIAL SUBSTITUTO

GALOPANDO

LAFAYETE

Páreo Por Páreo

1º Páreo — Embora em distância não muito favorável, Princeton, que teve a vantagem de ser um pouco melhor que os adversários de hoje, deve ganhar no confronto com meia dúzia de corredores também modestos. Previsão de luta pela dupla entre Hall Cross, Estóico e Pingo Azul. Ficamos com essa ordem.

2º Páreo — Carreira difícil de prognóstico, mostrando vários nomes com chance certa de triunfo. Selecionamos Palma Mater, a favorita, Vanilina, Vêtuste e Vileta, havendo muita fé nas melhoras de Ensuite. Na base apenas do palpite a indicação de Palma Mater, ameaçada por Vanilina e Vileta, dupla 12.

3º Páreo — Turma de handicap em disputa comum na areia. São melhores nessa raia o fiel Porto Alegre, Ginverbeer e Orlu, mas a decisão é capaz de incluir também Nogi, que tem o apronto mais animador para essa milha. Arriscamos o azarão Gingerbeer, dobrada com Porto Alegre.

4º Páreo — Ponta inicial de Dancebar, ligeira e perigosa no que deixarem folgar na frente. Devem correr mais perto dele as também velozes Pretty Molly e Iraíne, mais Uauá, dentre as quais escolhemos Pretty Molly, que vai de Machadinho. Dupla com Dancebar, ou a 12, com Uauá.

5º Páreo — O retrospecto entre os potros é favorável a Garbet, já ganhador em Campos, tendo fechado em terceiro para Cisco, domingo ao estrear na Gávea. Dine Bird, então o quarto e hoje na direção do A. Ramos, especialista nos tiros curtos, parece-nos a maior ameaça ao nosso eleito, vindo a seguir em chance Tutankan.

6º Páreo — Carreira equilibrada na milha, com pelo menos seis nomes em plano igual de possibilidades. São eles o favorito Alinoé, que está bem na distância, Douro, o azarão Eyblos, Sir Eduard, Round Link e Bataclan, este na condução do líder. Vamos arriscar a fórmula Douro-Byblos-Alinoé.

7º Páreo — Vamos repetir a indicação de Tangerine, confiantes em que não nos decepcionará. É que na última a demonstração vitoriosa foi excelente naquele arremate, evidenciando a boa combinação de Felício e Brigitte. Suma, que animou no trabalho e Chos Cuyum, prometedora, devem resolver a dupla. Bom tertius é Dizzy Dance.

8º Páreo — Outra carreira favorável ao Haras São José Expedictus. Volta bem o Títere, podendo com esses adversários, mas é possível a falta de uma corrida. Vale o risco o conduzido de Meneses, devendo ter como seguidores mais próximos Legacho, Enixe e Cuchi. Deixamos ao leitor a escolha da dupla entre os citados.

9º Páreo — Vamos confiar mais em Iamar e Difícil, acreditando que o vencedor será um deles. Ecoeté, Strong Boy e Impoluto, são outros nomes animadores, principalmente Strong Boy, animal fiel e melhorando na leve. Ponta de Difícil, dupla 24, podendo estourar a dobrada da chave quatro.

10º Páreo — Hickey quase estoura pra cima do Macabiano, perdendo lá em cima, vindo a seguir, embolados, Scaliger, Faveira e Nour El Amour, novamente presentes e com a nossa preferência na direção de Faveira, montana do chileno Meneses, azarão no encerramento da sabatina. Fast Blonde, Tio Brasa e Pernambuco, devem decidir o complemento do marcador.

Acumulada de Vencedor: Gingerbeer, Garbet e Títere.

A barbada: Títere.

O melhor azar: Gingerbeer.

Programa para hoje

1º Páreo — Às 14 horas — 1.300 metros — Cr$ 24.000,00

		Kg
1–1	Pingo Azul,J.Queiroz	2 58
2–2	Hall Cross,J.M.Silva	5 58
	3 Estóico,F.Silva	3 57
3–4	Princeton,P.Alves	1 56
	5 Xoloroado Fleet,H.Vasc	7 58
4–6	Padrão,C.Morgado	4 55
	7 Zabul,J.Malta	6 56

2º Páreo — Às 14h 30min — 1.000 metros — Cr$ 42.000,00 — Dupla-Exata

		Kg
1–1	Palma Mater,A.Oliveira	4 56
	2 Vaumará,C.Morgado	5 56
2–3	Vanilina,F.Esteves	3 56
	4 Kilométrica,E.Marinho	7 56
3–5	Vêstuste,J.Queiroz	6 56
	6 Ensuite,J.Machado	8 56
4–7	Vileta,J.M.Silva	1 56
	8 Vittel,J.F.Fraga	9 56
	9 Dora Rainha,D.Neto	2 56

3º páreo — Às 15h00m — 1.800 metros Cr$ 24.000,00

		Kg
1–1	Orlu,F.Esteves	1 58
2–2	Nogi,J.Machado	6 56
	3 Tarming,W.Gonçalves	3 55
3–4	Porto Alegre,A.Pinheiro	2 56
	5 Gingerbeer,J.M.Silva	7 58
4–6	Integro,P.Alves	5 55
	7 Celebone,A.Abreu	4 55

4º páreo — Às 15h30m — 1.000 metros Cr$ 30.000,00 — (Início Concurso)

		Kg.
1–1	Uauá,Jz.Garcia	7 57
2–2	Pretty Molly,J.Machado	3 57
	3 Solcris,H.Cunha	4 57
3–4	Iraíne,S.Silva	2 58
	5 Dancebar,J.F.Fraga	5 57
4–6	Deiza,A.Abreu	6 58
	7 Valduqueza,F.Silva	1 56

5º páreo — Às 16h00m — 1.000 metros Cr$ 48.000,00

Kg.		
1–1	Dine Bird,J.Mendes	2 55
	2 Freitas,F.Esteves	1 55
2–3	Franklin,A.Oliveira	8 55
	4 Colaborador,G.Meneses	4 55
3–5	Garbet,A.Ramos	7 55
	6 Tentito,E.Marinho	5 55
4–7	Tutankan,J.M.Silva	3 55
	8 Príncipe Negro,H.Vasconcelos	6 55

6º páreo — Às 16h30m — 1.800 metros Cr$ 30.000,00 — (Dupla Exata)

Kg.		
1–1	Alinoé,J.R.Oliveira	4 56
	2 Xilênio,A.Ramos	10 54
2–3	Sir Eduard,J.Malta	1 56
	4 Havori,S.Bastos	7 56
	5 Nomenic,J.Esteves	2 58
3–6	Douro,A.Abreu	6 57
	" Flavino,P.Alves	8 56
	7 Bataclan,J.M.Silva	5 56
4–8	Round Link,F.Esteves	4 56
	9 Byblos,J.Queiroz	3 57
	10 Irox,D.Neto	11 57

7º páreo — Às 17h00m — 1.400 metros Cr$ 36.000,00

Kg.		
1–1	Tangerine,G.Menezes	4 57
2–2	Chos Cuyum,J.M.Silva	5 56
	3 Dizzy Dance,[illegible]chado	7 56
3–4	Ghuz Nee,F.Esteves	3 55
	5 Envidada,A.Abreu	1 56
4–6	Suma,J.Mendes	2 55
	7 Altíssima,J.R.Oliveira	6 56

8º páreo — Às 17h30m — 1.000 metros Cr$ 36.000,00

Kg.		
1–1	Títere,G.Meneses	8 55
	2 Zanzo,J.Pinto	5 55
2–3	Enixe,A.Oliveira	2 57
	4 Cantão,F.Esteves	3 56
3–5	Titânico,J.Queiroz	6 56
	6 Cuchi,J.M.Silva	9 57
	4–7 Legacho,W.Gonçalves	4 56
	" Kodiak,A.Ramos	1 55
	8 Juraim,R.Macedo	7 55

9º páreo — Às 18h00m — 1.600 metros Cr$ 30.000,00

Kg.		
1–1	Ecoeté,F.Esteves	5 57
	2 Tonto,J.Queiroz	4 55
2–3	Iamar,A.Abreu	2 56
	4 Compensation,W.Gonçalves	1 55
3–5	Ferractor,J.R.Oliveira	8 55
	6 Impoluto,J.Malta	3 55
4–7	Strong Boy,G.Meneses	6 58
	8 Difícil,J.M.Silva	9 57
	" Corolário,E.Alves	8 58

10º páreo — Às 18h30m — 1.100 metros Cr$ 24.000,00 — (Dupla Exata)

Kg.		
1–1	Fast Blonde,J.M.Silva	11 54
	2 Cair,D.Neto	13 58
	3 Pernambuco,S.Bastos	7 56
2–4	Hickey,H.Cunha	4 56
	5 Faveira,G.Menezes	8 58
	6 Redondo,J.Garcia	6 55
3–7	Tio Brasa,F.Esteves	12 57
	8 Derpâa,R.Silva	6 56
	9 Teuck,E.Alves	2 55
4–10	Scaliger,J.R.Oliveira	10 58
	11 Nour el Amor,J.Queiroz	1 53
	12 Quirinus,A.Ramos	9 56
	13 Portobello,J.Mendes	3 55

Indicações

Princeton — Hall Cross — Estóico

Palma Mater — Vanilina — Vileta

Gingerbeer – Porto Alegre — Orlu

Pretty Molly — Uauá — Dancebar

Garbet – Dine Bird — Tutankan

Douro — Byblos — Alinoé

Tangerine — Suma — Chos Cuyum

Títere — Legacho — Cuchi -

Difícil – Iamar — Strong Boy

Faveira — Fast Blonde — Pernambuco

Montarias para amanhã

1º Páreo — Às 15h00m — 1.400 metros Cr$ 36.000,00

Kg		
1–1	Tatina,G.F.Almeida	6 57
2–2	Favela,J.M.Silva	7 57
	3 Clima,J.Escobar	2 56
3–4	Bala de Prata,G.Meneses	5 55
	5 Duche Vidal,W.Gonçalves	3 56
4–6	Queen's Light,E.B.Queiroz	1 55
	7 West Girl,E.R.Ferreira	4 56

2º Páreo — Às 15h30m — 1.800 metros Cr$ 24.000,00 — Início Concurso 7 pontos

Kg		
1–1	Chiscador,F.Esteves	2 58
2–2	El Sueto,G.F.Almeida	4 57
	3 Duplon,J.Machado	3 58
3–4	Balidar,J.M.Silva	7 58
	5 Aragano,H.Vasconcelos	1 57
4–6	Funny End,G.Meneses	6 55
	7 Boryl,G.A.Feijó	5 55

3º Páreo — Às 16h00m — 1.000 metros — Cr$ 56.000,00 — Prova Especial de Leilão

Kg		
1–1	Janitor,J.M.Silva	8 55
	2 Myrus,W.Gonçalves	6 55
2–3	Rei Bárbaro,F.Pereira F°	3 55
	4 Justinian,A.Oliveira	5 55
3–5	Ferahoun,G.Meneses	2 55
	" Tate,G.G.Almeida	7 55
4–6	Rei Bambino,F.Esteves	4 55
	" Boots,J.Machado	1 55

4º Páreo — Às 17h00m — 1.600 metros Cr$ 42.000,00

Kg		
1–1	Canny,A.Souza	2 50
	2 Pothécamphus,A.Oliveira	6 54
2–3	Ibex,C.Morgado	1 54
	4 Dartful,G.F.Almeida	3 54
3–5	Vice Reine,G.Meneses	7 53
	6 Tupiquen,E.R.Ferreira	4 54
4–7	Elevation,F.Esteves	8 56
	8 Golden Legend,J.M.Silva	5 51

5º Páreo — 18h30m — 1.400 metros Cr$ 42.000,00 — (Dupla Exata) —

Kg		
1–1	Great Arms,A.Ramos	13 55
	2 Sweet Sky,A.Souza	3 58
	3 Tunis,F.Pereira F°	6 55
2–4	Mc Laren,R.Freire	10 55
	5 Badalo,G.F.Almeida	1 58
	6 Sintar,J.Malta	7 56
	3–7 Cognac,J.M.Silva	11 55
	8 Lord Bruno,F.Esteves	8 56
	9 Vasilacu,A.Oliveira	12 56
4–10	Escroque,G.Meneses	5 58
	11 Quilatim,A.Abreu	2 56
	12 Cerro Alto,J.Mendes	4 55
	13 Bravo Indio,J.Esteves	9 58

6º Páreo — 17h30m — 1.000 metros Cr$ 48.000,00 Kg

1–1	Quast,A.Abreu	10 55
	" Vite,A.Souza	5 55
2–2	Tuyuvan,F.Esteves	8 55
	3 Guiance,J.Pinto	1 55
3–4	Hammese,A.Oliveira	3 55
	5 Bagnanzã,G.F.Almeida	4 55
	6 Grey Gal,G.Meneses	6 55
	9 Hafar,J.Esteves	2 55

7º Páreo — Às 18h00m — 1.200 metros Cr$ 35.000,00 Kg

1–1	Fiesta Rúbia,J.M.Silva	5 57
	2 Adeline,Jz.Garcia	3 57
2–3	Rhodes Ville,J.Mendes	1 56
	4 Ladyy Yarha,D.F.Graça	7 57
3–5	Chiqueza,D.Neto	6 57
	6 Júvia,C.Valgas	8 57
4–7	Psicóloga,G.F.Almeida	4 57
	8 Doriane,L.Corrêa	2 57

8º Páreo — Às 18h30m — 1.800 metros Cr$ 30.000,00: Variante (Dupla Exata)

Kg		
1–1	Garbosa II,J.M.Silva	12 56
	2 Antígona,J.Mendes	8 56
	3 Quarti,A.Souza	7 55
2–4	Amorequinho,J.Pinto	3 58
	5 Intermix,J.F.Fraga	6 58
	6 Scarlatti,G.Meneses	4 58
3–7	Acaraú,W.Gonçalves	5 56
	" Abakan,R.Freire	11 57
	8 Quicio,F.Pereira F°	2 55
4–9	Yonder,J.Santos	1 56
	10 Zanito,J.Machado	9 56
	" Pingarra,F.Esteves	10 56

Didática de Educação Física do 1º Curso

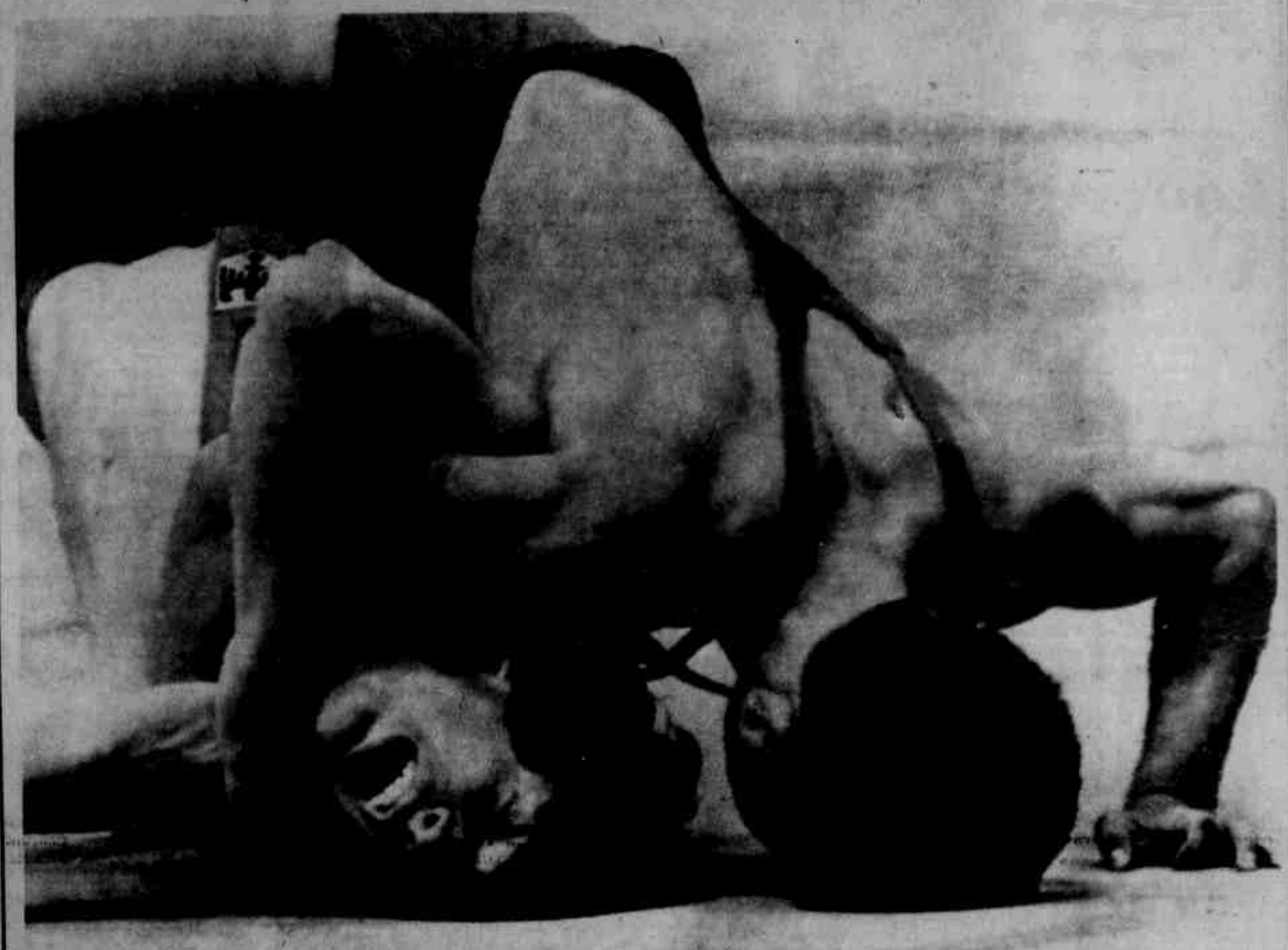
BRASÍLIA — O Ministério da Educação e Cultura, por intermédio do Departamento de Educação Física e Desportos, está promovendo o Curso de Didática em Educação Física, em colaboração com a Escola Superior de Educação Física do Estado de Goiás. O curso, de 60 horas, está sendo ministrado em Goiânia, com encerramento marcado para o próximo dia 25.

A direção das aulas está entregue aos professores Liselotti Dem e J. Dieckert, da Alemanha Ocidental, e a promoção faz parte do acordo Brasil-Alemanha, de assistência desportiva mútua. Professores de Brasília, Goiás, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo participam do curso, cujo objetivo é aperfeiçoar os métodos de ensino na área de educação física. A partir do dia 27 o curso será repetido em Fortaleza, para professores do Norte-Nordeste do País.

O Coronel Osny Vasconcelos, diretor do Departamento de Educação física e Desportos do Ministério de Educação e Cultura — DED-MEC — informou que como parte do ajuste de cooperação técnica existente entre Brasil e Alemanha, serão ministrados ainda, no decorrer deste ano, cursos de natação, atletismo, ginástica, handebol e psicologia motora, em várias regiões do Brasil.

Informou ainda o diretor do DED-MEC que amanhã estarão seguindo para a cidade de Colônia, na Alemanha Ocidental, as delegações brasileiras de pólo-aquático e ginástica olímpica, para um estágio de preparação, o mesmo acontecendo com a delegação de atletismo, que em março viajará para Mainz, também na Alemanha. O objetivo é dar aos atletas e técnicos brasileiros uma melhor base de preparo para os Jogos olímpicos de 1980, em Moscou.

ESPORTE AMADOR



A luta livre olímpica será atração, a partir de hoje, em Belo Horizonte

NOVO TÉCNICO

Moacir Menezes, que já dirigiu vários times do Estado do Rio de Janeiro, é o novo técnico do Nalin Futebol Clube para a temporada de 1978. Moacir deve assumir o comando da equipe na próxima semana, enquanto a apresentação aos jogadores só será feita no dia 21, quando os mesmos estarão se apresentando no clube. O Nalin vai participar do Campeonato Estadual de Profissionais do Interior e Torneio Cláudio Medeiros e, para isso, o treinador já está solicitando reforços à diretoria do clube.

LIGA NITEROIENSE

Liga Niteroiense de Futebol abriu inscrições para o seu quadro de árbitros. Os interessados devem procurar o secretário Newton Pinheiro, na sede da Federação Fluminense de Desportos, no horário das 14 às 19 horas — de segunda à sexta-feira.

TORNEIO INTEGRAÇÃO

Dando prosseguimento à fase final do Torneio Integração, Madureira e Associação Desportiva de Itaboral jogam hoje no Estádio Conselheiro Galvão, enquanto os jogos de amanhã são: Bonsucesso x Costeira, em São Januário e Manufatora x Bangu, em Niterói.

COPA COSTA VERDE

Pela Copa Costa Verde, organizada pela Federação Fluminense de Desportos, Chácara x Itaguaí jogam a segunda partida para apontar o Campeão de 1977. No primeiro jogo, realizado domingo, houve empate de 1 a 1.

TROCA DE FUNÇÃO

O técnico Sergio Coelho colocou o seu cargo à disposição no Manufatora e já voltou à sua antiga função de preparador físico. O Manufatora, que realiza péssima campanha no Torneio Integração, vencendo apenas o Costeira, na estréia, por 1 a 0, foi derrotado pelo Madureira, 4 x 0; Associação Desportiva de Itaboral, 1 x 0 e Portuguesa, 1 x 0, estará jogando amanhã, em Niterói, contra o Bangu e fará tudo para fugir da última colocação. O vice-presidente Valdir Calixto, que atendendo aos apelos, reassumiu o seu cargo, afirmou que o clube não contratará outro treinador por enquanto, ficando as modificações para mais tarde.

LIGA GONÇALENSE

A Junta Disciplinar Desportiva da Liga Gonçalense de Desportos esteve reunida esta semana, na sede da entidade, sob a presidência do juiz Jayme Ferreira Nenes e presença dos juízes Newton Peralta, Augusto Mathias e Eduardo Nóvoa Mataini. Todos os processos julgados foram absolvidos os jogadores Alex, do Clube Esportivo Mauá e Gilton, do Unidos do Porto da Pedra Social Clube; Gelson, do Metalúrgico, foi suspenso por 4 jogos, José Carlos e Paulo Cesar, do Croi, também pegaram 2 jogos.

CROL X VITÓRIA

As equipes do Croi e do Vitória, de São Gonçalo, estarão jogando amanhã no campo do Metalúrgico às 15h15min, em partida adiada pela primeira rodada do Campeonato de futebol do município. Um empate classifica o Vitória para a disputa do título de 1977, com as equipes do Mauá, Vila Guedes e Unidos do Porto da Pedra.

NATAÇÃO

No parque aquático do Fluminense serão realizadas, hoje, oito provas do 17º Troféu Brasil de Natação. Pela manhã, a partir das 8,30 horas, haverá a parte eliminatória, sendo que as finais, começarão a partir das 17,30 horas.

Maria Elisa Guimarães com dois recordes sul-americanos, vem sendo uma das atrações do Troféu Brasil de Natação, juntamente com Djan Madruga e Marcus Matiolli. A competição será encerrada, amanhã, à tarde sendo que na próxima terça-feira, a Confederação Brasileira de Natação, vai divulgar os nomes dos nadadores que irão disputar a Copa Latina, em Porto Rico.

Rubnes Dinard, presidente da CBN, confirmou que no próximo Troféu Brasil de Natação marcado para a cidade de Mogi das Cruzes, em São Paulo, os índices deverão ser mais baixos e ele acredita que nas Olimpíadas de Moscou, pelo menos uns cinco nadadores brasileiros deverão figurar entre os premiados com medalhas.

LUTA LIVRE

Contando com cinco cariocas e cinco mineiros, será disputado hoje a primeira parte do Torneio da Amizade de Luta Livre Olímpica, marcado para começar, às 18 horas, no ginásio do Mackenzie, em Belo Horizonte. Estarão participando do Torneio de Luta Livre, Argentina, Brasil, Uruguai e Chile.



• RENOVAÇÃO VITORIOSA — Bialzinho, jovem craque da equipe principal do Fluminense e da seleção de novos do Brasil, de saída deu seu ponto de vista todo positivo com vistas ao trabalho da CBB em renovar na seleção nacional: "É uma etapa neste importante setor do basquetebol e o primeiro trabalho feito neste sentido de aproveitar as promessas está realmente vitorioso, principalmente porque estão fazendo um movimento sério em cima dessas mesmas promessas".

• "OS QUE MAIS ME IMPRESSIONARAM foram Marcelo Vido e Cláudio Griça, de São Paulo; Edson e Paulo Vidal, do Rio e Enrique, do Rio Grande do Sul. Tenho certeza que principalmente esses estarão no selecionado máximo do Brasil".

• FLUMINENSE, UMA INCÓGNITA — Bialzinho, tricolor doente, sempre defendendo a camisa do clube de Álvaro Chaves, vibra quando se fala nele. E ao indagarmos se acreditava na melhoria do basquete com a nova administração, a resposta veio rápida: "No primeiro ano acho que não. Sinceramente, entendo que meu clube ainda é uma incógnita em termos de basquetebol. Sei que a situação financeira não é lá muito boa pelas dívidas da administração anterior e, logicamente, a atual terá que colocar a vida do clube em dia. E daí o sacrificado, não resta dúvida, será o esporte amador."

• AZARÃO — Apesar de tudo arriscamos perguntar a Bialzinho se daria para o Fluminense ser campeão do Estado em 78. Ele deu um sorriso meio amarelo e saltou: "Em 78, não, mas acho que a campanha será melhor que em 77. E mais: poderemos surpreender porque vamos correr por fora e o meu time será o verdadeiro azarão do páreo. Temos, todavia, uma vantagem: a moçada encara cada jogo com seriedade e não se assusta nem se amedronta diante dos medalhões".

• BRIGA DE IRMÃO — Bialzinho, como sabem, é irmão de Bial, da equipe principal do Clube Municipal. Indagado como se sente ao ter que enfrentar o irmão ele terminou seu bate-papo com "Basquetebol em Foco", revelando: "Quando tenho que enfrentar o Bial sinto um incentivo diferente e jogo com muita rivalidade, mas entendam, de irmão. E não dispensamos, até, as jogadas mais ríspidas. Felizmente, tudo somente dentro da quadra, pois somos muito unidos. Quem nisso tudo fica passando mal é nossa mamãe D. Suzana que não sabe para quem torcer..."

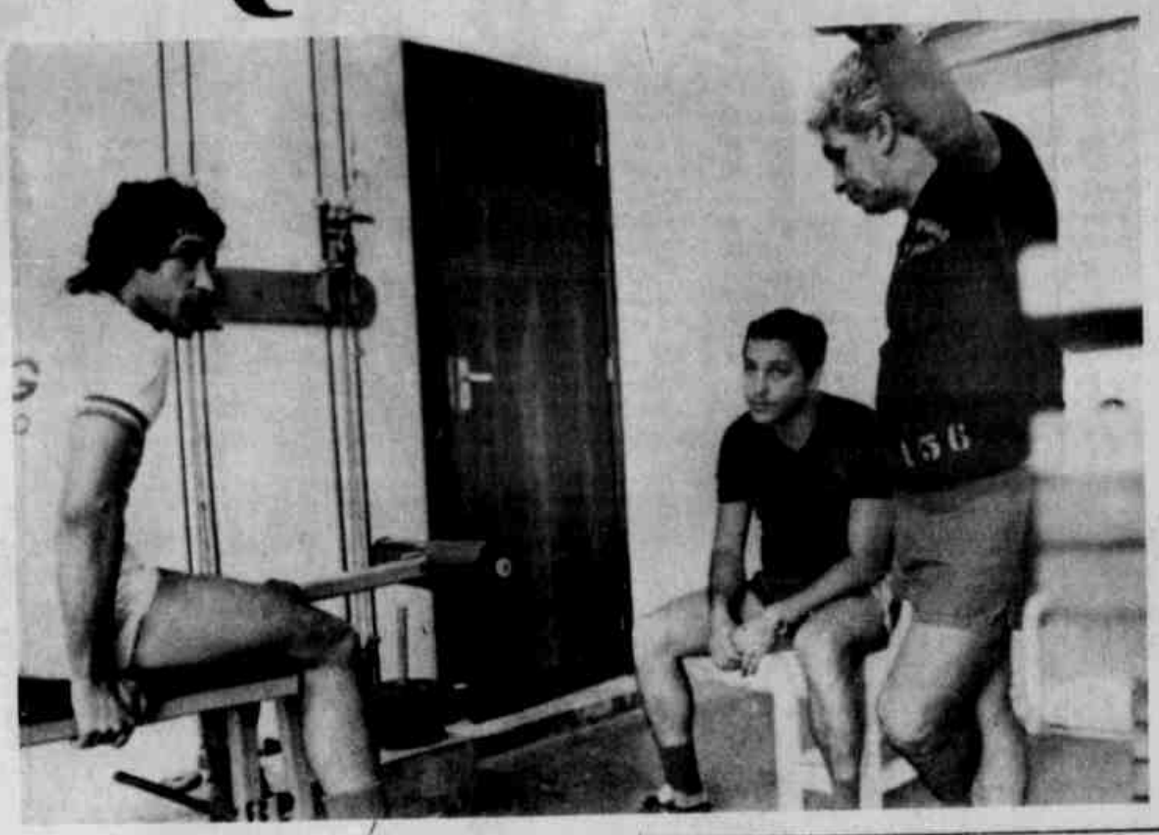
• E NÃO SE ESQUEÇAM que no próximo dia 6 de março acontecerá (21 horas) no restaurante do Flamengo (Gávea) o grande jantar em homenagem ao rubronegro pela conquista do título máximo do Estado do Rio-77, quando toda a delegação receberá troféus e prêmios de "Basquetebol em Foco" na promoção que há mais de 20 anos vamos efetivando em favor do esporte da cesta e sempre, felizmente, com o irrestrito apoio dos nossos patrocinadores PRAIANINHA e CONHAQUE DE ALCATRÃO DE SÃO JOÃO DA BARRA.

• NA TV-TUPI, canal 6, a partir das 13 horas, de todas as terças-feiras vocês também têm basquetebol com este cronista produzindo e apresentando seu "Basquetebol em Foco", smepre com os assuntos e as figuras mais importantes do esporte da cesta.

• A SELEÇÃO de novos do Brasil exibir-se-á amanhã em Uberlândia, dando seqüência ao seu giro por várias cidades do Brasil, visando melhorar a condição técnica e física dos jovens craques que estão fazendo o "vestibular" para a seleção principal do País.

FAF QUER DEMISSÃO DA CT

ESPORTES
LUTA
DEMOCRÁTICA



Paulo César Carpegiani também foi criticado pelos membros da FAF, já que ainda não conseguiu ficar em perfeita forma física e técnica

A Comissão Técnica do Flamengo — Jaime Valente (técnico), Dante Rocha e Airton Brandão (supervisores) — pode ser demitida nos próximos dias, em razão de pressões de membros da FAF, junto ao vice-presidente de Futebol, Bruno da Silveira. A FAF esteve reunida esta semana com o presidente Márcio Braga e colocou as cartas na mesa.

O vice-presidente de relações externas Antonio Augusto Dunshee de Abranches, já avisou que vai se demitir, caso Bruno da Silveira não demita os três membros da Comissão Técnica. Dunshee de Abranches tem várias queixas contra Dante Rocha e não admite em hipótese nenhuma continuar no clube de Dante permanecer como supervisor.

INCAPAZ

Os membros da FAF, que estiveram reunidos acham que Jaime Valente é incapaz e não tem comando. Um novo nome para treinador já está na pauta da FAF: Jouber, atualmente treinando o Clube do Remo é o preferido. Como Jouber é funcionário do Flamengo, a FAF acredita que o assunto seria resolvido facilmente.

A delegação chegou de São Paulo por volta das 11 horas e os jogadores foram dispensados. Todos se apresentaram na Gávea às 17 horas para duchas e massagens. Carpegiani passou mal no avião, vomitando muito. Airton Brandão ficou em São Paulo para resolver um problema com a renda, cuja a parte do Flamengo foi retida pela Federação Paulista.

A Federação Paulista alegou que o Santos lhe devia uma certa quantia e como o Flamengo deve ainda Cr$ 250 mil ao Santos, pelo passe de Cláudio Adão, resolveu reter a cota do Flamengo — Cr$ 127 mil 867. Airton Brandão ficou na capital paulista tentando resolver o impasse.

Para o jogo contra o Corintians, amanhã, no Maracanã, o Flamengo não poderá contar com Merica, que recebeu a terceira advertência com cartão amarelo, contra o Santos. Luis Paulo deve entrar na ponta-esquerda, passando Adílio para o meio-de-campo.

Londrina rebate críticas e tem desfalque no time

LONDRINA — Com o argumento de que "o realizado até agora na fase final do Campeonato Brasileiro é prova mais que suficiente da sua capacidade", o presidente do Londrina rebateu as insinuações do Vasco em relação ao time paranaense, que estaria disposto a forjar contusões e não deixar o jogo de amanhã, em São Januário, chegar ao fim.

O presidente Carlos Antônio Franccello assegurou que o Londrina irá ao Rio para garantir a classificação, e que para isso "não precisa recorrer a expedientes condenáveis. "Vencemos os quatro jogos e vamos terminar invictos".

CARTÃO AMARELO

Paulo Rogério, que recebeu o terceiro cartão amarelo no jogo contra o Corintians, na última quarta-feira, será substituído no gol por Mauro, emprestado ao Londrina pelo União Bandeirantes. Plínio, que já havia sido dispensado, aceitou colaborar e ficará na reserva.

Além da substituição do goleiro, o técnico Alfredo Renganeschi tem mais dois problemas para escalar a equipe. O lateral-direito Carlos está contundido e pode ceder seu lugar a Betão ou Zé Antônio. Na ponta-direita, Xaxá, também entregue ao Departamento Médico, não tem presença garantida contra o Vasco. Caso seja vetado, Everton ou Nivaldo são os mais cotados para sua posição.

A delegação, chefiada pelo presidente Carlos Antônio Franccello, sairá de Londrina hoje, às 10h50min, e ficará hospedada no Hotel Plaza. O prêmio pela classificação ainda não foi estipulado pela diretoria.

São estes os jogadores que vão viajar para o Rio: goleiros — Mauro, Plínio e Paulo Rogério (não pode jogar); zagueiros — Claudinho, Arengue, Dirceu, Fio, Betão e Zé Antônio; apoiadores — Zé Roberto, Ademar e Carlos Alberto Silva; atacantes — Xaxá, Nivaldo, Carlos Alberto Garcia, Brandão, Nenê e Everton.

Desportiva tenta a 1ª vitória no Brasileirão

VITÓRIA — Ainda sem ponto ganho na Fase Final da Copa Brasil, a única coisa que a Desportiva pretende hoje, às 21 horas, no Estádio Engenheiro Araripe é atropalhar o Remo, um dos pretendentes ao título do Grupo V.

Esse fato dá muita importância à partida, pois com 4 pontos ganhos, o Remo só ficará na disputa se, pelo menos, ganhar o jogo, pois o Operário, Santa Cruz e Palmeiras também reúnem condições de classificação. Cid Marival Fonseca será o árbitro. Seus auxiliares serão José Mário Vinhas e Edson Resende.

Desportiva — Samuel, Suemar, Edmar, Lúcio e Vicente; Marcos, Evandro e Sérgio; Orlando, Corinto e Vadinho.

Remo — Edson; Marinho, Dutra, Darinta e Luis Florêncio; Adérson, Alexandre e Mego; Leonidas, Bira e Julio Cesar.

Paulo Emílio lança Pintinho amanhã

GOIÂNIA (Especial para a I.D) — O técnico Paulo Emílio só vai fazer uma alteração no time do Fluminense, para o jogo contra o Internacional, amanhã, no Serra Dourada, terceira apresentação do Fluminense do Torneio Interestadual de Goiás: Pintinho, no lugar de Rivelino, que foi expulso contra o Atlético Goianiense.

Os jogadores passaram a manhã de ontem, na piscina de um clube social. Luis Carlos ficou no hotel, fazendo tratamento na coxa. O médico Luis Galo acredita que Luis Carlos possa jogar. Mas Paulo Emílio já colocou Geraldinho de sobreaviso.

Sobre o jogo contra o Atlético Goianiense, Paulo Emílio afirmou que gostou do primeiro tempo. O técnico achou que a equipe caiu de produção no segundo tempo, sobretudo, porque os jogadores desobedeceram suas determinações táticas.

Atlético-MG pode liderar Copão Brasil

BELO HORIZONTE — Se derrotar o América-RN hoje (21 horas), no Mineirão, o Atlético-MG, atualmente dividindo a liderança do Grupo T com o Botafogo-RJ, ficará isolado na chave, dando um passo importante para ser o campeão. E não será nada difícil se conseguir até 3 pontos, distanciando bastante dos outros adversários.

Um fato favorável para suas pretensões, inclusive, é o retorno do artilheiro da Copa Brasil. Reinaldo, depois de cumprir um jogo de suspensão automática. A equipe de Natal, com apenas 2 pontos, pouco pode aspirar, a não ser uma boa apresentação. Nílson Cardoso Bilha, auxiliado por Sílvio Acácio e João Leopoldo Ayeta, dirigirá o encontro.

EQUIPES

Atlético — João Leite; Alves, Márcio, Vantuir e Valdemir; Cerezo, Ângelo e Marcelo, Serginho, Reinaldo e Ziza.

América — Batista; humberto; Ronaldo Alves, Rogério e Davi; Sandoval, Pedrada e Ivanildo.

América completo para enfrentar o Operário

Ainda com chances de alcançar a classificação para a fase decisiva da Copa Brasil, o Operário, de Campo Grande, tentará tirar partido do desânimo do adversário para conseguir três pontos na partida de hoje, contra o América-RJ, no Maracanã. O jogo está marcado para as 17 horas, com arbitragem de Manoel Serapião, auxiliado por Ademário Teixeira e Aquiles Veras, todos da Bahia, e é válido pelo Grupo V.

O empate de quarta-feira, contra o Remo, também no Maracanã, frustrou completamente os jogadores, dirigentes e torcedores do América, que não acreditam mais na classificação, embora matematicamente ainda haja condições para tal. O ambiente no clube não é dos melhores, e é justamente isso que o Operário pretende explorar, certo de que não terá no Anfrísica um adversário dos mais lutadores.

Enquanto o time do Operário está definido, o do América depende ainda da revisão médica a que serão submetidos os jogadores Pais e Léo Oliveira, que têm chances de retornar à equipe.

EQUIPES

América — Sérgio (Pais), Uchoa, Alex, Russo e Valença; Nélio, Léo Oliveira (Alilton) e César; Reinaldo, Mário e Dé.

Operário — Manga, Paulinho, Silveira, Biluca e Escurinho; Edson, Marinho e Roberto César; Tadeu, Everaldo e Peri.

Arrecadação da Copa chega aos 200 milhões

São grandes as possibilidades da arrecadação bruta da Copa Brasil chegar aos Cr$ 200 milhões neste final de semana, apesar de alguns jogos entre equipes de prestígio nada mais representarem em termos de luta pela classificação. Faltam pouco menos de Cr$ 8 milhões para que esta marca seja alcançada, o que pode perfeitamente ocorrer na soma das rendas das 12 partidas desta rodada.

Até o momento, a Copa Brasil-77 já arrecadou Cr$ 192.121.195,00, em 462 jogos, o que dá uma média de Cr$ 415.846,74 por partida. Foram vendidos 7.164.173 ingressos, com média de 15.507 torcedores pagantes por jogo. Na última rodada, a quarta da fase final, houve 10 jogos, com uma arrecadação geral de quase Cr$ 6 milhões. Foram obtidos precisamente Cr$ 5.959.070,00, com 197.709 pagantes. Isto significou a renda média de Cr$ 595.907,00 e o público médio de 19.771 torcedores.

GOLS E ARTILHEIROS

Nos 10 jogos da rodada do meio de semana foram marcados 33 gols, elevando o total para 1.143, em 462 jogos, o que dá uma média de 2,47 por partida. O atacante Reinaldo, do Atlético Mineiro, continua absoluto na liderança dos artilheiros. Com os 20 gols marcados até agora, é o principal candidato ao prêmio de Cr$ 10 mil em Caderneta de Poupança que a Caixa Econômica Federal oferecerá ao goleador da Copa Brasil. Em segundo lugar vem Serginho, do São Paulo, com 15, aparecendo depois Nunes, do Santa Cruz, com 13, Jorge Mendonça, do Palmeiras, com 12, e Bira, do Remo, com 11.

GOLEIROS MENOS VAZADOS

Zé Carlos, do Botafogo-RJ, continua como o mais sério candidato ao outro prêmio de Cr$ 10 mil da Caixa Econômica, para o goleiro menos vazado, se bem que agora bastante ameaçado por Luís Antônio, do Bahia. A média de Zé Carlos é de 0,46 (sete gols em 15 jogos), enquanto a de Luís Antônio é de 0,47 (oito gols em 17 jogos).

Grupos S e U terão os classificados à tarde

Apenas os grupos S e U terão seus campeões conhecidos amanhã, com classificação automática de ambos para a fase decisiva da Copa Brasil. Não existe a menor possibilidade do surgimento dos vencedores dos grupos T e V, cujos jogos somente serão encerrados no meio da próxima semana.

No Grupo S, a vaga para a fase decisiva está entre Londrina e Vasco, que estarão frente a frente, amanhã, em partida marcada para São Januário, no Rio. O Londrina, na condição de líder, com 9 pontos ganhos, dois a mais que o seu adversário, só perderá a vaga se for derrotado por mais de um gol de diferença. O Vasco precisa dos três pontos, porque se terminar junto com o Londrina, este será o classificado, pelo número de vitórias nesta atual fase da Copa Brasil.

Com relação ao grupo U, a vaga será decidida amanhã, na partida marcada para o Morumbi, entre São Paulo e Grêmio. Como o São Paulo tem um ponto a mais que seu adversário na tabela — 8 contra 7 —, seu time estará na dependência apenas do empate para passar à última fase da Copa Brasil. O Grêmio precisa da vitória, ainda que com apenas um gol de diferença.

Quanto aos grupos T e V, embora tenham candidatos destacados à classificação, nada será definido neste final de semana. O fato dos clubes poderem marcar três pontos por partida torna a concorrência ao primeiro lugar mais equilibrada, com variações profundas de rodada para rodada.

No Grupo T, por exemplo, Atlético-MG e Botafogo-RJ são os grandes candidatos à classificação, ambos, no momento, com 6 pontos ganhos, mas Cruzeiro e Bahia, com 3, e até mesmo o América-RN, com 2, têm chances.

O mesmo ocorre com relação ao grupo V. O Palmeiras surge como o maior favorito, com 6 pontos ganhos, perseguido pelo Santa Cruz, que tem 5. Mas Operário e Remo, com um jogo a menos e 4 pontos ganhos, correm por fora, de forma ameaçadora. E, matematicamente, até mesmo o América-RJ, com dois pontos ganhos, pode se considerar ainda candidato à vaga.

Palmeiras é o favorito em São Paulo

SÃO PAULO — Pensando em ganhar 3 pontos, para decidir a vaga com o Operário na quarta-feira, o Palmeiras enfrenta o Santa Cruz, hoje, às 17 horas, no Pacaembu. Atualmente o time paulista é líder do Grupo V, com 6 pontos e se não vencer poderá complicar sua classificação.

O Santa Cruz precisa da vitória, pois tem 5 pontos e continua com bastante chance de ser campeão. Para isso, terá que lutar, no mínimo por um empate, já que encerra sua campanha diante do Remo, em Recife, quando poderá pensar em 3 pontos. O técnico Jorge Vieira, satisfeito com a goleada de 5x1 sobre o América, resolveu não mudar o time do Palmeiras, mesmo porque Marinho Peres ainda não está totalmente recuperado de sua contusão.

O trio de arbitragem para essa partida será formado por José Roberto Wright, auxiliado por Júlio César Cosenza e José Maria Brandão.

Palmeiras — Leão; Rosemiro, Jair Gonçalves, Beto Fuscão e Vacaria; Pires, Zé Mário e Jorge Mendonça; Edu, Toninho e Nei.

Santa Cruz — Joel Mendes; Carlos Alberto, Paranhos, Lula e Pedrinho; Givanildo, Jadir e Wilson Carrasco; Fumanchu, Nunes e Zé Roberto.

Bráulio não reclama e Zagalo modifica equipe

Bráulio foi oficialmente dispensado do Botafogo e na segunda-feira estará se apresentando ao América. O vice-presidente Rogério Correia argumentou que Bráulio é um excelente jogador, mas não tem condições físicas para jogar no esquema de Zagalo. Ao jogador, Rogério Correia disse que, no momento, o Botafogo não tem condições de pagar Cr$ 3 milhões pelo seu passe.

Rogério Correia disse ainda que Bráulio não se adaptou ao esquema que a Comissão Técnica quer imprimir no Botafogo.

— Os membros da Comissão Técnica querem um jogador combativo para a posição. O Bráulio, apesar de craque, não é combativo e nem tem vigor físico.

Ontem, Bráulio treinou entre os reservas e Ademir na equipe titular. O meia gaúcho, mesmo muito chateado não perdeu a calma:

— Saio daqui invicto. Fiz um bom ambiente, conquistei amigos e saiu com a consciência tranquila. Se eles acham que o passe é caro, o problema não é meu. Vou voltar ao meu América, porque o próximo Campeonato Nacional começa logo.

TREINO E TIME

Zagalo dirigiu um coletivo apronto, com a duração de 60 minutos, ontem, pela manhã, em Marechal Hermes. Os titulares derrotaram os reservas por 2 a 0, gols de Paulo César e Mendonça. Os titulares formaram com Borrachinha, Perivaldo, Osmar, Odélio e Rodrigues Neto; Luisinho, Ademir e Mendonça; Gil, Nilson Dias e Paulo César. Fred e Renê treinaram à parte com o preparador físico Paulo Roberto.

Zagalo só tem uma dúvida para o jogo de amanhã contra o Cruzeiro: Perivaldo sentiu uma fisgada na coxa e está ameaçado de ficar de fora. Se o lateral não puder jogar, Beto será substituído. O Botafogo deverá formar com Zé Carlos, Perivaldo (Beto) Osmar, Fred e Rodrigues Neto; Luisinho, Ademir e Mendonça; Gil, Nilson Dias e Paulo César.

Caxias e Santos fazem hoje o jogo despedida

CAXIAS DO SUL — Caxias e Santos, que ainda não venceram na Fase Final, têm a última oportunidade para isso, hoje, no Estádio Centenário, às 21 horas, quando farão suas despedidas da competição de 77.

Como nenhum dos dois reúne qualquer possibilidade de classificação, nem influirão na decisão do Grupo S, a partida deste sábado não passa de um amistoso, embora Santos e Caxias pretendam fugir da última posição da chave. O catarinense José Carlos Bezerra será o árbitro, auxiliado por Dalmo Bozzano e Pedro Zimmer.

Caxias — Bagatini; Cegatto, Cedenir, Luís Felipe e Tabajara; Clóvis, Luís Freire e Paulo César; Serginho, Bebeto e Jurandir.

Santos — Ricardo; Nélson, Joãozinho, Fernando e Gilberto; Clodoaldo, Ailton Lira e Nélson Borges; Nilton Batata, Marco Antônio e João Paulo.

Brandão vai entregar o cargo no Corintians

SÃO PAULO — Osvaldo Brandão, técnico do Corintians, logo depois do encerramento do Campeonato Paulista de 78, pedirá a diretoria do clube sua passagem ao cargo de supervisor. Zé Duarte, do Ponte Preta, não confirmou nem desmentiu as notícias de que havia sido procurado pelo presidente Vicente Mateus para assumir no lugar de Brandão.

Brandão está bastante aborrecido com a desclassificação do time, incompreensível "para quem conseguiu conquistar o Campeonato Paulista". Para a última partida do Corintians na fase final do Campeonato Brasileiro, amanhã, contra o Flamengo, no Maracanã, ele ainda não definiu a equipe.

Fala-se, inclusive, no retorno de Russo, porque desde que ele saiu do time, depois da partida contra o Santos, o meio campo não vem rendendo de forma satisfatória. Russo, no entanto, está sem contrato, e os dirigentes não acreditam que ele se coloque à disposição do técnico.

O Comercial, de Ribeirão Preto, pediu dois milhões de cruzeiros pelo apoiador Maurício, emprestado ao Corintians. O vice-presidente, Isidro Mateus considerou a pedida muito alta:

— O Maurício é uma das grandes revelações do futebol paulista, mas ainda não se cristalizou como verdadeiro craque. Ele está na equipe em conseqüência dos problemas que encontramos para renovar o contrato de Russo.

XV DE NOVEMBRO QUER DEFINIÇÃO

O diretor de futebol do XV de Novembro, Luís Cunha, viajará para o Rio na segunda-feira, onde apresentará ao presidente Agathyrno da Silva Gomes um ultimato sobre os jogadores Capitão e Paulinho.

O dirigente paulista quer uma palavra definitiva acerca do interesse do Vasco pelos jogadores: "ou compra, ou devolve imediatamente os dois, que estão avaliados em Cr$ 4 milhões".

Vasco treina bem forte visando primeiro lugar

Numa demonstração de que a classificação é a única coisa que interessa no momento, vários jogadores do Vasco, apesar de liberados para só aparecerem à tarde, estiveram ontem pela manhã no clube e treinaram intensamente com o professor Djalma Cavalcante, inclusive Paulo Roberto e Guina, que foram os mais exigentes.

O presidente Agatirno Silva Gomes esteve também em São Januário tomando providências para a partida de amanhã à tarde com o Londrina. Recomendou a todos os diretores para estarem cedo no clube a fim de cooperarem até a hora de iniciar a partida. Os portões, para os sócios, serão abertos às 11 horas e para os torcedores às 13 horas. O dirigente suspendeu também todas as atividades físicas e recreativas amanhã para tudo ficar dirigido para a partida com o Londrina.

50 MIL

Agatirno Silva Gomes confirmou que uma vitória amanhã que dará ao Vasco condições de ir às finais do Campeonato Brasileiro, poderá dar a cada jogador Cr$ 50 mil de prêmio. No caso do Vasco se classificar jogará duas vezes com o Atlético Mineiro, no Rio e Belo Horizonte. O presidente faz ainda um apelo, para todos os sócios e simpatizantes do Vasco comparecerem em São Januário com bandeiras e fâmulas para incentivar a equipe. Garantiu também que as caravanas de Londrina terão as garantias do Vasco.

Orlando Fantoni confirmou que o time para o jogo de amanhã com o Londrina formará com Mazaropi; Orlando, Abel, Gaúcho e Marco Antônio; Zé Mário, Paulo Roberto e Guina; Wilsinho, Roberto e Ramon. O time fez coletivo ontem à tarde e depois foi liberado. Para hoje de manhã está programado recreação e concentração à noite no próprio Estádio.

Dirceu continuará fora do time até decidir sua situação.

Este assunto está colocando no plano presidencial. O Presidente Agatirno Silva Gomes disse que só vai tratar do assunto na terça-feira, mas com seu colega Marcelo Feijó. Com o jogador, o Internacional já aceitou todas as condições: Cr$ 2 milhões entre luvas e direito dos 15 por cento, que ele não tem, por não ter três anos de contrato com o Vasco; salários de Cr$ 50 mil no primeiro ano e Cr$ 70 mil no segundo e casa.

O caso de Zanata ficou também para ser resolvido na próxima semana. Agatirno Gomes disse que o Vasco vai fazer novo contrato com o jogador em bases honrosas, para não se aproveitar da situação.

Helinho foi expulso durante o jogo com o Caxias e por isso nem ficará no banco amanhã. Fantoni relacionou Jair Bragança, Fernando, Zandonaide, Paulinho e Capitão. O técnico pretende pedir ao seu colega do juvenil, Aníbal, o empréstimo de Barata, zagueiro, para ficar na reserva na próxima semana, no caso do Vasco ir às finais.

A Comissão Técnica do Vasco está estudando a possibilidade de emprestar mais quatro ex-juvenis que não estão nos planos de Orlando Fantoni para este ano, a fim de reduzir o elenco.

Na preleção de ontem de Orlando Fantoni pediu muita calma e tranqüilidade ao time para o jogo de amanhã à tarde. Lembrou que o adversário pode adotar a tática da provocação, para descontrolar o Vasco e que por isso era necessário ter muito cuidado.

Suja oposição ao Borer

As pessoas de bom senso, coerentes, sabem muito bem o que vem a ser inimigo num clube de futebol. Outro dia, aqui, acusei o Agathyrno de inimigo por coisas tais. Ora, meus caros, isto impossível será a alguém que queira bem ao seu clube, mesmo que, vez por outra, o ataque. Ainda que nos chamados momentos de crise. E o presidente do Vasco, cá pra nós, justo no momento em que seu clube busca uma classificação às finais da Taça Brasil, sabe-se lá por que cargas d'água, metendo os pés pelas mãos, tumultuou tudo com essa pretensa venda do Dirceu para o Internacional. Ou não? Logo, mereceu o pau que levou.

Agora, aqui na redação, através um botafoguense exacerbado, tomo conhecimento das manobras feitas para que o Botafogo viesse a ter os problemas que está tendo na área estadual por causa do terreno de Marechal Hermes. É, ainda, nos clubes, onde a gente curte eleições e outras transações que somente a velha democracia propicia. É lá que a gente pode ver oposição funcionando de fato e de direito, quando esta, dentro do que se pode chamar de legítimo direito, aponta erros e omissões da diretoria, em busca de melhores dias para sua agremiação. Isto é oposição democraticamente sadia. Se a diretoria não presta, os movimentos passam a funcionar em termos de afastá-la, legalmente, para que as atrocidades cessem. Contudo, se uma facção, dita oposicionista, atacada de vendalismo patrimonial, tenta, por trás dos bastidores e encobertana calada da nóite, atingir o Botafogo como nessa história União-Botafogo-Estado, então, meus caros, é caso de questionar-se: que raio de oposição é esta no Botafogo?

Na transação com o União, soube-se, houve alguma grana no meio. Alguns não levaram e chiaram. Não com quem de direito. Vasculharam o passado da área, pois já sabiam da história toda. Muniram-se de argumentos jurídicos, outros talvez mais fortes (poder e coisa e tal) e foram ao Governo do Estado que, ante tais argumentos nada mais poderia fazer que não usar a Lei. Certo. Mas, cá pra nós, estão sendo duros demais com o Botafogo. O Estado pode muito bem ceder a área em troca de algumas coisas a serem exigidas ao clube, como por exemplo a construção de uma escola na área. E, se de fato o Governo está interessado na massificação dos esportes como propala, com o Botafogo numa área com mais de um milhão de habitantes, o Estado pode muito bem contar com um excelente aliado para essa massificação. Adotar a infeliz idéia de um grupo de maus botafoguenses e retirar do clube — e por extensão de um grande número de habitantes de Marechal Hermes — a oportunidade de fazer florescer algo de útil na região é, no mínimo, burrice administrativa.

Charles Borer pode não ser flor que se cheire. Podem considerá-lo mau administrador e o escambau. Contudo, mesmo não sendo dele a idéia da venda da sede de Botafogo à Vale do Rio Doce, ele soube muito bem aproveitar o que seria um caos, para se organizar elevar o clube a um nível de popularidade que ninguém conseguiu até hoje. Nem o Biriba. Aí, a inveja e as manobras escusas que agitam alguns péssimos botafoguenses. Tentaram anular a venda da sede de General Severiano, acho, por pura ciumada. Burrice, seria mais certo. Agora, como estejem temerosos de que Borer alcance um sucesso inesperado até mesmo para o próprio, querem arrazar com o clube. Onde está o bom senso nessa história, botafoguenses?

A coisa está feia no Flamengo. Há quem esteja à beira da demissão caso Jaime Valente seja mantido, e muitos são os dirigentes contrários à participação dos jogadores nas rendas. O jogo contra o Santos, tudo indica, foi a pá de cal. Zico está sendo visto sob ângulos nada favoráveis e houve quem contasse todas as suas jogadas. Resultado: deu apenas um chute ao gol do Santos. Dunshee de Abranches está disposto a demitir-se caso a Comissão Técnica não seja modificada, e toda a diretoria está bastante agastada com a situação atual do time de futebol. Eles acham que o time está desperdiçando todo o trabalho de bastidores feito até agora pela equipe do Márcio Braga e exigem atitudes mais firmes por parte do clube. Duas medidas estão a caminho: demissão de Jaime Valente e colocação no cargo, provisoriamente, de Jouber; além do término do sistema de participação nas rendas do clube que os jogadores vêm usufruindo. A coisa estoura ainda este final de semana, afirmam dirigentes mais irritados com a desclassificação do Flamengo.

Hely Miranda